Atletas pelo Brasil

I Relatório Cidades do Esporte

relatório 2014.indd 1 11/24/14 5:51 PM

relatório 2014.indd 2 11/24/14 5:51 PM

I Relatório Cidades do Esporte

Novembro de 2014

1º Edição

relatório 2014.indd 3 11/24/14 5:51 PM

Expediente

Atletas pelo Brasil

Diretoria:

Ana Moser (Presidente), Ida, Nelson Aerts (Neco), Patrícia Medrado, Raí Oliveira e William Machado

Conselho Fiscal:

Gustavo Borges, Magic Paula e Roberto Lazzarini

Atletas Associados:

Ana Moser, Ana Mota, André Domingos, André Veras, Bernardinho, Branca, Cafu, Carmem de Oliveira, Cesar Castro, Claudia Chabalgoity, Clodoaldo Silva, Daniel Alves, Deco, Dunga, Edmilson, Edu Gaspar, Fernanda Keller, Fernando Meligeni, Fernando Scherer (Xuxa), Flávio Canto, Giovane Gávio, Gustavo Borges, Henrique Guimarães, Hortência, Ida, Joaquim Cruz, Jorginho, José Montanaro, Kaká, Kelly Santos, Lars Grael, Leandro Guilheiro, Leonardo, Léo Pasquali, Luciano Correa, Luísa Parente, Magic Paula, Marcelo Elgarten, Mariana Ohata, Mauricio Lima, Mauro Silva, Neco, Oscar Schmidt, Patrícia Medrado, Paulo André, Pipoka, Raí Oliveira, Ricarda Lima, Ricardo Gomes, Ricardo Vidal, Roberto Lazzarini, Robson Caetano, Rogério Ceni, Rogério Sampaio, Roseane Santos, Rubinho Barrichello, Rui Campos, Torben Grael, Vanessa Menga, William Machado e Zetti.

Conselho Político-Estratégico:

Daniela Rios, Procter & Gamble; Fernanda Camargo, LiveWright; Fernando Chacon, Itaú Unibanco; Hugo Passarelli Scott, Passarelli Construtora; João Paulo Diniz, Instituto Península; Jorge Abrahão, Instituto Ethos; Marcos Nisti, Instituto Alana; Nércio Fernandez, Linx; Oded Grajew, Rede Nossa São Paulo; Paulo Nigro, Tetrapak; Percival Caropreso, Setor 2 ½.

Equipe

Direção Executiva: Daniela de Castro

Administrativo e Financeiro: Nádia Alves

Comunicação: Tatiane Conceição Vergueiro

Programa Cidades do Esporte: Adriana Antonia Alves do Nascimento e Silvia Gonçalves

Secretaria Executiva Rede Esporte pela Mudança Social (REMS): Ana Luiza de Araújo Carrança e Louise Bezerra

I Relatório Cidades do Esporte

Consultoria para elaboração: UniEthos (Daniel De Bonis, Paulo Itacarambi e Thaís Magalhães)

Supervisão: Silvia Gonçalves

Redação: Adriana Antonia Alves do Nascimento, Daniela Castro, Silvia Gonçalves, Tatiane Conceição Vergueiro e UniEthos (Daniel De Bonis, Paulo Itacarambi e Thaís Magalhães)

Edição: Adriana Antonia Alves do Nascimento, Daniela Castro, Silvia Gonçalves, Tatiane Conceição Vergueiro e UniEthos (Daniel De Bonis, Paulo Itacarambi e Thaís Magalhães)

Revisão de Conteúdo: Adriana Antonia Alves do Nascimento, Ana Moser, Daniela Castro, Silvia Gonçalves e Tatiane Conceição Vergueiro

Comitê de Governança: Instituto Ayrton Senna, Nike, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios (Instituto Ethos), Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, Rede Esporte pela Mudança Social (representada por PRODHE/Cepeusp e Instituto Esporte e Educação), SESC, UNESCO e UNICEF.

Revisão: Rosângela Almeida

Projeto Gráfico e Diagramação: Heidy Yara Krapf Aerts

relatório 2014.indd 4 11/24/14 5:51 PM

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	O PROGRAMA CIDADES DO ESPORTE	9
3.	VISÃO GERAL SOBRE OS INDICADORES REPORTADOS AO PROGRAMA CIDADES DO ESPORTE 2013	15
	Comentários iniciais sobre a abordagem e o processo de análise	15
	Principais resultados	17
4.	O CONTEXTO DAS CIDADES DO PROGRAMA	33
5.	OS INDICADORES DO ESPORTE NAS CIDADES-SEDE	40
	I. Belo Horizonte	41
	II. Cuiabá	49
	III. Curitiba	56
	IV. Distrito Federal	64
	V. Fortaleza	71
	VI. Manaus	78
	VII. Natal	79
	VIII. Porto Alegre	86
	IX. Recife	93
	X. Rio de Janeiro	100
	XI. Salvador	101
	XII. São Paulo	109
6.	CONCLUSÕES E PRÓXIMOS PASSOS	116

relatório 2014.indd 5 11/24/14 5:51 PM

1. INTRODUÇÃO

A Atletas pelo Brasil é uma organização sem fins lucrativos, criada em 2006, que reúne, em uma iniciativa inédita no mundo, atletas e ex-atletas de diferentes gerações e modalidades, com a missão de melhorar o esporte para melhorar o País. A organização trabalha pelo maior acesso ao esporte e seus benefícios e pela melhoria do Sistema Nacional de Esporte.

Em 2011, a Atletas pelo Brasil propôs ao País, como legado dos megaeventos esportivos, as seguintes metas para o esporte brasileiro:

1) Acesso ao esporte e aumento da atividade esportiva:

- Até 2016: dobrar a atividade física da população nas cidades que foram sede da Copa do Mundo de 2014;
- Até 2022: dobrar a atividade física da população brasileira.

2) Esporte de qualidade nas escolas:

- Até 2016: 100% das escolas públicas das cidades-sede da Copa do Mundo, com esporte de qualidade;
- Até 2022: 100% das escolas em todo o território nacional com esporte educacional.

3) Revisão do Sistema Nacional de Esporte – construção de um sistema que determine as competências dos entes federativos, organizações esportivas e defina prioridades na aplicação dos recursos e promova:

- A integração da política esportiva com outras políticas públicas;
- Melhoria no acesso a informações regulares sobre esporte no Brasil.

A escolha do Brasil para organizar dois dos maiores eventos esportivos mundiais, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, representou um momento único na história do País e uma grande oportunidade para construir um plano de metas de longo prazo para o esporte no Brasil. Como bom exemplo de legado esportivo, podem-se mencionar os objetivos definidos pelo Reino Unido para as Olimpíadas de Londres. Eles incluíram, entre outros pontos, o aumento da atividade esportiva (com a meta de um milhão de britânicos praticando atividade física), um programa federal em 450 escolas para atividades esportivas de qualidade e metas para o esporte de alto rendimento.

Além do trabalho junto ao governo federal, a Atletas acredita na importância do exemplo local nas políticas públicas. Neste contexto que a Atletas pelo Brasil criou o Programa Cidades do Esporte com os objetivos de:

- Promover a importância do esporte nas políticas públicas, mostrando seus impactos em várias áreas sociais;
- Realizar o diagnóstico e o acompanhamento da situação do esporte e da atividade física nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo;
- Monitorar periodicamente a evolução de indicadores;

relatório 2014.indd 6 11/24/14 5:51 PM

• Divulgar boas práticas e promover uma maior interação entre as cidades.

Lançado em 2012, o programa encerra agora sua primeira etapa com a publicação deste relatório. O objetivo dessa primeira fase foi definir e iniciar um processo de monitoramento periódico de indicadores e políticas esportivas nas cidades que foram sede da Copa do Mundo de 2014.

A finalidade deste documento é apresentar um diagnóstico inicial do acesso ao esporte nas cidades participantes e oferecer subsídios para o planejamento de ações voltadas para a promoção da atividade física e esportiva nesses municípios. Espera-se, assim, permitir um balanço do contexto do esporte em cada cidade-sede e das ações que elas desenvolvem atualmente.

O relatório possui, além deste primeiro capítulo, de introdução, outros cinco. O capítulo dois relata o histórico do programa e suas etapas. Em seguida, o capítulo três traz uma análise geral das informações obtidas junto aos municípios, por meio do questionário aplicado pela equipe da Atletas pelo Brasil. A análise está dividida em três seções que seguem a estrutura do questionário: institucionalidade e recursos; infraestrutura e equipamentos; programas, projetos e práticas. Esses três aspectos permitem avaliar o investimento dos municípios em políticas públicas voltadas à prática esportiva e da atividade física para além dos equipamentos e investimentos tradicionais no tema. Esse conjunto de indicadores foi criado com a intenção de revelar como as políticas para o esporte, e o estímulo à atividade física, materializam-se na vida dos habitantes dessas cidades.

O capítulo quatro mostra, de forma ampla, um conjunto de informações relativas ao desenvolvimento humano nos municípios do Programa, naqueles aspectos mais claramente relacionados à prática de atividade física e esportiva, com base em dados secundários de fontes oficiais, ou seja, coletados de pesquisas nacionais.

O quinto capítulo apresenta os relatórios específicos de cada cidade-sede, com análises das informações reportadas sobre os indicadores do questionário do Programa Cidades do Esporte, pela cidade em questão, organizadas na mesma estrutura da análise geral apresentada no capitulo três. Além disso, destacam-se pontos que podem ser trabalhados para avanço da cultura esportiva em cada cidade.

Gostaríamos de agradecer aos apoiadores e parceiros, e ao Comitê de Governança do Programa, que aportaram conhecimento e ajudaram na articulação necessária para construir mais esse marco em direção às metas propostas pela Atletas pelo Brasil para o esporte brasileiro.

Agradecemos também aos municípios que se comprometeram, por meio de seus prefeitos e governadores, e mobilizaram esforços para esse trabalho. Esperamos que este instrumento, elaborado com a colaboração das cidades participantes, seja uma ferramenta de apoio para a gestores públicos na implementação de políticas para o maior acesso da população à prática da atividade física e esportiva, e melhoria do esporte nas escolas. Em resumo, esperamos oferecer insumos que possam contribuir para políticas públicas, que levem cada vez mais em consideração as diversas oportunidades existentes em cada município, para o fortalecimento da cultura do esporte.

Atletas pelo Brasil

relatório 2014.indd 7 11/24/14 5:51 PM

Declaração

Declaração do Comitê de Governança do Programa Cidades do Esporte

Nós, as organizações que compõem o Comitê de Governança do Programa Cidades do Esporte: Instituto Ayrton Senna, Nike, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios (Instituto Ethos), Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, Rede Esporte pela Mudança Social (representada por PRODHE/Cepeusp e Instituto Esporte e Educação), SESC, UNESCO e UNICEF acreditamos, assim como a Atletas pelo Brasil, no esporte como meio de transformação social.

O acesso ao esporte não é um privilégio, mas um direito garantido pela Constituição Federal e reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O desafio que nos uniu em apoio a essa iniciativa está diretamente relacionado ao desejo das organizações envolvidas em vislumbrar uma política esportiva abrangente e integrada com diversas áreas sociais, já que a prática esportiva impacta na saúde, na educação, no desenvolvimento e na inclusão social, na mobilidade e no planejamento urbano, e na segurança pública.

O País vem avançando na melhoria dos indicadores de desenvolvimento humano e condições sociais da população brasileira, por meio da utilização do esporte como ferramenta de desenvolvimento. No entanto, esse grande potencial do esporte ainda precisa ser ampliado e melhor aproveitado nas políticas públicas, que podem ser formuladas e implementadas considerando a transversalidade do tema. Isso levará as cidades a serem mais saudáveis, inclusivas, sustentáveis e com maior qualidade de vida.

Acreditamos que o Programa Cidades do Esporte, previsto para ser executado até 2022, contribuirá para integrar o esporte na pauta de prioridades nacionais e locais. O Programa colabora para o reconhecimento do valor do esporte, dentro e fora das escolas, fornece subsídios para o planejamento de ações voltadas à promoção da atividade física e esportiva nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 (por meio de um diagnóstico do acesso ao esporte nessas cidades), e contribui para a divulgação de melhores práticas e iniciativas em políticas públicas esportivas.

Por meio do Programa, que periodicamente avaliará a evolução das políticas esportivas em cada uma das 12 cidades-sede da Copa, a sociedade poderá acompanhar o avanço de seus municípios para que o direito de acesso à prática esportiva se torne efetivo. Além disso, acreditamos que futuramente essas cidades poderão servir de exemplo a outras no País.

Este primeiro relatório tem por objetivo ser um ponto de partida para se conhecer um pouco mais a situação do esporte nesses municípios e subsidiar um debate qualificado de proposições e políticas para o setor, que deverá contar com a articulação entre atores governamentais, setor privado e sociedade civil.

Queremos um Brasil com mais esporte para todos. É por isso que unimos forças, via essa iniciativa, para melhorar o esporte e, também por meio do esporte, melhorar o País.

relatório 2014.indd 8 11/24/14 5:51 PM

2. O PROGRAMA CIDADES DO ESPORTE

Desafios do esporte no contexto brasileiro

Segundo a Carta Internacional da Educação Física e Esporte da UNESCO, de 1978, o esporte é um direito de todos os cidadãos. Com disposições claras sobre o tema, a Constituição Federal, como também, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do Idoso, reconhecem o esporte como um importante fator para o desenvolvimento humano e social. Em virtude dessas importantes funções na sociedade, e também por seu caráter transversal, o esporte pode ocupar muitas vezes um papel de destaque em políticas públicas de diferentes áreas, como saúde, educação, desenvolvimento e inclusão social, mobilidade e planejamento urbano.

No que se refere à saúde, por exemplo, os diversos benefícios oferecidos pelo esporte já são bastante conhecidos, bem como, os problemas que a inatividade física pode provocar. Em muitas partes do mundo, o sedentarismo e a obesidade são considerados sérios problemas de saúde pública. No Brasil, gastam-se hoje mais de R$ 12 bilhões por ano com complicações decorrentes do sedentarismo e da obesidade. Mais da metade da população brasileira está acima do peso e mais de 17% são obesos. Os dados disponíveis sobre atividade física nas capitais brasileiras apontam que somente 33% da população pratica atividade física suficiente e 15% são inativos[1]. Essas e outras evidências de que esporte e saúde caminham juntos podem ser vistas ao longo deste relatório, nas pesquisas citadas nos capítulos seguintes.

No caso das crianças, a situação é ainda mais grave. Segundo dados do relatório Desenhado para o Movimento essa será a primeira geração a viver cinco anos a menos que seus pais. Crianças inativas têm duas vezes mais chances de se tornarem adultos obesos, perdem mais dias de aula e ficam mais doentes. Além dos benefícios diretos para a saúde, foi constatado, por exemplo, que a prática do esporte e da atividade física vem acompanhada de redução da evasão escolar e melhor desempenho em testes cognitivos. No Reino Unido, como parte das metas para o legado das Olimpíadas, um programa voltado para o esporte de qualidade foi implementado em 450 escolas. Houve melhoria no aprendizado em matérias como Inglês e Matemática. Reflexos positivos também foram observados na autoestima dos alunos e na maior tendência deles em cooperar e assumir responsabilidades[2].

Apesar do resultado de inúmeras pesquisas, como as mencionadas acima, enfatizarem a importância do esporte no currículo escolar, ele ainda não é tratado como uma das prioridades na educação no Brasil. Existe uma quantidade considerável de escolas públicas de Educação Básica sem quadras esportivas e, apesar da a Educação Física ser obrigatória no currículo escolar, há relatos de escolas que ainda não contam com nenhum professor especialista nessa disciplina[3]. O País deixa, assim, de aproveitar o enorme potencial do esporte na educação.

---

[1] Fontes: MINISTÉRIO DA SAÚDE Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. IBGE Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. IBOPE Relatório de pesquisa educação física nas escolas públicas brasileiras Job 11/1634, - São Paulo: Instituto Ayrton Senna, Instituto Votorantim e Atletas pela Cidadania, Março 2012. INEP Censo da educação básica: 2012 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

[2] LOUGHBOROUGH PARTNERSHIP, The impact of School Sport Partnerships on pupil attendance - Institute of Youth Sport, School of Sport and Exercise Sciences, Loughborough University,Reino Unido: Fevereiro 2009

[3] Idem 1

relatório 2014.indd 9 11/24/14 5:51 PM

O que as pesquisas têm revelado?

Os dados a seguir são provenientes de diversas pesquisas realizadas nos últimos anos no Brasil e no mundo. Os números alertam sobre questões de saúde pública e indicam a necessidade de políticas direcionadas ao estímulo da atividade física e esportiva para pessoas de todas as faixas etárias.

- De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 3,2 milhões de pessoas morrem a cada ano no mundo devido à inatividade física. A OMS também estima que pessoas insuficientemente ativas têm entre 20 % e 30% de aumento do risco de todas as causas de mortalidade. Além disso, a atividade física reduz o risco de doença circulatória, hipertensão, diabetes, câncer de mama e de cólon e depressão[1].

- Segundo dados de pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por inquérito telefônico (Vigitel 2013), realizada pelo Ministério da Saúde, a porcentagem de adultos acima do peso e obesa, no Brasil, é próxima a 51% e 17,5%, respectivamente[2].

- A pesquisa Desenhado para o Movimento aponta que a inatividade física gera hoje, para o Brasil, um custo de U$ 11.8 bilhões por ano, o equivalente a quase metade do orçamento nacional para o Ensino Fundamental em 2010[8].

- Na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2012), 63,1% dos alunos adolescentes avaliados foram considerados insuficientemente ativos (menos de 300 minutos de atividade física acumulada nos sete dias anteriores à avaliação)[3].

- Dados do Censo Escolar de 2012 mostram que apenas 30,2% das escolas do Ensino Fundamental da rede pública têm quadras para a prática esportiva. No Ensino Médio, esse dado sobe para 74,5%. Na rede privada, respectivamente 54,8% e 79,1% das escolas de Ensino Fundamental e Médio possuem quadra esportiva[5].

- Na pesquisa de opinião Educação Física nas Escolas Públicas Brasileiras, de 2012, realizada com 450 professores e diretores de escolas públicas de todo o Brasil, os resultados mostram que maior ênfase poderia ser dada à prática esportiva nas escolas[6]:

- Entre as escolas avaliadas, 70% têm espaços destinados à prática de Educação Física em suas instalações. No entanto, essa proporção cai para 64% nas escolas municipais e para 50% nas localizadas em áreas rurais. Na região nordeste, somente 49% possuem esses espaços. Por outro lado, 85% e 89% das escolas do sul e sudeste, respectivamente, possuem um espaço destinado a essas aulas. A tendência de resultados desiguais entre regiões do País, e entre áreas urbanas e rurais, mantém-se em diversas outras questões do estudo;

- Existe ainda um alto índice de escolas que utilizam trabalhos teóricos (66%) ou provas e testes escritos (59%) para a avaliação do aluno. Essa prática enfraquece o papel que as aulas de Educação Física podem ter no incentivo à prática de atividade física ou esportiva regular pelo aluno, tanto no momento atual quanto, posteriormente, na sua vida adulta.

- O projeto inglês ***School Sport Partnership***, parte do programa de legado das Olimpíadas no Reino Unido, já mencionado neste relatório, trabalhou com 450 escolas britânicas para formar professores e aumentar a participação dos jovens nas aulas de Educação Física. Um estudo de avaliação de impacto, realizado pela Loughborough University, apontou que o programa, além de ter aumentado a frequência e a assiduidade nas atividades físicas por parte alunos, também contribuiu para um melhor desempenho no aprendizado de Inglês e Matemática, particularmente na Educação Primária. Notou-se também que as escolas do programa obtiveram uma nota acima da nota nacional em Inglês e Matemática e melhor desempenho quando comparado à avaliação delas na edição anterior do programa[7].

---

[1] MINISTÈRIO DA SAÚDE Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Página 25 e 45 respectivamente.

[2] MINISTÉRIO DA SAÚDE Vigitel Brasil 2013: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

[3] IBGE Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

[4] Idem 1

[5] INEP Censo da educação básica: 2012 – resumo técnico. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

[6] IBOPE Relatório de pesquisa educação física nas escolas públicas brasileiras Job 11/1634, - São Paulo: Instituto Ayrton Senna, Instituto Votorantim e Atletas pela Cidadania, Março 2012.

[7] LOUGHBOROUGH PARTNERSHIP, The impact of School Sport Partnerships on pupil attendance - Institute of Youth Sport, School of Sport and Exercise Sciences, Loughborough University,Reino Unido: Fevereiro 2009

[8] MACCALLUM Desenhado para o Movimento, São Paulo: Nike do Brasil, 2013

relatório 2014.indd 10 11/24/14 5:51 PM

Embora a Lei nº 9.394/96 institua a Educação Física como um componente curricular obrigatório da Educação Básica, essa disciplina nem sempre se encontra integrada de forma efetiva no contexto pedagógico da escola. Havendo condições adequadas para a prática do esporte, o que inclui professores qualificados, materiais esportivos e espaço apropriado e seguro para a prática, é possível impactar de forma positiva no aprendizado escolar, conforme demonstram as pesquisas supracitadas. A importância da disciplina ultrapassa o âmbito do aprendizado formal, o esporte é formador de valores, promove a inclusão, incentiva a diversidade, a liderança e o trabalho em equipe. Contudo, hoje, devido à estrutura limitada (infraestrutura física inadequada, falta de profissionais etc.), os resultados positivos da prática esportiva acabam por depender em grande parte do empenho pessoal do profissional, que enfrenta dificuldades concretas para realizar o seu trabalho.

O Brasil ainda precisa expandir e refinar sua visão sobre o esporte. Observa-se uma ênfase no entretenimento relacionado ao esporte de alto rendimento, em detrimento da compreensão do esporte como direito e como fator de desenvolvimento humano, com impacto econômico e na saúde. Mesmo no caso do esporte de alto rendimento, a situação não é alentadora. É necessário melhorar a gestão e a transparência das organizações que administram o esporte nacional. A aprovação da Lei nº 12.868/2013, que incluiu o artigo 18-A da Lei Pelé, representa um progresso na mitigação de tais problemas. Ela prevê limite de mandato aos dirigentes esportivos, participação dos atletas na gestão e sistema eleitoral, além de transparência de contas e documentos. Porém, o governo precisa avançar na fiscalização do cumprimento da lei, na regulamentação da participação dos atletas e na medição de desempenho das confederações e federações esportivas.

Faz-se necessário, também, a revisão do Sistema Nacional de Esporte – hoje regido pela Lei Pelé, de limitada abrangência. A ausência de definição de competências dos entes federativos nesse dispositivo afeta diretamente as cidades, já que não está claro o que se espera delas em relação ao esporte, nem quais temas devem ser priorizados para investimento pelo município. Sem definição de atribuições, as ações dos municípios, estados e federação dificilmente são integradas, o que afeta a eficácia do investimento do esporte no País. Da mesma forma, faltam diretrizes para a implementação de uma política nacional do esporte de longo prazo e com impacto ampliado em termos de escala de atendimento.

Tampouco há linhas de financiamento público regulares para o esporte de participação e educacional nos municípios. As secretarias de esporte têm orçamentos limitados e não conseguem realizar ações na quantidade necessária e com a qualidade desejada. Os recursos costumam ser usados para financiar ações pontuais, que beneficiam uma parcela pequena da população e raramente possuem vínculo com diagnósticos ou objetivos estratégicos. Outro destino frequente para os recursos são estádios e ginásios que acabam deteriorando-se pela falta de uso posterior. Organizações Não-Governamentais (ONGs), associações e clubes realizam também, muitas vezes, trabalhos isolados e dependem de financiamento privado.

Quanto ao espaço público, fonte de inúmeras oportunidades para a atividade física, podem-se observar desafios que vão desde o planejamento (exemplo: acessibilidade não considerada) até a manutenção (exemplo: equipamentos desgastados pelo uso ou desatualizados). Agentes públicos e privados têm papel central no planejamento de um ambiente urbano construído para incentivar a prática da atividade física. Estratégias de transporte para facilitar o acesso seguro e barato a programas esportivos, bem como, a parques e espaços de recreação infantil, precisam ser parte dos planos municipais. Motoristas que respeitem os pedestres e ciclistas podem ser encorajados por meio de ações de educação para o trânsito. Calçadas bem conservadas e que componham uma via de transporte, cuja travessia é agradável e segura ao pedestre, deveriam ser planejadas, executadas e cuidadas pelos agentes públicos e proprietários de áreas privadas.

relatório 2014.indd 11 11/24/14 5:51 PM

Histórico

O Programa Cidades do Esporte foi criado em 2011, dentro do contexto descrito acima, e foi estruturado com o objetivo de contribuir para a melhoria do acesso ao esporte no País. Busca-se com o Programa acompanhar a evolução das políticas públicas para o esporte nas cidades-sede e destacar boas práticas que possam vir a servir de exemplo para outras cidades brasileiras, colaborando para a construção de um legado esportivo concreto ao Brasil.

Hoje, o Programa possui um Comitê de Governança, formado pelo Instituto Ayrton Senna, Nike, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa Jogos Limpos Dentro e Fora dos Estádios (Instituto Ethos), Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, Rede Esporte pela Mudança Social (PRODHE/Cepeusp e Instituto Esporte e Educação), SESC, UNESCO e UNICEF. Os membros do comitê se reúnem periodicamente para acompanhar a execução das ações, seus resultados e contribuir com sua *expertise* no tema.

Em 2012, durante a campanha eleitoral, os candidatos a prefeito das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 assinaram o termo de compromisso do Programa Cidades do Esporte, comprometendo-se com as metas de estímulo e ampliação do acesso ao esporte em suas cidades e melhoria do esporte nas escolas municipais. Entre os compromissos, estavam previstos o comprometimento com metas da Atletas pelo Brasil, a criação de um comitê intersecretarial, criação e fortalecimento de um conselho de esportes, coleta e disponibilização de dados e políticas esportivas com destinação e execução orçamentária.

Vejam ao lado texto base da Carta de Compromisso assinada pelos prefeitos de Belo Horizonte, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e pelo governador do Distrito Federal.

A carta de compromisso assinada pelos governantes das 12 cidades-sede trazia metas e compromissos a serem buscados e cumpridos ao longo do mandato iniciado em 2013.

relatório 2014.indd 12 11/24/14 5:51 PM

Carta de Compromisso

PROGRAMA CIDADES DO ESPORTE

Eu, _____, candidato ao cargo de Prefeito do Município de _____pelo Partido _____, assumo o compromisso presente nesta Carta, conforme descrito abaixo:

(a) O Brasil vive momento único em sua história, tendo o privilégio de organizar os dois eventos esportivos mundiais – Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 constituindo numa grande oportunidade para o desenvolvimento da cultura esportiva do pais;

(b) O Esporte no Brasil ainda possui uma visão limitada e acessória, com ênfase ao entretenimento relacionado ao esporte de alto rendimento, em detrimento de sua efetivação como direto (ONU 1979, CF, art. 217), notadamente nas dimensões educacional e de participação;

(c) O esporte é um grande instrumento para o desenvolvimento humano e social (Sport & Develpment 2008), tendo importante papel desenvolvimento do ser humano, aumenta a auto estima, promove a saúde, bem como propicia e facilita o relacionamento comunitário, integrando cidadãos, promovendo a inclusão de gênero, raça, pessoas com deficiência e a prevenção da violência com o empoderamento e valorização da comunidade com seu território;

(d) O Esporte tem importante papel na educação desde que com o devido método e com conceito pautado nos princípios educacionais para a formação sólida de cidadãos: Inclusão de Todos, Respeito à Diversidade, Construção Coletiva, Autonomia e Educação Integral.

(e) No planejamento da Copa de 2014 não há a previsão de ações – consistentes em programas e projetos de políticas públicas voltadas ao esporte, em suas dimensões educacional e de participação;

(f) Os municípios têm importância fundamental na realização e efetivação das políticas públicas sociais, entre as quais o Esporte;

vem por meio desta aderir ao compromisso com o programa CIDADES DO ESPORTE, se comprometendo com as seguintes metas:

1) Na Ampliação e Melhoria da esporte das escolas até 2016, investindo na qualidade da educação física nas escola

2) Ampliar o acesso à atividade esportiva, visando dobrar a atividade física/esportiva da população nas cidades até 2016.

3) Ter um sistema público consolidado e de longo prazo no município.

Desde logo, reconhece-se que para que as metas acima elencadas sejam alcançadas, compromete-se a adotar medidas voltadas a:

a) Cumprir com as metas acima indicadas, por meio da elaboração/revisão/fortalecimento de políticas públicas a ela relacionadas, garantido-se a ampla participação, discussão, definição da sociedade civil desde a elaboração das ações voltadas ao cumprimento das metas, como também em sua fase de execução e avaliação;

b) Criar comitê intersecretarial para articulação de programas e projetos voltados ao Esporte para Todos, que englobem, no mínimo, as Secretarias Municipais de Esporte, Educação e Saúde e envolvam participação da sociedade civil;

c) Indicar um(a) Articulador(a) do comitê intersecretarial Programa no Município;

d) Criar e/ou fortalecer as atividades do Conselho Municipal de Esportes garantido participação da sociedade civil em equidade de membros com os demais membros oriundos dos Poderes Municipais;

e) Revisão da legislação que possibilite a efetiva implementação de um sistema esportivo local;

f) coleta e disponibilidade pública de dados anuais sobre atividade física da população, disponibilidade e utilização dos equipamentos esportivos nas cidades e ações de esporte nas escolas;

g) Inclusão das metas do esporte no Plano de Metas do Município, caso for realizado, e no PPA do município;

h) Criar condições para a inserção de Orçamento voltado ao alcance das metas.

_____, ___ de _____ de 2012

relatório 2014.indd 13 11/24/14 5:51 PM

Após as eleições municipais, os novos prefeitos e o governador do Distrito Federal[4] designaram um articulador em cada município. Este seria o responsável pela interlocução da cidade com o Programa, auxiliando na coleta de informações por meio da articulação interna junto à administração municipal.

Em agosto de 2013, a Atletas pelo Brasil, com apoio do UniEthos, desenvolveu um instrumento para iniciar o diagnóstico da situação do esporte nas cidades. O instrumento é a matriz de indicadores do Programa Cidades do Esporte. Esse conjunto de informações foi desenvolvido tendo em vista a necessidade de integrar a atividade física à vida diária dos habitantes nos espaços públicos e privados, frequentados pela população nas diferentes fases da vida. Logo, na matriz elaborada, a quantidade de quadras esportivas nas escolas e o número de professores de Educação Física no Ensino Básico são indicadores tão importantes quanto o número de parques, praças, ciclorrotas e outros instrumentos que incentivam a atividade física. Com dados dessa natureza, pôde-se dar início à construção de uma base de informações sobre governança, recursos financeiros, infraestrutura e práticas existentes para a consolidação do esporte como uma prioridade na gestão pública municipal. Esses dados também permitem identificar diversas oportunidades que podem ser aproveitadas para o fortalecimento do tema na agenda dos municípios.

Com a matriz pronta, esta foi apresentada ao Comitê de Governança do Programa e, em seguida, aos articuladores nomeados pelos municípios, que foram convidados para uma reunião com UniEthos e a equipe do Programa para um diálogo sobre a metodologia de avaliação e os indicadores a serem utilizados. Dessa forma, a matriz de indicadores foi amplamente debatida antes da aplicação do questionário às cidades[5].

Em setembro de 2013, os 12 municípios participantes receberam um questionário a ser preenchido com as informações previstas na matriz, com prazo de um mês para resposta, que, posteriormente, foi estendido para três meses, em virtude das dificuldades encontradas na coleta de dados nas cidades.

Ao longo desse período, foram realizadas visitas pela equipe do Programa às cidades-sede para sensibilizar os gestores municipais sobre o preenchimento do questionário, esclarecendo dúvidas e sugerindo articulações necessárias à coleta das informações solicitadas. Durante as visitas, a equipe também procurou se inserir no contexto das cidades para compreender: o processo de imple-mentação de políticas públicas para o esporte, o planejamento para o legado esportivo da Copa e a efetividade dos programas esportivos desenvolvidos no âmbito municipal.

Até a primeira quinzena de dezembro de 2013, 11 municípios haviam enviado os questionários respondidos. Porém, com exceção de duas cidades, a quantidade de indicadores respondidos ficou aquém do esperado. Após debater a questão com o Comitê de Governança do Programa e com o UniEthos, a Atletas pelo Brasil concluiu que as informações obtidas não seriam suficientes para realizar o diagnóstico. Decidiu-se, então, estender o período de coleta de dados e adiar o lançamento do relatório, previsto anteriormente para abril de 2014.

Em julho de 2014, iniciou-se nova rodada de coleta de dados. Realizaram-se oficinas nos municípios, com a presença dos representantes de diferentes secretarias e órgãos municipais, responsáveis pela disponibilização das informações solicitadas. O objetivo desses encontros foi, além de complementar e validar os dados informados nos questionários, orientar e sensibilizar as cidades participantes para a importância do esporte e de melhorias nas políticas públicas com impactos na prática de atividades físicas e no desenvolvimento da cultura esportiva. Os eventos tiveram satisfatória adesão dos gestores públicos convidados e resultaram em um aumento significativo das informações relatadas, bem como, em atualizações e correções.

Dos 12 municípios envolvidos, dez corroboraram seus dados, nove por meio de oficina de validação. Diversas secretarias participaram dessas oficinas, conforme se pode ver nos capítulos abaixo, que trazem os indicadores individuais das cidades participantes.

Houve ampla divulgação das atividades do projeto, em especial das oficinas de validação, com a produção de textos dirigidos à imprensa. Essas informações foram divulgadas, em sua maioria, nos sites das próprias prefeituras.

---

[4] A partir desse momento, será utilizada a denominação município para se referir aos 12 municípios-sede, uniformizando, assim, a linguagem e facilitando a análise para o leitor. O emprego da palavra município também será aplicado ao Distrito Federal.

A escolha por abranger todo o Distrito Federal, e não apenas Brasília (Região Administrativa 1 do Distrito Federal), se deu-se a partir da observação feita pelo articulador do município sobre o fato de que as ações para a promoção do esporte, relacionadas à Copa do Mundo, aconteceram em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Igualmente, os dados das pesquisas quantitativas de bases secundárias, citados neste capítulo, se referem-se ao Distrito Federal e não apenas à Brasília.

[5] A matriz de indicadores poderá ser acessada no website do Centro Virtual de Referência do Esporte: www.cvre.org.br. Nesse website o Programa Cidades do Esporte divulga também, por meio do blog "Por Dentro das Cidades", notícias relacionadas ao esporte nas cidades participantes do programa.

relatório 2014.indd 14 11/24/14 5:51 PM

3. VISÃO GERAL SOBRE OS INDICADORES REPORTADOS AO PROGRAMA CIDADES DO ESPORTE 2013

Comentários iniciais sobre a abordagem e o processo de análise

Este capítulo traz uma breve análise das informações compiladas na matriz de indicadores do Programa Cidades do Esporte, com base nos dados enviados pelos municípios. Foram analisadas as informações validadas por dez municípios, entre julho e outubro de 2014[6].

A análise segue a estrutura da matriz de indicadores do Programa Cidades do Esporte e está dividida em três seções: Institucionalidade e Recursos – que trata das informações referentes à estrutura institucional e aos recursos financeiros alocados pelo poder público municipal para promover a prática de atividade física e esportiva pela população; Infraestrutura e Equipamentos – que trata das informações sobre os espaços e equipamentos urbanos utilizados para incentivar a prática de atividade física e esportiva nas cidades; Programas, Projetos e Práticas – que trata das ações desenvolvidas pelo poder público municipal para aumentar a prática de atividade física e esportiva pela população.

Essa forma de organizar a informação e sua análise, facilita o entendimento sobre como os municípios estão trabalhando para que as atuais e futuras gerações pratiquem níveis adequados de atividade física para uma vida saudável. Ao perguntar sobre os órgãos de governança nos municípios,

[6] Os dados informados aqui têm como data base o dia 31 de dezembro de 2013. Se houver alguma exceção, a ressalva será feita em nota de rodapé nos relatórios individuais das cidades, no capítulo 5. Os relatórios de Manaus e do Rio de Janeiro são apresentados no capítulo 5 deste relatório, mas seus dados, por não terem sido validados, não compuseram a análise geral aqui apresentada.

relatório 2014.indd 15 11/24/14 5:51 PM

busca-se entender se existe uma estratégia para integrar as ações das diferentes esferas do governo e uma estrutura para acompanhamento contínuo dos investimentos em atividade física e esportiva, bem como o nível de prioridade com que esse assunto é tratado em cada cidade. De maneira similar, ao se indagar sobre os equipamentos disponíveis nas escolas, sobre calçadas, ciclovias, parques, praças e outros espaços públicos, pretende-se averiguar como os municípios estão utilizando os espaços e equipamentos urbanos para promover atividade física e desportiva e, ao mesmo tempo, estimulá-los a tratar esse assunto nas políticas públicas de saúde, de educação e de mobilidade urbana. Essa abordagem não só produz benefício em cada uma dessas dimensões (saúde, educação e mobilidade), mas também funciona como eficiente indutor de hábitos saudáveis ao integrar a prática de atividades físicas nas atividades cotidianas da população.

É com esse mesmo objetivo que se buscou levantar informações sobre o nível de acessibilidade das escolas e sobre o nível de participação de homens e mulheres em atividades monitoradas, buscando-se, nesse caso, identificar sinais da adequação dessa oferta aos diferentes gêneros.

É importante salientar que este relatório não tem função de auditoria, ainda que o mesmo se refira aos compromissos públicos assumidos pelo governador do distrito federal e prefeitos dos municípios envolvidos. O seu objetivo é dar início a um processo sistematizado de levantamento, organização e divulgação de informações relacionadas à atividade física e esportiva nas cidades participantes do Programa, com o intuito de apoiar o planejamento estratégico da agenda de esporte no âmbito municipal. Com esse mesmo objetivo foram aqui sugeridas ações para o avanço dessa agenda nas cidades do Programa.

O foco das análises são as informações fornecidas e validadas pelas equipes de cada cidade. Entretanto, elas foram realizadas com uma abordagem abrangente e sob uma visão sistêmica, buscando-se cotejar as informações levantadas na matriz com informações correlatas de outras pesquisas. Buscou-se também contextualizar as análises ao âmbito da situação específica de cada cidade, caracterizada pelas informações sobre aspectos da realidade mais diretamente relacionadas com a prática de atividades físicas e esportivas.

Primeiro foram analisados os indicadores de cada cidade. Os valores máximos e mínimos que compuseram os intervalos de alguns indicadores trouxeram informações importantes sobre como os números variam nessa amostra. Em seguida, foram analisados os grupos de indicadores do conjunto das cidades que compõem cada um dos três temas da matriz de indicadores do Programa, a saber: Institucionalidade e Recursos; Infraestrutura e Equipamentos; e Programas, Projetos e Práticas.

Em um terceiro momento, os resultados observados por meio dos indicadores da matriz foram cotejados com os resultados de pesquisas citadas nesse relatório, a saber: a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2012), a pesquisa sobre Educação Física nas Escolas Públicas Brasileiras (2012), a pesquisa Desenhado para o Movimento e a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2012). Dessa forma, tendências identificadas nos indicadores do Programa Cidades do Esporte puderam ser avaliadas, correlacionando o contexto nacional. Essa correlação pôde muitas vezes suscitar questões a serem exploradas no futuro pelo Programa ou por outros atores da sociedade.

Nessa etapa do Programa não se buscou identificar problemas na gestão pública do esporte, nem apontar os "melhores" e os "piores". A análise priorizou o entendimento da atual situação e, principalmente, a construção de uma abordagem que potencialize a atuação dos órgãos públicos na promoção da atividade física e da cultura do esporte, tanto no levantamento e organização das informações como na sua análise.

relatório 2014.indd 16 11/24/14 5:51 PM

Principais resultados

Institucionalidade e Recursos

A forma como a administração pública organiza a sua atuação e o nível de institucionalidade conferido aos órgãos, conselhos e fóruns responsáveis pela execução das atividades relacionadas à prática de atividades físicas, e ao desenvolvimento da cultura de esporte, são indicadores importantes para entender a prioridade com que esse assunto é tratado em cada cidade. O volume de recursos humanos e financeiros destinados ao tema é outro ponto relevante nessa análise.

Todos os municípios sob análise informaram que possuem Conselho Regional de Educação Física atuante (ver Tabela I). Nove possuem Secretaria Municipal de Esporte. Em cinco deles existe Conselho de Esporte ativo e em quatro há Fundo Municipal de Esporte aprovado por lei, bem como Lei de Incentivo ao Esporte. Em dois há Plano Municipal do Esporte aprovado pela Câmara Municipal.

Sobre o Plano de Mobilidade, cinco municípios afirmaram possuí-lo em vigência.

Tabela I: Governança[7]

Existência na administração municipal, em 2013, de marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física.

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Secretaria Municipal de Esporte	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Sim
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Sim
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

[7] Legenda auxiliar à leitura das tabelas do capítulo 3:
ND – Não disponível – Munícipio reporta não ter o controle do dado.
NA – Não se aplica – Informação não se aplica à realidade do município.
(-) Traço – Município não informou o dado.
Células vazias– Município não informou o dado
0 – Município informa que a quantidade da informação é zero ou que não houve ocorrências de determinada situação.

relatório 2014.indd 17 11/24/14 5:51 PM

Em relação aos orçamentos municipais e ao montante destinado ao esporte, nove dos dez municípios apresentaram os valores previstos e executados em 2013. Chama a atenção o fato de que em todas as cidades analisadas, os orçamentos do esporte em 2013 corresponderam a menos de 1% do total executado pelos municípios. Outra informação relevante é quanto ao nível de execução do orçamento previsto para o esporte. Várias cidades reportaram terem executado menos de 90% de seus respectivos orçamentos anuais. Fato que contribui para reduzir os recursos investidos.

Vale destacar a baixa utilização do Fundo Municipal do Esporte em três das quatro cidades que utilizam esse instrumento. Segundo informações daqueles municípios, o orçamento executado foi bastante baixo frente aos recursos previstos para esses fundos em 2013.

As constatações aqui apontadas revelam que existem oportunidades para aumentar a eficiência no uso do escasso recurso que tem sido destinado para a área de esportes.

Por outro lado, vale a pena verificar os impactos do baixo nível de investimento em esporte. É possível que a consequência desse fato esteja refletida, de certa forma, nos orçamentos da saúde, que utilizam pelo menos 8% do total de seus recursos financeiros para o tratamento de doenças associadas à inatividade física[8].

Tabela II: Orçamento Municipal e do Esporte em 2013

Em milhões de reais	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Orçamento executado total do município	7.334	1.333	6.219	18.133	4.812	-	4.402	3.056	3.780	37.154
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	55,4	7,6	42,35	82,49	25,0	-	16,6	12,0	2,9	258,7
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	26,3	6,1	32,57	73,7	11,6	-	16,0	9,3	0,5	237,1
% Orçamento Esporte Executado/ Orçamento Total Executado	0,36%	0,46%	0,52%	0,41%	0,24%	-	0,36%	0,30%	0,01%	0,64%
% Orçamento Esporte Executado/ Orçamento Esporte Previsto	47%	80%	77%	89%	46%	-	96%	81%	18%	92%

Tabela III: Orçamento do Esporte 2013 – Detalhamentos

Em milhões de reais	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria /Depto / Coord.): ações e projetos	ND	1,50	13,11	73,60	8,90	-	ND	6,10	0,18	34,27
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	ND	0,00	0,60	2,90	-	-	0,00	-	0,00	8,00
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	ND	0,70	0,40	60,50	8,90	-	ND	6,10	0,00	34,27
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	ND	0,90	1,00	14,50	0,04	-	0,43	1,30	0,00	50,50
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA	0,80	NA	2,10	NA	NA	4,30	NA	NA	4,90
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA	0,00	NA	0,00	NA	NA	0,19	NA	NA	4,20
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA	0,00	NA	0,00	NA	NA	0,19	NA	NA	4,20
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA	0,00	NA	0,00	NA	NA	0,00	NA	NA	ND

[8] MINISTÉRIO DA SAÚDE BRASIL A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis : DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. WORLD HEALTH ORGANISATION Obesity: preventing and managing the global epidemic, Report of a WHO Consultation Genebra: WHO Technical Report Series 894,1999.

relatório 2014.indd 18 11/24/14 5:51 PM

Em reais	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Física e prática esportiva	9.360,00	-	Realizados 60 sem custo para o município.	7.000,00	-	-	ND	ND	-	400.000,00

Apenas quatro municípios reportaram os dados do orçamento, relativos a os equipamentos urbanos sob gestão de outras secretarias municipais, que têm impacto sobre a cultura de esporte e a prática de atividade física, tais como: construção e manutenção de calçadas, ciclovias, parques, praças etc. (veja Tabela IV)

No caso dos municípios que conseguiram reportar essas informações, houve um trabalho intersetorial dos articuladores indicados para o Programa Cidades do Esporte, em geral pessoas relacionadas à pasta do esporte, para acionar funcionários de outros órgãos governamentais para obter tais informações. Nesses casos foram envolvidas as secretarias de educação, de saúde, as secretarias municipais de obras públicas e infraestrutura, de meio ambiente, de planejamento, de mobilidade urbana e as secretarias extraordinárias da Copa do Mundo de 2014.

Esse fato nos mostra a existência de um grande desafio, mas também evidencia que há possibilidade concreta de atuação integrada entre os órgãos públicos que intervêm na realidade local das cidades. É possível adotar um olhar transversal para um planejamento mais eficiente e intersetorial do esporte e da promoção da atividade física nos municípios. Sem dúvida, uma maior coordenação entre órgãos municipais poderá otimizar e aumentar a eficiência dos orçamentos públicos, aumentar o reconhecimento da importância do trabalho dos profissionais da área esportiva e gerar amplos benefícios para a saúde e mobilidade dos moradores das cidades.

Tabela IV: Orçamento em Infraestrutura Municipal 2013

Em milhões de reais	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	107,5	-	1,8	-	-	-	2,3	9,2	ND	14,1
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	ND	-	1,2	0,0	-	-	0,0	0,00	ND	ND
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	1,4	-	1,3	45,4	-	-	ND	0,00	ND	0,9
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	28,6	-	3,8	1,6	-	-	ND	1,0	-	73,1
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	*	-	1,4	9,0	-	-	ND	6,0	-	3,5
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	29,3	-	8,9	**	-	-	ND	6,6	-	105,2
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	*	-	1,6	**	-	-	ND	0,00	-	ND

** O Orçamento executado em BH não possui dotação específica para reforma e manutenção de parques (ou praças) e implantação de parques (ou praças). Desta forma os orçamentos destinados a reforma e manutenção estão incluídos nos campos de implantação na tabela acima.*

*** Não há dotação específica para praças e parques separadamente no orçamento executado do DF. Assim o orçamento destinado a reforma e manutenção, e implantação de parques e praças foi incluído em sua totalidade nos campos referentes a parques.*

relatório 2014.indd 19 11/24/14 5:51 PM

Em relação aos recursos humanos, isto é, ao número de professores de Educação Física atuando em escolas das redes municipais e estaduais nos municípios, pouco foi informado. Apesar de esses dados serem enviados anualmente ao Inep para o Censo Escolar, observou-se pouco conhecimento dessas informações pelas pessoas responsáveis por fornecer os dados ao Programa Cidades do Esporte. Esse fato é, na verdade, mais um indicador da situação comentada acima sobre a pouca integração entre os órgãos públicos que atuam no município.

Oito cidades reportaram informações sobre professores de Educação Física (Tabela V) e, destas, apenas quatro deram dados relacionados aos professores da rede estadual. Há uma clara indicação da existência de uma fragmentação quanto à prática da atividade física e do esporte nas cidades participantes do Programa. Mais uma vez se destaca a oportunidade de ganhos com a ação conjunta e articulada dos órgãos públicos, tanto dos órgãos do governo municipal quanto do governo estadual. Esse é um desafio que não é exclusivo da área de esporte e educação. É uma realidade que se observa no conjunto da administração pública, na maioria dos municípios brasileiros. Maior alinhamento entre as políticas e ações desses órgãos, além dos benefícios já comentados, ampliaria o potencial de cada ação e programa e a chance de se evitar a descontinuidade dos mesmos.

Tabela V: Recursos Humanos I – Professores de Educação Física nas Redes de Ensino

	Belo Horizonte	Cuiabá*	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	9.927	1.615	10.146	NA	-	-	3.224	5.738	3.699	32.319
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-	1.505	4.448	12.937	-	-	-	-	5.365	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-	1.007	2.264	3.581	-	-	-	-	4.733	-
Total	**9.927**	**4.127**	**16.858**	**16.518**	**-**	**-**	**3.224**	**5.738**	**13.797**	**32.319**

** Os dados reportados por Cuiabá referentes a rede estadual foram coletados pelo município no Censo 2012*

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Professores de Educação Física - com formação na área - Municipais - Fundamental	317	221	835	NA	-	-	227	45	98	2.631
Professores de Educação Física - com formação na área - Estaduais - Fundamental	-	92	419	529	-	-	-	-	477	-
Professores de Educação Física - com formação na área - Estaduais - Médio	-	170	221	192	-	-	-	-	322	-
Total	**317**	**483**	**1.475**	**721**	**-**	**-**	**227**	**45**	**897**	**2.631**

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Professores de Educação Física - sem formação na área - Municipais - Fundamental	14	-	0	NA	-	-	0	0	8	-
Professores de Educação Física - sem formação na área - Estaduais - Fundamental	-	-	-	4.864	-	-	-	0	3	-
Professores de Educação Física - sem formação na área - Estaduais - Médio	-	-	-	31	-	-	-	-	0	-
Total	**14**	**-**	**-**	**4.895**	**-**	**-**	**-**	**0**	**11**	**-**

relatório 2014.indd 20 11/24/14 5:51 PM

As informações sobre o número de profissionais envolvidos, em 2013, em programas e projetos esportivos da prefeitura e seus parceiros voltados para o público geral (fora da escola) foram reportadas nove das dez cidades (veja Tabela IV). As informações indicam uma grande variação da taxa de habitantes por profissional entre as cidades do Programa.

De modo geral, as cidades disponibilizam um pequeno número de profissionais para o apoio à atividade física regular da população. Só há um caso em que a taxa está abaixo de mil habitantes por profissional. A maioria está acima de quatro mil habitantes por profissional. Há um caso em que a taxa é de quase 100 mil habitantes por profissional. É possível que haja um baixo controle local dessas informações. De qualquer forma, a conclusão mais óbvia aqui é a indicação da existência de um amplo campo de atuação para a promoção da atividade física e cultura desportiva nas cidades do Programa. Mostra, sobretudo, que a ampliação do acesso ao esporte é um desafio muito grande para ser enfrentado de forma isolada pelas organizações voltadas exclusivamente para o tema. Sem uma abordagem transversal e atuação integrada, os resultados dificilmente corresponderão à dimensão dos desafios.

Tabela VI: Recursos Humanos II - Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público em geral, fora da escola, em 2013

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Professores de Educação Física - com formação na área	265	63	164	5.906	25	-	85	309	83	192
Professores de Educação Física - sem formação na área	54	2	0	4.882	0	-	0	-	0	0
Monitores de atividades físicas e esportivas	157	48	0	246	0	-	50	158	16	302
Voluntários	ND	17	849	0	0	-	58	-	0	5.000
Total de Profissionais	476	130	1.013	11.034	25	-	193	467	99	5.494
População do município (Milhões)	2.38	0,55	1.75	2,57	2,45	0,80	1,41	1,54	2,68	11,25
Taxa Habitantes/Profissional	4.990	4.239	1.729	233	98.087	-	7.302	3.293	27.027	2.048

Infraestrutura e Equipamentos

Apesar do intenso processo de validação das informações dessa parte da matriz de indicadores, envolvendo a participação das secretarias de educação, de esporte e lazer e de infraestrutura e obras, os dados reportados sobre o número de escolas e de espaços para a atividade esportiva nas escolas ainda estão incompletos.

A seção sobre infraestrutura nas escolas da rede pública estadual apresenta uma grande lacuna de dados (três municípios informaram esses dados, sendo um deles o Distrito Federal, que possui uma única rede de ensino). É preciso reconhecer, no entanto, que o processo adotado para a coleta de dados, com articulação via município, acaba refletindo desafios da administração pública no Brasil: a ausência de práticas de monitoramento voltadas para a área do esporte e a falta de integração entre secretarias e órgãos municipais, e níveis de governo, comentada anteriormente.

As informações reportadas pelos municípios do Programa Cidades do Esporte indicam que 45% das escolas têm pátios, quadras ou ginásios poliesportivos (veja Tabela VII). Essa informação está relativamente próxima do resultado da pesquisa Educação Física nas Escolas Públicas Brasileiras, de 2012, realizada pela Atletas pelo Brasil e parceiros, ainda que se refiram a universos distintos. Naquela pesquisa, aplicada a todos os municípios, 64% das escolas municipais urbanas pesquisadas reportaram ter espaços destinados à prática de Educação Física em suas instalações. Esses dados corroboram a percepção de que o aumento da inatividade entre os jovens escolares (do nono ano), apontada na pesquisa PeNSE 2012, pode também estar relacionada à ausência de espaços disponíveis para a prática esportiva.

relatório 2014.indd 21 11/24/14 5:51 PM

Tabela VII: Infraestrutura para a Atividade Física e Esporte nas Escolas

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Número de total de escolas municipais de Ensino Fundamental	172	85	184	NA	271	72	55	214	356	546
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	-	38	151	526	130	-	228	-	193	1.051
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	-	37	125	86	149	-	71	-	149	613
Pátio externo utilizado para atividade física - Municipais – Fundamental	ND	28	184	NA	-	69	41	21	43	140
Pátio externo utilizado para atividade física - Estaduais – Fundamental	-	5	113	204	-	-	-	-	-	-
Pátio externo utilizado para atividade física- Estaduais – Médio	-	-	99	29	-	-	-	-	-	-
Pátio coberto utilizado para atividade física - Municipais – Fundamental	132	7	184	NA	-	4	35	28	9	456
Pátio coberto utilizado para atividade física- Estaduais – Fundamental	-	-	93	395	-	-	-	-	-	-
Pátio coberto utilizado para atividade física- Estaduais – Médio	-	-	82	54	-	-	ND	-	-	-
Quadra poliesportiva externa – Municipais Fundamental	89	16	184	NA	136	55	49	28	0	394
Quadra poliesportiva externa – Estaduais Fundamental	-	2	86	97	-	-	-	-	-	-
Quadra poliesportiva externa – Estaduais Médio	-	-	69	25	-	-	-	-	-	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta – Municipais – Fundamental	169	41	147	NA	-	41	24	0	13	430
Ginásio de esporte ou quadra coberta – Estaduais – Fundamental	-	25	109	92	-	-	-	-	-	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta – Estaduais – Médio	-	35	102	25	-	-	-	-	-	-

relatório 2014.indd 22 11/24/14 5:51 PM

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Pátio externo utilizado para atividade física Municipais – Fundamental	-	33%	100%	NA	-	96%	76%	10%	12%	25%
Pátio externo utilizado para atividade física Estaduais – Fundamental	-	13%	75%	39%	-	-	-	-	-	-
Pátio externo utilizado para atividade física Estaduais – Médio	-	-	79%	34%	-	-	-	-	-	-
Pátio coberto utilizado para atividade física Municipais – Fundamental	77%	8%	100%	NA	-	6%	65%	13%	3%	84%
Pátio coberto utilizado para atividade física Estaduais – Fundamental	-	-	62%	75%	-	-	-	-	-	-
Pátio coberto utilizado para atividade física Estaduais – Médio	-	-	66%	63%	-	-	-	-	-	-
Quadra poliesportiva externa - Municipais Fundamental	52%	19%	100%	NA	50%	76%	91%	13%	0%	72%
Quadra poliesportiva externa - Estaduais Fundamental	-	5%	57%	18%	-	-	-	-	-	-
Quadra poliesportiva externa - Estaduais Médio	-	-	55%	29%	-	-	-	-	-	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta Municipais – Fundamental	98%	48%	80%	NA	-	57%	44%	0%	4%	79%
Ginásio de esporte ou quadra coberta Estaduais – Fundamental	-	66%	72%	17%	-	-	-	-	-	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta Estaduais – Médio	-	95%	82%	29%	-	-	-	-	-	-
Média geral					**45%**					

Quando perguntados sobre a acessibilidade nas escolas, os municípios relataram números ainda baixos de unidades preparadas para receber pessoas com deficiência de qualquer natureza (veja Tabela VIII). A cidade com melhor índice infor-mou que 100% de suas escolas municipais de Ensino Fundamental são acessíveis. No outro extremo, um dos municípios possui apenas 37% das escolas preparadas para pessoas com deficiência. A média simples dos dez municípios nesse tema se aproxima de 50% .

A adaptação das edificações (por exemplo: escolas, edifícios, igrejas, centros comunitários) e da infraestrutura e equipamentos urbanos (parques, praças, calçadas, praias) para ampliar a acessibilidade é um dos maiores desafios das cidades brasileiras para possibilitar uma efetiva inclusão social. Dessa forma, é também uma grande oportunidade para adotar a visão transversal propugnada neste relatório e priorizar políticas públicas voltadas à ampliação da prática da atividade física pela população.

relatório 2014.indd 23 11/24/14 5:51 PM

Tabela VIII: Acessibilidade das Escolas Públicas

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Acessibilidade das escolas -Municipais Fundamental	99	80	128	NA	-	-	55	80	-	-
Acessibilidade das escolas - Estaduais Fundamental	-	2	58	298	-	-	-	-	-	-
Acessibilidade das escolas - Estaduais Médio	-		55	60	-	-	-	-	-	-
% Escolas Acessíveis -Municipais Fundamental	58%	94%	70%	NA	-	-	100%	37%	-	-
% Escolas Acessíveis - Estaduais Fundamental	-	5%	38%	57%	-	-	-	-	-	-
% Escolas Acessíveis - Estaduais Médio	-	-	44%	70%	-	-	-	-	-	-
Media das Escolas Acessíveis	58%	50%	51%	63%	-	-	100%	37%	-	-
Média Geral					**51%**					

Com relação às áreas públicas, onde a população pode realizar atividades físicas e esportivas, os municípios conseguiram responder as perguntas sobre o número e extensão de suas praças, parques e praias (veja Tabela IX). Em geral, as secretarias do meio ambiente e de obras e infraestrutura foram parceiras na coleta dessas informações. Quanto aos equipamentos esportivos nesses locais, observou-se que espaços de recreação infantil e quadras poliesportivas aparecem em maior número em relação a academias de ginástica em espaço aberto. Não foi possível, no escopo dessa pesquisa, identificar qual o motivo dessa diferença. É provável que a explicação esteja no fato de as academias de ginástica em espaços abertos serem práticas mais recentes.

É interessante notar, por outro lado, que as perguntas sobre clubes privados e outras estruturas, como centros comunitários, que também proporcionam acesso da população à prática esportiva e atividade física, tiveram baixo índice de resposta. Essa falta de resposta sugere que os espaços privados não estão sendo vistos como parte do sistema do esporte municipal e potenciais parcerias para seu uso não estão sendo efetivadas. Há aqui uma clara oportunidade de atuação do governo local para alinhar objetivos comuns entre segmentos e grupos da população para ampliar o acesso ao esporte e à atividade física.

relatório 2014.indd 24 11/24/14 5:51 PM

Tabela IX: Infraestrutura para a Atividade Física e Esporte nos Municípios

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Número total de praças públicas do município	873	67	1.034	971	575	-	876	408	-	-
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	1,2	0,2	3,8	4,4	-	-	5,25	1,92	-	-
Número total de praias no município	NA	NA	NA	NA	22	-	3	3	-	NA
Extensão total das praias do município (km^2)	NA	NA	NA	NA	34	-	ND	9,3	-	NA
Número total de parques abertos ao público no município	55	5	22	25	10	-	11	15	-	92
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	6,3	3	19,3	30,2	16,9	-	18	-	-	118
Número total de clubes públicos abertos à população	0	-	0	9	-	0	0	0	0	344
Número total de clubes privados abertos à população*	ND	-	0	25	-	0	0	36	27	201
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	63,0	114	ND	11	26	50	11	2	3	-
Praias com equipamentos de ginástica, em ambiente externo	NA	NA	NA	NA	5	0	ND	30	-	NA
Praias com espaço de recreação infantil	NA	NA	NA	NA	4	0	1	10	-	NA
Praias com quadra poliesportiva	NA	NA	NA	NA	10	1	1	7	-	NA
Praças com equipamentos de ginástica, em ambiente externo	192	21	98	121	17	-	ND	50	-	-
Praças com espaço de recreação infantil	ND	21	480	-	ND	15	37	ND	-	-
Praças com quadra poliesportiva	29	26	64	-	ND	94	85	ND	-	-
Parques com equipamentos de ginástica, em ambiente externo	*	3	14	ND	6	3	ND	7	-	37
Parques com espaço de recreação infantil	34	2	7	-	3	3	**	15	-	74
Parques com e quadra poliesportiva	21	0	4	-	3	0	**	-	-	55
Clubes públicos com equipamentos de ginástica, em ambiente externo	0	-	NA	ND	NA	0	NA	-	0	-
Clubes públicos com espaço de recreação infantil	0	-	NA	-	NA	0	NA	-	0	344
Clubes públicos com quadra poliesportiva	0	-	NA	-	NA	0	NA	2	0	216
Clubes privados com equipamentos de ginástica, em ambiente externo	ND	-	ND	ND	2	0	ND	-	27	-
Clubes privados com espaço de recreação infantil	ND	-	ND	-	4	0	ND	-	27	79
Clubes privados com quadra poliesportiva	ND	-	ND	-	13	0	ND	-	27	-
Outros locais com equipamentos de ginástica, em ambiente externo	0	16	2	38	-	0	-	-	-	-
Outros locais com espaço de recreação infantil	0	9	0	103	-	0	-	-	-	-
Outros locais com quadra poliesportiva	66	16	0	146	-	0	-	-	-	-

** Equipamentos de ginástica são contabilizados em conjunto nas praças e parques de BH. São 192 equipamentos de ginástica localizados em parques ou praças da cidade. Razão pela qual só foi preenchido o campo da tabela referente a um destes (parques).*

*** Espaços de recreação infantil e quadras poliesportivas no município não são contabilizados separadamente em parques e praças. No total a cidade possui 37 espaços de recreação infantil e 85 quadras poliesportivas nos parques e praças. Desta forma o valor só foi preenchido uma vez na tabela (em praças)*

relatório 2014.indd 25 11/24/14 5:51 PM

Vale destacar também que nove dos dez municípios aqui considerados disseram possuir ciclovias sinalizadas, ciclofaixas permanentes delimitadas e ciclorrotas com vias sinalizadas (veja Tabela X). Essa boa prática de estímulo a meios de transporte ativos é uma tendência que parece ter vindo para ficar nas cidades participantes do Programa.

Tabela X: Infraestrutura para a Mobilidade Urbana

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Área territorial total do município (km²)	331	3.495	432	5.807	314	167	497	219	305	1.522
Extensão total das vias públicas do município (km)	5.088	2.200	4.737	11.678	3.887	2.218	ND	2.533	1.435	-
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	4.157	1.400	4.120	6.721	-	-	ND	1.756	ND	-
Extensão total das calçadas do município (km)	ND	-	2.879	7.352	-	2.740	12	3.417	ND	-
Extensão total da área verde do município (km²)	43	-	18,7	136.426	-	-	25.000	99,6	-	-
Extensão total das ciclovias (vias segregadas) (km)	51	0,8	118.9	308	-	15	17,6	7	32,1	63,01
Extensão total das ciclofaixas permanentes (faixas delimitadas) (km)	8	24	8	80	-	6,8	ND	8,5	7,3	3,3
Extensão total das ciclorrotas (vias sinalizadas) (km)	0	0	0	-	0	0	0	35	5,4	58
Número total de paraciclos	82	-	20	1.193	23	-	ND	1	-	13
Número total de bicicletários	4	0	0	-	51	0	ND	80	ND	44
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	4	0	0	-	0	0	ND	5	ND	44
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	ND	-	2.884	ND	-	1.230	ND	-	ND	-
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	ND	-	ND	ND	-	-	ND	-	ND	-
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade (rampas / sinalização p/ deficiente visual) (km)	ND	-	ND	ND	-	165	ND	-	ND	-

O baixo índice de respostas aos indicadores sobre extensão de calçadas em boas condições de uso, iluminação e extensão com padrões adequados de acessibilidade parece indicar que as calçadas não estão recebendo a devida atenção do poder público. Apenas dois municípios responderam a esse indicador e, assim mesmo, de forma parcial.

Por terem uma função crucial na locomoção dos habitantes, essas vias deveriam merecer máxima prioridade da gestão pública. Tal medida possibilitaria que os trajetos fossem feitos a pé e tornaria as cidades mais ativas. O investimento em calçadas propicia três tipos de benefícios: melhora a mobilidade na cidade; incentiva a atividade física; e democratiza a cidade. O monitoramento e planejamento de vias seguras e agradáveis representa uma grande oportunidade para que os municípios atuem na promoção da atividade física e esportiva em locais públicos.

A pesquisa Desenhado para o Movimento[9] descreve casos de programas municipais de sucesso, que visam fortalecer os aspectos analisados nessa seção. Esses casos podem ser usados pelos municípios do Programa Cidades do Esporte como referência para o planejamento de seus equipamentos e infraestrutura.

[9] MACCALLUM Desenhado para o Movimento, São Paulo: Nike do Brasil, 2013

relatório 2014.indd 26 11/24/14 5:51 PM

Programas, Projetos e Práticas

As informações reportadas pelas cidades relacionadas às aulas de Educação Física chamaram a atenção (veja Tabela XII). Apenas três dos dez municípios indicaram que 100% dos alunos da rede municipal de Ensino Fundamental têm aulas de Educação Física dentro da grade regular de ensino, conforme dados apresentados abaixo. Na rede estadual, apenas três reportaram dados, mas nesse caso dois municípios disseram que 100% dos alunos dessa rede de ensino têm aulas de Educação Física dentro da grade regular de ensino.

Conforme a Lei nº 9.394/96, a Educação Física é um componente curricular obrigatório da Educação Básica. Assim, uma análise mais profunda será necessária para identificar a razão do não cumprimento da lei ou se houve falhas na coleta dos dados. Pela resposta ao questionário, não foi possível compreender com clareza, na maioria dos casos, se a totalidade dos alunos está participando dessa disciplina ou não.

Tabela XI: Estudantes em Escolas Públicas

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	121.363	28.460	102.810	NA	-	43.854	42.684	64.315	98.756	451.313
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-	30.449	78.082	296.606	-	-	-	-	113.775	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-	19.848	48.090	80.568	-	-	-	-	85.592	-

Tabela XII: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Aula de ed. física dentro da grade regular - Escolas Municipais - Ensino Fundamental	121.363	-	102.810	NA	-	16.335	42.684	12.337	16.619	227.364
Aula de ed. física dentro da grade regular- Escolas Estaduais -Ensino Fundamental	-	28.926	78.082	296.606	-	-	-	-	-	-
Aula de ed. física dentro da grade regular - Escolas Estaduais – Ensino Médio	-	16.473	48.090	80.568	-	-	-	-	-	-

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar- Escolas Municipais - Ensino Fundamental	62.760	16.240	3.270	NA	-	10.000	7.731	4.233	10.080	26.774
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar- Escolas Estaduais -Ensino Fundamental	-	5.400	2.163	6.206	-	-	-	-	-	-
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar - Escolas Estaduais – Ensino Médio	-	-	784	2.653	-	-	-	-	-	-

relatório 2014.indd 27 11/24/14 5:51 PM

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar - Escolas Municipais - Ensino Fundamental	ND	-	ND	NA	-	600	3.052	1.680	0	7.907
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar- Escolas Estaduais -Ensino Fundamental	-	-	ND	6.206	-	-	-	-	-	-
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar - Escolas Estaduais – Ensino Médio	-	-	ND	2.653	-	-	-	-	-	-

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias - Escolas Municipais - Ensino Fundamental	91.359	-	62.925	NA	-	0	ND	2.135	-	-
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias- Escolas Estaduais -Ensino Fundamental	-	-	-	2.500	-	-	ND	-	-	-
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias - Escolas Estaduais – Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	ND	-	-	-

No que concerne ao conteúdo das respostas, a pouca regularidade ou a baixa oferta de aulas com atividades monitoradas (atividades físicas e modalidades esportivas) parece se agravar com o aumento da idade dos grupos, bem como fora do horário escolar e no período de férias.

Em relação às atividades físicas e às modalidades esportivas monitoradas, notou-se que para os públicos atendidos de sete a 18 anos há um número significativamente maior de meninos do que de meninas participando. Essa constatação pôde ser feita a partir da análise dos dados de três municípios, que responderam um grande número de indicadores dessa seção. Como referência na pesquisa Desenhados para o Movimento, foi percebido que dos nove aos 15 anos, a atividade física de nível moderado a vigoroso, entre as crianças norte-americanas, diminuiu 38 minutos por ano. Estudos na Europa e nos Estados Unidos revelam que há uma desigualdade de gênero aos nove anos, quando os meninos são mais ativos do que as meninas. Aos 15 anos, a atividade de nível moderado a vigoroso, entre as crianças europeias, cai pela metade em relação aos níveis dos nove anos (uma queda de 48% para meninos e de 54% para meninas). Para as crianças norte-americanas, a redução é de 75% entre as idades de nove e 15 anos.

A diferença observada alerta para a necessidade de uma análise mais detalhada que identifique a razão de não estar sendo garantida a presença das meninas nessas atividades. O acesso a ambientes de prática esportiva seguros e a proposta de atividades que levem em conta a diversidade do público a ser atendido são fundamentais para aumentar a atividade entre os jovens, principalmente entre as meninas.

Já em relação ao público adulto e da terceira idade, as mulheres aparecem como as grandes beneficiárias das atividades físicas monitoradas nos municípios que responderam a esse indicador, segregando as informações por gênero. Entretanto, pelos dados reportados, pouquíssimos (menos de 1%) adultos têm suas atividades físicas monitoradas pelos municípios.

relatório 2014.indd 28 11/24/14 5:51 PM

Cotejando as informações reportadas pelas cidades do Programa com os dados da pesquisa Vigitel 2012, os índices relacionados à inatividade física (sobrepeso, obesidade, hipertensão e diabetes) estão piorando em todos os municípios sob análise, verifica-se a necessidade de se fazer um bom monitoramento das tendências acima comentadas e, consequentemente, fortalecer as políticas públicas diferenciadas por gênero e idade.

Tabela XIII: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre*	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física monitorada - 7 a 14 anos -Masculino	-	-	0	10.055	-	0	-	93	ND	-
Atividade física monitorada - 7 a 14 anos- Feminino	-	-	0	7.057	-	0	-	52	ND	-
Atividade física monitorada - 7 a 14 anos - TOTAL	-	-	0	17.112	-	-	34.723	145	ND	-

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física monitorada - 15 a 18 anos- Masculino	30	-	5.870	6.796	-	-	-	129	ND	-
Atividade física monitorada - 15 a 18 anos- Feminino	165	-	3.914	3.580	-	-	-	71	ND	-
Atividade física monitorada - 15 a 18 anos - TOTAL	195	-	9.784	10.376	-	-	26.418	200	ND	-

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física monitorada - Público adulto - Masculino	-	40	5.193	1.389	-	100	-	6.790	ND	-
Atividade física monitorada - Público adulto - Feminino	-	60	46.735	4.455	-	1900	-	16.660	ND	-
Atividade física monitorada - Público adulto -TOTAL	18.548	100	51.928	5.844	-	2.000	77.684	23.450	1.034	-

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Atividade física monitorada - Terceira idade - Masculino	-	318	3.831	477	-	239	-	15.510	ND	-
Atividade física monitorada - Terceira idade- Feminino	-	1.077	34.473	7.560	-	239	-	36.545	ND	-
Atividade física monitorada - Terceira idade - TOTAL	12.718	1.395	38.304	8.037	-	478	111.319	52.055	ND	-

relatório 2014.indd 29 11/24/14 5:51 PM

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Modalidade esportiva monitorada - 7 a 14 anos -Masculino	-	5.352	14.105	4.048	0	1199	-	2.312	178	17.677
Modalidade esportiva monitorada - 7 a 14 anos- Feminino	-	775	9.404	2.077	0	1	-	1.188	41	3.238
Modalidade esportiva monitorada 7 a 14 anos - TOTAL	17.175	6.127	23.509	6.125	0	1.200	**	3.500	219	20.915

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos- Masculino	-	1.342	1.440	1.597	0	0	-	271	56	863
Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos- Feminino	-	212	618	737	0	0	-	182	26	760
Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos - TOTAL	-	1.554	2.058	2.334	0	-	**	453	82	1.623

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Modalidade esportiva monitorada - Público adulto - Masculino	0	35	59.976	-	0	0	-	-	ND	1.249
Modalidade esportiva monitorada - Público adulto - Feminino	0	15	6.665	-	0	0	-	-	ND	7.704
Modalidade esportiva monitorada - Público adulto -TOTAL	0	50	66.641	2.460	0	-	**	-	-	8.953

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Modalidade esportiva monitorada - Terceira idade - Masculino	0	0	0	-	0	0	-	11	-	935
Modalidade esportiva monitorada - Terceira idade- Feminino	0	0	0	-	0	0	-	17	ND	6.095
Modalidade esportiva monitorada - Terceira idade - TOTAL	0	0	0	583	0	-	**	28	ND	7.030

** A cidade não contabiliza número de participantes e sim número de atendimentos, o que impossibilita saber quantas pessoas estão participando das atividades físicas e esportivas oferecidas no município. É a razão para que os números apresentados pelo município sejam consideravelmente mais altos em relação as outras cidades.*

*** Porto Alegre não faz a diferenciação de atividade física monitorada e atividade esportiva monitorada. Desta forma só foram preenchidos os campos referentes a atividade física. Atentar para o fato que estes incluem as ações e programas esportivos.*

Outro aspecto interessante revelado nessa seção diz respeito ao uso do espaço público para atividades de esporte e lazer. Os programas de interrupção do tráfego em vias públicas, em determinados dias ou horários para atividades de lazer, recreação e esporte e para ciclofaixas, já aparecem como prática corrente nas cidades. Apesar de, em geral, esses espaços serem de pequena extensão e as atividades acontecerem apenas em um dia da semana, ou finais de semana e feriados, sua simples existência constitui estímulo à atividade física e ao lazer ao ar livre, apoiando a construção de uma agenda e cultura mais ativa e esportiva nas cidades.

relatório 2014.indd 30 11/24/14 5:51 PM

De maneira semelhante, o compartilhamento de bicicletas, que chegou recentemente a alguns municípios, já mostra um alto grau de adesão. Em uma das cidades, o número de usuários dessas bicicletas, em dias de semana, chega a centenas por dia. As ciclofaixas de lazer e ruas de lazer perenizam tais espaços, e ampliá-los representa um estímulo à cultura da atividade física e do esporte nos municípios.

Tabela XIV: Uso do Espaço Público

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	18	NA	1	35	NA	2	44	60	4	-
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	1.098	NA	1	81	NA	7	20	ND	1,4	-
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	200 por via	NA	808 (ciclismo) 264 (recreação)	4.900	NA	300	ND	7.000	150	5.000
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	1	1	1
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA	NA	NA	97	NA	NA	NA	35	4,5	120,8
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA	NA	NA	1.680	NA	NA	NA	17.000	127	100.000
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA	NA	NA	NA	NA	NA	400	100	400	2.020
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA	NA	NA	NA	NA	NA	550	1.800	127	-
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA	NA	NA	NA	NA	NA	750	ND	317	-

O esporte de alto rendimento teve espaço nos programas esportivos de seis dos dez municípios em 2013, mas atingiram pouquíssimos jovens. Há quatro municípios participantes do Programa Cidades do Esporte em que não existem programas de alto rendimento sendo executados. Chamamos aqui atenção para dois fatos:

I) A indefinição de competências em relação ao investimento, entre município, estado e governo federal e outros atores presentes no esporte brasileiro. Tal matéria não é abordada pela Lei Pelé, que trata do Sistema Nacional de Esporte. Essa lei necessita ser revisada para incluir as responsabilidades e prioridades dos entes federativos, clubes e federações/confederações,

relatório 2014.indd 31 11/24/14 5:51 PM

estes últimos como responsáveis prioritários pelo esporte de alto rendimento, podendo inclusive receber recursos federais e de empresas públicas para financiar suas ações. Somente dessa forma os municípios, estados e federação possuirão diretrizes claras para possibilitar um investimento estruturado e eficaz no esporte;

II) O alto custo de investimento para formação de atletas que, aliado ao baixo orçamento da pasta do esporte, faz com que os municípios que investem em alto rendimento só consigam aplicar em um número limitado de talentos. Por isso, vale considerar se as políticas locais não deveriam muito mais impulsionar a cultura do esporte e estimular a prática esportiva do cidadão comum.

Tabela XV: Alto Rendimento

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
O Poder Público Municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim	NA	Sim	Sim	NA	NA	NA	-	Sim	Sim
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	1.968	NA	536	9.655	NA	NA	NA	11	20	1.000

Finalmente, perguntou-se sobre a frequência com que os municípios participantes têm avaliado e monitorado os resultados dos programas focados na prática de atividade física e esportiva. O formato da pergunta não permitiu saber quais programas estão sendo avaliados nem como a avaliação é feita. Essas informações poderiam esclarecer se o escopo das avaliações, bem como o recorte dos programas avaliados (quais e quantos), conseguem oferecer as respostas que o município precisa. Além disso, também não foi possível analisar se as metodologias utilizadas asseguram que as melhores práticas de avalição de impacto estão sendo seguidas. Sobretudo, não foi possível determinar se o resultado dessas avaliações tem sido incorporado à tomada de decisão para o planejamento de programas e políticas na área. Futuras aplicações do questionário do Programa Cidades do Esporte deverão levar em conta essas questões, ajustando o instrumento para melhor diagnosticar as práticas de avaliação adotadas pelos municípios.

Tabela XVI: Avaliação de Resultados dos Programas Voltados para a Prática Física e Esportiva

	Belo Horizonte	Cuiabá	Curitiba	Distrito Federal	Fortaleza	Natal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo
Nas escolas públicas	ND	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente	Nunca + Bimestralmente por meio de relatórios	-	Anual ou mais frequente	Não	Não	Anual ou mais frequente	-
Em espaços públicos	ND	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios	Não	Anual ou mais frequente	Não	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente	-
Na saúde da população	ND	-	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios	-	Anual ou mais frequente	Não	Não	Não	-
No desempenho educacional dos alunos	ND	-	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios	-	Anual ou mais frequente	Não	Fez uma vez	Não	-
No desenvolvimento humano do município	ND	-	Anual ou mais frequente	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios	Não	Anual ou mais frequente	Não	Não	Não	-

A análise apresentada até aqui será complementada nos dois próximos capítulos, por meio de uma caracterização do contexto geral do conjunto dos municípios participantes do Programa Cidades do Esporte e do cenário específico de cada um deles.

relatório 2014.indd 32 11/24/14 5:51 PM

4. O CONTEXTO DAS CIDADES DO PROGRAMA

Os 12 municípios do Programa Cidades do Esporte, e que foram sede da Copa do Mundo 2014, diferem entre si em diversas dimensões: históricas, sociais, culturais, dentre outras. Dessa forma, o objetivo de promover a atividade física e esportiva da população deve levar em conta, em cada um deles, as suas peculiaridades e uma atenção especial a seus contextos socioeconômicos. Esta seção tem por objetivo analisar informações obtidas de fontes oficiais a respeito de cada cidade, nas dimensões mais relevantes para a discussão de uma política para o esporte e a atividade física, numa perspectiva comparada apoiando a leitura dos indicadores reportados no capítulo cinco, a seguir.

A Tabela 1 demonstra o quanto as 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 diferem num ponto fundamental: o tamanho da população. São Paulo e Rio de Janeiro lideram, com 11 e 6 milhões de pessoas, respectivamente. Salvador, Distrito Federal, Fortaleza e Belo Horizonte situam-se num segundo patamar, com populações em torno de 2,5 milhões. Manaus, Curitiba, Recife e Porto Alegre compõem outro subgrupo, com populações em torno de 1,5 milhão. Por fim, Natal com 800 mil pessoas, e Cuiabá, com cerca de 500 mil, são as menores capitais do grupo.

Tabela 1: População Total, 2010

CIDADE	População total
SÃO PAULO	11.253.503
RIO DE JANEIRO	6.320.446
SALVADOR	2.675.656
DISTRITO FEDERAL	2.570.160
FORTALEZA	2.452.185
BELO HORIZONTE	2.375.151
MANAUS	1.802.014
CURITIBA	1.751.907
RECIFE	1.537.704
PORTO ALEGRE	1.409.351
NATAL	803.739
CUIABÁ	551.098

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal, PNUD, IPEA e FJP

Dois indicadores básicos – a esperança de vida ao nascer e a mortalidade infantil – demonstram diferenças importantes entre as cidades-sede no quesito saúde. Porto Alegre possui a maior esperança de vida ao nascer – 76,4 anos – e a menor mortalidade infantil – 11,6 em mil nascimentos.

Tabela 2: Saúde: Esperança de Vida ao Nascer e Mortalidade Infantil, 2010

CIDADE	Esperança de vida ao nascer (2010)	Mortalidade infantil (2010)
PORTO ALEGRE	76,42	11,60
CURITIBA	76,30	11,91
BELO HORIZONTE	76,37	12,95
RIO DE JANEIRO	75,69	13,02
SÃO PAULO	76,30	13,15
DISTRITO FEDERAL	77,35	14,01
MANAUS	74,54	14,24
NATAL	75,08	14,35
SALVADOR	75,10	14,92
CUIABÁ	75,01	15,49
RECIFE	74,50	15,56
FORTALEZA	74,41	15,76
BRASIL	73,9	16,7

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal, PNUD, IPEA e FJP

A taxa de analfabetismo da população maior de 15 anos apresenta variação significativa entre as cidades analisadas. A cidade de Curitiba possui o melhor índice, com 2,13% da população analfabeta.

relatório 2014.indd 33 11/24/14 5:51 PM

Tabela 3: Taxa de Analfabetismo – 15 anos ou mais

CIDADE	Taxa de analfabetismo - 15 anos ou mais
CURITIBA	2,13
PORTO ALEGRE	2,27
BELO HORIZONTE	2,87
RIO DE JANEIRO	2,88
SÃO PAULO	3,18
DISTRITO FEDERAL	3,47
MANAUS	3,78
SALVADOR	3,97
CUIABÁ	4,24
FORTALEZA	6,94
RECIFE	7,13
NATAL	8,33
BRASIL	9,61

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal, PNUD, IPEA e FJP

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um instrumento criado pelo Ministério da Educação que permite a comparação das redes brasileiras de ensino em dois quesitos: fluxo escolar (taxas de aprovação) e desempenho (nota média dos alunos em Português e Matemática na Prova Brasil).

Baseado nos resultados da Prova Brasil 2012, comparando-se apenas as redes municipais de ensino, Curitiba tem os melhores índices, e Salvador o pior.

Tabela 4: Desempenho e Fluxo dos Alunos do Ensino Fundamental nas Escolas Municipais, 2013

CIDADE	Ideb escolas públicas municipais / distritais: Anos iniciais	Ideb escolas públicas municipais / distritais: Anos finais	Ideb escolas públicas municipais / distritais: Ensino Médio[1]
CURITIBA	5,9	4,7	3,7
BELO HORIZONTE	5,7	4,5	3,7
RIO DE JANEIRO	5,3	4,4	3,2
SÃO PAULO	4,8[2]	4,4	3,9
CUIABÁ	5,1	4,2	3,1
DISTRITO FEDERAL	5,6	3,9	3,1
PORTO ALEGRE	4,5	3,6	3,4
FORTALEZA	4,6	3,8	3,4
NATAL	4,3	3,2	2,8
MANAUS	4,6	3,4	3,4
RECIFE	4,3	3,2	3,1
SALVADOR	4,0	3,0	3,0
BRASIL	4,9	3,8	3,4

Fonte: Inep/MEC; [1] Informações da Unidade Federativa; [2] Info de 2012

A taxa de abandono nas escolas públicas apresenta variação significativa entre as cidades-sede. As redes municipal e estadual apresentam taxas baixas em quase todos os municípios, no Ensino Fundamental, mas a taxa de abandono no Ensino Médio chega a ultrapassar os 20% na pior cidade, indo muito além da já elevada média nacional de 10,9%.

Tabela 5: Taxa de Abandono nas Escolas Municipais e Estaduais, 2012

	MUNICIPAIS		ESTADUAIS		
	EF Iniciais	EF Finais	EF Iniciais	EF Finais	EM
CURITIBA	0,2	2,2	0,4	3,6	6,9
SÃO PAULO	0,6	1,9	0,5	2,4	6,5
BELO HORIZONTE	0,5	2,6	0,5	3,9	10,2
DISTRITO FEDERAL	-	-	0,6	3,4	10,1
MANAUS	2,6	11,5	2,4	8,6	13,8
PORTO ALEGRE	0,0	0,1	1,0	3,4	14,2
CUIABÁ	0,5	3,4	0,3	1,7	15,7
RIO DE JANEIRO	1,1	3,0	0,5	7,4	12,4
RECIFE	1,5	3,4	2,7	7,1	12,1
SALVADOR	4,4	5,6	7,0	9,5	22,2
FORTALEZA	2,8	6,0	1,7	7,0	15,2
NATAL	2,4	5,6	5,4	7,9	19,5
BRASIL	1,7	5,3	1,1	4,1	10,5

Fonte: Censo Escolar 2012/ Inep-MEC

relatório 2014.indd 34 11/24/14 5:51 PM

Tabela 6: Renda Mensal Per Capita e Proporção de Pobres na População, 2010

CIDADE	Renda mensal per capita (R$)	% de pobres na população
PORTO ALEGRE	1.758,27	3,82
DISTRITO FEDERAL	1.715,11	4,93
CURITIBA	1.581,04	1,73
SÃO PAULO	1.516,21	4,27
BELO HORIZONTE	1.497,29	3,80
RIO DE JANEIRO	1.492,63	5,01
CUIABÁ	1.161,49	5,31
RECIFE	1.144,26	13,20
SALVADOR	973,00	11,35
NATAL	950,34	10,50
FORTALEZA	846,36	12,14
MANAUS	790,27	12,90
BRASIL	793,87	15,20

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal, PNUD, IPEA e FJP

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado para comparar diferentes países com base em três dimensões: taxas de matrícula escolar, longevidade da população e renda média. No Brasil, o PNUD adaptou a metodologia para comparar os municípios brasileiros por meio do IDHM. O Distrito Federal aponta o maior IDH e Manaus o menor índice.

Tabela 7: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), 2010

CIDADE	IDHM	IDHM Educação	IDHM Longevidade	IDHM Renda
DISTRITO FEDERAL	0,824	0,742	0,873	0,863
CURITIBA	0,823	0,768	0,855	0,850
BELO HORIZONTE	0,810	0,737	0,856	0,841
PORTO ALEGRE	0,805	0,702	0,857	0,867
SÃO PAULO	0,805	0,725	0,855	0,843
RIO DE JANEIRO	0,799	0,719	0,845	0,840
CUIABÁ	0,785	0,726	0,834	0,800
RECIFE	0,772	0,698	0,825	0,798
NATAL	0,763	0,694	0,835	0,768
SALVADOR	0,759	0,679	0,835	0,772
FORTALEZA	0,754	0,695	0,824	0,749
MANAUS	0,737	0,658	0,826	0,738

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal, PNUD, IPEA e FJP

Uma fonte importante para se pesquisar a questão da atividade física e esportiva entre adolescentes brasileiros é a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo IBGE de forma amostral, com estudantes do nono ano (oitava série) do Ensino Fundamental do País, em convênio celebrado com o Ministério da Saúde. A pesquisa tem o objetivo de contribuir para o dimensionamento dos diversos fatores de risco e de proteção à saúde desse grupo etário.

As respostas dos alunos de escolas públicas – municipais e estaduais – mostram uma variação significativa nas suas percepções sobre a infraestrutura das escolas, destinada à atividade física e esportiva. Em São Paulo, 97,3% afirmaram que suas escolas possuíam quadra de esportes, enquanto 56,8% disseram que havia nela um pátio para prática regular de atividade física, conforme é possível verificar na Tabela 8. Ao mesmo tempo, em Recife, apenas 61,4% dos alunos afirmaram que suas escolas possuíam quadra de esportes, enquanto 66,9% disseram que havia um pátio para prática regular de atividade física.

Tabela 8: Proporção de Alunos do Nono Ano do Ensino Fundamental de Escolas Públicas que Afirmou que sua Escola Possuía, em %, 2012

CIDADE	Quadra de esportes	Pátio para a prática regular de atividade física com instrutor	Pista para corrida / atletismo	Piscina em condições de uso
SÃO PAULO	97,3	56,8	-	-
CURITIBA	95,1	66,7	9,0	2,9
DISTRITO FEDERAL	91,6	53,9	2,9	8,5
PORTO ALEGRE	91,1	92,3	4,2	-
RIO DE JANEIRO	90,2	53,8	4,0	0,9
BELO HORIZONTE	89,9	47,1	2,5	2,5
CUIABÁ	88,0	50,3	-	4,2
FORTALEZA	85,2	41,7	-	4,0
SALVADOR	81,6	43,2	-	3,4
MANAUS	65,8	68,1	-	-
NATAL	64,8	56,3	-	-
RECIFE	61,4	66,9	2,5	1,4

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar / IBGE

Em relação à prática de atividades físicas e esportivas, 81,5% dos respondentes do Distrito Federal afirmaram que tinham tido duas ou mais aulas de Educação Física nos sete dias anteriores, enquanto em Natal esse dado cai para apenas 20,2% dos alunos respondentes.

relatório 2014.indd 35 11/24/14 5:51 PM

Quando perguntados sobre o tempo total dedicado à atividade física na semana anterior, os dados são muito baixos para todas as cidades, não passando de 40% de alunos que afirmaram ter praticado, durante pelo menos 300 minutos (cinco horas).

Tabela 9: Respostas de Alunos do Nono Ano do Ensino Fundamental de Escolas Públicas sobre Atividade Física, em %, 2012

CIDADE	Teve duas ou mais aulas de Educação Física, nos últimos sete dias	Afirma que sua escola oferece atividades esportivas fora do horário escolar	Realizou 300 minutos ou mais de atividade física acumulada, nos últimos sete dias
CURITIBA	75,4	50,8	37,7
CUIABÁ	37,9	69,6	30,1
BELO HORIZONTE	75,6	58,9	36,8
DISTRITO FEDERAL	81,5	45,8	40,1
SÃO PAULO	58,9	65,6	30,0
PORTO ALEGRE	64,7	59,4	35,9
RECIFE	37,3	56,0	28,1
MANAUS	50,8	77,1	30,4
NATAL	41,1	92,6	31,7
SALVADOR	45,6	71,4	28,8
FORTALEZA	20,2	70,3	30,4
RIO DE JANEIRO	28,7	40,2	33,1

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar / IBGE

Realizada anualmente pelo Ministério da Saúde, a pesquisa Vigitel, aplicada de forma amostral por telefone, busca identificar fatores de risco e proteção para doenças crônicas entre a população maior de 18 anos das capitais brasileiras.

Segundo os dados da pesquisa Vigitel de 2012, a proporção da população com excesso de peso, mensurada pelo Índice de Massa Corpórea (IMC) calculado, a partir das informações prestadas pelos respondentes, vem crescendo em todo o País. Belo Horizonte é a capital com o menor índice entre as cidades-sede, juntamente com Salvador, enquanto Porto Alegre e Cuiabá têm os piores índices.

Tabela 10: Evolução da Proporção da População Adulta com Excesso de Peso, em % (IMC > 25)

Cidade	2009	2010	2011	2012	2013
BELO HORIZONTE	39,9	44,7	45,3	48,1	47
SALVADOR	45,3	40,3	44,8	47,3	47
DISTRITO FEDERAL	36,2	44,7	49,1	46,6	49
FORTALEZA	47	52,3	53,7	52,8	51
RECIFE	45,6	49,8	47,1	53,3	51
SÃO PAULO	50,5	48,5	47,9	52,1	51
CURITIBA	45,5	48,8	50	51,6	53
MANAUS	45,6	49,6	51,8	52	53
NATAL	45,5	48,9	52,3	52,2	53
RIO DE JANEIRO	50,4	52,7	49,6	52,4	53
PORTO ALEGRE	46,1	50,8	55,4	54,1	54
CUIABÁ	46,7	50,4	51,7	51,8	55

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

Em praticamente todas as cidades, os índices de excesso de peso são mais elevados na população masculina.

Tabela 11:
Proporção da População Adulta com Excesso de Peso (IMC > 25), por Sexo, em %, 2012

	Homens	Mulheres
DISTRITO FEDERAL	49,3	44,2
BELO HORIZONTE	52	44,7
CUIABÁ	57,7	46,3
CURITIBA	55,5	48,1
SÃO PAULO	56,1	48,6
SALVADOR	45,8	48,7
PORTO ALEGRE	59,9	49,3
FORTALEZA	56,5	49,6
NATAL	54,9	50
RIO DE JANEIRO	54,7	50,4
MANAUS	52,6	51,5
RECIFE	54,3	52,4

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

relatório 2014.indd 36 11/24/14 5:51 PM

E em relação à obesidade, Belo Horizonte, Distrito Federal e Salvador aparecem na pesquisa Vigitel 2012 com um índice de 15%, o menor entre as cidades-sede. Por outro lado, Rio de Janeiro e Cuiabá apresentaram os piores resultados nesse indicador.

Tabela 12: Evolução da Proporção da População Adulta com Obesidade, em % (IMC > 30)

	2009	2010	2011	2012	2013
BELO HORIZONTE	11,2	13	14,2	14,5	15
DISTRITO FEDERAL	9,3	9,5	15	14,3	15
SALVADOR	15,2	11,1	14,9	14,1	15
NATAL	13,3	16,7	18,5	21,2	17
CURITIBA	12,9	17,7	16,2	16,3	18
FORTALEZA	15,3	18,2	18,4	18,8	18
PORTO ALEGRE	14,3	15,4	19,6	18,4	18
RECIFE	13,8	17,5	14,8	17,7	18
SÃO PAULO	13,1	15	15,5	17,8	18
MANAUS	15	17,7	17,8	19,6	19
RIO DE JANEIRO	17,7	16,4	16,5	19,5	21
CUIABÁ	13,9	18,7	17,2	19,2	22

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

Em relação aos índices de obesidade, verifica-se que em quase todas as cidades eles tendem a ser um pouco mais elevados entre a população feminina.

Tabela 13: Proporção da População Adulta com Obesidade (IMC > 30), por Sexo, em %, 2012

	Homens	Mulheres
DISTRITO FEDERAL	13,5	14,9
BELO HORIZONTE	13,3	15,5
CURITIBA	16	16,6
SALVADOR	9,8	17,7
SÃO PAULO	17,6	18
RECIFE	16,8	18,3
FORTALEZA	18,7	18,8
CUIABÁ	19,5	18,9
PORTO ALEGRE	17,8	18,9
MANAUS	19,1	20
RIO DE JANEIRO	17,1	21,5
NATAL	19,9	22,3

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

A prevalência do tabagismo na população adulta vem caindo ao longo do tempo, mas ainda é relativamente alta, em termos nacionais, em Porto Alegre e São Paulo: 16,5% e 14,9%, respectivamente. E a prevalência do tabagismo, em quase todas as cidades, é mais elevada entre os homens.

Tabela 14: Evolução da Proporção de Fumantes na População Adulta, em %

	2009	2010	2011	2012	2013
SALVADOR	11,3	8,3	8,6	6,3	NA
NATAL	13,1	13,4	11,4	9,7	6,2
MANAUS	12,1	11,8	11,9	8,5	7
FORTALEZA	16	10,9	10,3	8,8	7,2
DISTRITO FEDERAL	16,4	13,9	13,5	10,4	10,7
RECIFE	13,2	13,8	12,3	11,8	10,7
CUIABÁ	11,2	15	16,1	11,3	10,8
RIO DE JANEIRO	13,5	13,3	14,1	13,5	11,8
BELO HORIZONTE	15,4	17	15,6	12,5	12,8
CURITIBA	19,3	17	20,2	12,4	13,7
SÃO PAULO	18,8	19,6	19,3	15,5	14,9
PORTO ALEGRE	22,5	19,5	22,6	18,2	16,5

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

Tabela 15: Proporção de Fumantes na População Adulta, por Sexo, em %, 2012

Cidade	Homens	Mulheres
FORTALEZA	13	5,4
SALVADOR	7,3	5,4
MANAUS	10,9	6,3
DISTRITO FEDERAL	13	8,1
NATAL	11,4	8,2
CUIABÁ	14,1	8,7
CURITIBA	15,6	9,7
BELO HORIZONTE	15,5	9,9
RECIFE	13,4	10,5
RIO DE JANEIRO	17,1	10,5
SÃO PAULO	20,7	11,1
PORTO ALEGRE	16,8	19,3

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

Quanto à prática de atividade física, a pesquisa Vigitel estabelece, com base em referências aceitas internacionalmente, um padrão recomendado mínimo para a população

relatório 2014.indd 37 11/24/14 5:51 PM

adulta: pelo menos 150 minutos semanais de atividade física de intensidade leve ou moderada, ou 75 minutos semanais de atividade física de intensidade vigorosa[10].

Com base nesse critério, adotado pela pesquisa desde 2011, verifica-se que a proporção da população que pratica o mínimo recomendado de atividade física tem aumentado em todas as cidades-sede, nos últimos anos. Aumentar esse índice é certamente um desafio colocado aos gestores públicos, preocupados com a promoção da atividade física e esportiva junto à população.

Tabela 16: Evolução da Proporção da População que Pratica o Mínimo Recomendado de Atividade Física na Semana, em %

	2011	2012	2013
DISTRITO FEDERAL	32,8	38,7	42
NATAL	31,8	35	38
PORTO ALEGRE	33,6	37	38
CUIABÁ	29,4	34,7	37
CURITIBA	33,2	35,1	37
BELO HORIZONTE	35	36,4	36
FORTALEZA	30	32,7	35
RECIFE	28,7	31,7	35
SALVADOR	28,3	32,5	34
MANAUS	32,6	37,8	33
RIO DE JANEIRO	30	34	33
SÃO PAULO	27,5	27,9	28

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

A pesquisa Vigitel mostra ainda que a diferença entre os gêneros, em relação à prática de atividade física, é bastante pronunciada. As mulheres possuem índices significativamente menores em todas as cidades.

[10] Caminhada, caminhada em esteira, musculação, hidroginástica, ginástica em geral, natação, artes marciais, ciclismo e voleibol são classificados como práticas de intensidade leve ou moderada. Corrida, corrida em esteira, ginástica aeróbica, futebol, basquetebol e tênis são classificados como práticas de intensidade vigorosa.

Tabela 17: Proporção da População que Pratica o Mínimo Recomendado de Atividade Física na Semana, por Sexo, em %, 2012

	Homens	Mulheres
SÃO PAULO	34,6	22,1
SALVADOR	43,7	23,2
RECIFE	40	25,1
RIO DE JANEIRO	43,2	26,3
FORTALEZA	39,7	26,9
CURITIBA	44,3	27
CUIABÁ	42,8	27,2
BELO HORIZONTE	45,5	28,7
MANAUS	47	29,3
PORTO ALEGRE	44,8	30,5
NATAL	39,3	31,3
DISTRITO FEDERAL	45,3	33

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

Em relação à condição de saúde da população, a pesquisa Vigitel questiona os entrevistados a respeito do diagnóstico de diabete melito. É importante ressaltar que a pesquisa capta o diagnóstico autorreferido e que, portanto, os números podem ser influenciados por fatores como a oferta de serviços de saúde no município, entre outros. Segundo o resultado da Vigitel, a média de prevalência nas cidades estudadas é de 7,2% da população, chegando a 6,5% entre os homens e 7,8% entre as mulheres.

Tabela 18: Prevalência de Diabete Melito Auto-referido na População, por Sexo, em %, 2012

Cidade	TOTAL	Homens	Mulheres
MANAUS	4,9	4,6	5,1
SALVADOR	6	5,6	6,3
BELO HORIZONTE	6,6	5	7,9
DISTRITO FEDERAL	6,6	5,2	7,9
FORTALEZA	6,7	7,4	6,1
CUIABÁ	6,9	6,2	7,5
RECIFE	7,7	7,2	8,1
RIO DE JANEIRO	7,8	7,1	8,4
PORTO ALEGRE	8	7,3	8,7
NATAL	8	6,7	9
CURITIBA	8,4	8,4	8,4
SÃO PAULO	9,3	7,7	10,6

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

relatório 2014.indd 38 11/24/14 5:51 PM

A pesquisa Vigitel também inclui informações sobre hipertensão arterial, conforme relatada pelo entrevistado. A prevalência média encontrada entre as cidades-sede foi de 24,6%, chegando a 27,7% entre as mulheres.

Tabela 19: Prevalência de Hipertensão Arterial Autoreferida na População, por Sexo, em %, 2012

	TOTAL	Homens	Mulheres
MANAUS	19	16,2	21,6
FORTALEZA	20,8	18	23,2
SÃO PAULO	23,5	20	26,6
DISTRITO FEDERAL	23,9	24	23,8
CURITIBA	24,2	21,2	26,8
NATAL	24,8	20,3	28,5
CUIABÁ	25,2	20,9	29,2
SALVADOR	25,7	23,7	27,4
BELO HORIZONTE	25,9	23,9	27,7
PORTO ALEGRE	26,2	23,3	28,6
RECIFE	26,9	22,5	30,4
RIO DE JANEIRO	29,7	25,4	33,2

Fonte: Vigitel / Ministério da Saúde

O contexto geral das cidades do Programa, caracterizado pelas informações acima, reunidas de outras pesquisas, ajuda a entender a análise geral dos indicadores da matriz apresentada no capitulo três e as análises do capítulo seguinte sobre a situação individual, reportada por cada um dos municípios do Programa Cidades do Esporte.

relatório 2014.indd 39 11/24/14 5:51 PM

5. OS INDICADORES DO ESPORTE NAS CIDADES-SEDE[11]

A análise das informações da matriz de indicadores do Programa Cidades do Esporte, reportadas por município, deve considerar as dificuldades e potencialidades oriundas de seu contexto socioeconômico, com amplo impacto no desenvolvimento humano da população daquela cidade, conforme pôde ser constatado nos dados e análises apresentados no capítulo quatro, sobre o contexto das cidades que foram sede dos jogos da Copa do Mundo de 2014.

Desta forma, no trecho de cada cidade, as tabelas se iniciam na 20, dando sequência às tabelas do capítulo anterior. Para facilitar a leitura deste relatório, foi reproduzida, no início dos trechos destinados a cada uma das cidades, uma breve síntese das principais informações desse contexto, que ajudam a esclarecer as observações mais gerais da análise sobre as informações dos indicadores das cidades.

Todas as informações apresentadas (a partir da Tabela 20), foram reportadas e validadas pelo próprio município, por meio do preenchimento do questionário do Programa Cidades do Esporte.

[11] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro.

relatório 2014.indd 40 11/24/14 5:51 PM

I. BELO HORIZONTE
Considerações gerais sobre os indicadores de Belo Horizonte

Com uma população de 2,3 milhões de habitantes, segundo dados de 2010 do Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD e do Censo do IBGE, Belo Horizonte ocupa uma posição intermediária dentre as 12 cidades que foram sede da Copa de 2014 e fazem parte do Programa Cidades do Esporte. Dentre estas, é a terceira cidade com a melhor esperança de vida ao nascer –76,37 anos – e menor mortalidade infantil – 12,95 em mil nascimentos. Possui a terceira melhor taxa de analfabetismo da população maior de 15 anos com 2,87% da população analfabeta.

Quanto à renda média da população, Belo Horizonte possui o quinto valor mais alto dentre as cidades-sede (dados do ano de 2010). É também, segundo o PNUD, a terceira com menor índice de pobreza da população e possui o terceiro melhor IDHM entre as cidades-sede (0,81).

Baseados nos resultados da Prova Brasil 2012, comparando-se apenas as redes municipais de ensino, Belo Horizonte é a segunda melhor cidade entre as analisadas no Ideb. As redes municipal e estadual apresentam taxas baixas de abandono no Ensino Fundamental, mas a taxa de abandono no Ensino Médio chega a 8,7%, próxima da elevada média nacional de 10,9%.

Segundo os últimos dados da pesquisa Vigitel em Belo Horizonte, estima-se que 47% da população adulta da cidade estivesse com excesso de peso em 2012, contra 39,9% em 2009. Ainda assim, Belo Horizonte é a capital com o menor índice entre as cidades-sede[12].

Os dados reportados por Belo Horizonte mostram que a cidade possui parte das bases institucionais necessárias para a governança da agenda do esporte no município. Há dotação orçamentária para essa área, administrada diretamente pela Secretaria de Esporte, e também para a manutenção dos espaços públicos, onde as atividades físicas e esportivas são realizadas.

Apesar das dificuldades na comunicação com a Secretaria de Esporte na primeira etapa do Programa, a oficina de validação dos dados mostrou que a temática do esporte possui relevância na administração municipal, uma vez que as demais secretarias, quando convocadas, foram solícitas na prestação de dados de suas pastas.

A interlocução do Programa Cidades do Esporte com o município foi atribuída, em 2013, à Secretaria de Esporte e Lazer. Houve mudança de gestão nela, no início de 2014, e descontinuidade na interlocução. No entanto, retomado o diálogo, a oficina de validação contou com um número considerável de secretarias que fizeram um esforço coletivo na coleta e validação de dados.

O município conta com profissionais formados em Educação Física atuando nas escolas e junto à população. Na rede municipal de Ensino Fundamental, embora a proporção seja de um professor para cada 386 alunos (número relativamente alto de alunos por professor), consegue-se atender a todos os matriculados com aulas de Educação Física durante o horário escolar. Ao olharmos os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em Belo Horizonte, 80,5% dos alunos do nono ano do Ensino Fundamental afirmaram ter tido duas ou mais aulas de Educação Física, nos últimos sete dias, e apenas 36,8% deles afirmaram ter praticado pelo menos 300 minutos de atividade física nesse período.

Não estava no escopo dessa pesquisa analisar os orçamentos de outras pastas da gestão. Entretanto, seria interessante ao município entender como o orçamento do esporte e da educação podem atuar juntos, uma vez que os valores reportados para a capacitação de profissionais de Educação Física foram muito baixos.

É importante que essa cidade caminhe também para o estabelecimento de Lei, Plano e Fundo Municipal do Esporte. O Plano ajuda a implementar uma visão integrada das agendas das secretarias municipais e destas com as secretarias estaduais, promovendo maior sinergia no uso dos recursos humanos, físicos e financeiros. Além disso, ele cria espaço para uma maior participação dos cidadãos, de diferentes idades e necessidades, nas atividades esportivas. Tal medida pode ajudar a melhorar índices municipais relacionados a saúde, escolaridade, inclusão, dentre outros. A piora observada nos índices relacionados à prática de atividade física e a doenças associadas ao sedentarismo em Belo Horizonte, apontada na pesquisa Vigitel 2012, reforça a importância de fortalecer uma cultura esportiva no município.

[12] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no Capítulo quatro.

relatório 2014.indd 41 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados
Institucionalidade e Recursos

O nível de institucionalidade dos órgãos, conselhos e fóruns ligados ao esporte é um indicador importante da prioridade que a municipalidade confere ao tema. A cidade de Belo Horizonte possui, de acordo com as informações prestadas, um marco institucional pouco abrangente na área do esporte. Embora possua uma Secretaria Municipal, voltada para a área, e um Conselho Municipal do Esporte ativo, inexistem no município um Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei, bem como um Plano Municipal do Esporte. A cidade possui, entretanto, um Plano Municipal de Mobilidade.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indique se existem, na administração municipal em 2013, os seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Sim
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

De acordo com os dados fornecidos pelo município, o orçamento executado pela Secretaria de Esporte correspondeu, em 2013, a 0,36% do total da prefeitura, um valor que está abaixo da média das demais cidades-sede. É importante notar que apenas 47% do orçamento previsto para o ano foi executado.

Informações detalhadas sobre a aplicação desses recursos, tais como sobre as despesas com calçadas, praças e estrutura cicloviária, foram fornecidas pelo município e mostram investimentos significativos nesses campos, muito acima dos reportados pelas outras cidades-sede.

Tabela 21: Orçamento 2013 (Milhões de Reais)

Orçamento executado total do município	7.334,32
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	55,40
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	26,26[1]
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	ND
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	ND
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo Esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	ND
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	ND
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Fisica e prática esportiva	0,01[2]
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	107,50[3]
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	ND[4]
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	1,36 [5]
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	28,60[6]

relatório 2014.indd 42 11/24/14 5:51 PM

Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	-[7]
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	29.31[8]
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	-[9]

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação
[1]Não existe no sistema definição de orçamento para cada gerência de esporte – Fonte: SMEL
[2]Houve apenas uma capacitação por meio de consultoria contratada pela Secr. de Educação em 2013, a maior parte das capacitações não é onerosa - Fonte: SME
[3] Fonte: SOF/SMAO/SMPL - UO 2700, Prog.233, ação 1208, subações 1 e 3: R$ 56.178.875,89 + Regionais, Progr. 59, ação 2540, subação 1: R$ 51.316.950,34 (incluiu outras atividades de controle urbano)
[4] Valores estão junto do custeio do FTU
[5] Fonte: SOF/SMAO/SMPL - UO2905 (Fundo de Transportes Urbanos), Prog. 230, ação 1337, subações 2 e 8: R$ 1.359.999,71
[6] Fonte: SOF/SMAO/SMPL - UO 2700/SMOBI, Prog. 231, ação 1349, subação 4: R$ 4.239.376,74 + UO 2502 (FPM), Prog. 72, ação 2812, subações 1 e 8: R$ 24.348.686,31
[7] Não é possível separar a implantação de novos da reforma e manutenção. Todo o recurso destinado a essas ações está no campo anterior
[8] Fonte: SOF/SMAO/SMPL - Regionais, Prog. 159, ação 2079, subação 1: R$ 20.707.838,09 + Prog. 233, ação 2811, subações 1 e 2: R$ 8.598.599,53
[9] Não é possível separar a implantação de novos da reforma e manutenção. Todo o recurso destinado a essas ações está no campo anterior

Em relação aos recursos humanos destinados à área, as informações fornecidas pela cidade são referentes apenas aos professores da rede municipal.

Tabela 22: Recursos humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	9.927
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Data: 18/08/2014, referente ao fechamento 2013

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	317
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	14[1]
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Data: 18/08/2014, referente ao fechamento 2013
[1] No terceiro ciclo (no primeiro e segundo ciclo não é possível levantar, é necessário ir de escola em escola)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Informar o total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013*:	
Professores de Educação Física - com formação na área	265
Professores de Educação Física - sem formação na área	54
Monitores de atividades físicas e esportivas	157
Voluntários	ND

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) – Dados de Nov./13
**A Secretaria da Saúde mantém um programa de atividades físicas para a população (Programa Academia da Cidade). Os números da Secretaria de Esporte e Lazer foram acrescidos desses valores: 175 professores e 68 monitores. Fonte: Secretaria Municipal da Saúde (SMS)*

Infraestrutura e Equipamentos

A rede municipal de Ensino Fundamental de Belo Horizonte conta com 172 escolas. São 1,84 professores de Educação Física, em média, por escola municipal.

Das escolas municipais, 52% têm quadra coberta ou ginásio; 77% têm pátio coberto utilizado para atividade física; e 98% têm ginásio coberto. Números bastante expressivos se comparados aos de outros municípios-sede. Os dados estaduais não foram reportados, impossibilitando análise.

relatório 2014.indd 43 11/24/14 5:51 PM

Tabela 25: Escolas

Número de total de escolas municipais de Ensino Fundamental	172
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	-
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Data: 18/08/2014, referente ao fechamento 2013

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais – Fundamental	ND
Estaduais – Fundamental	-
Estaduais – Médio	-
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais – Fundamental	132
Estaduais – Fundamental	-
Estaduais – Médio	-
Quadra poliesportiva externa (chamada de quadra descoberta em BH)	
Municipais – Fundamental	89
Estaduais – Fundamental	-
Estaduais – Médio	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais – Fundamental	169
Estaduais – Fundamental	-
Estaduais – Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Belo Horizonte reportou que 58% de suas escolas municipais de Ensino Fundamental são acessíveis, isso é, estão preparadas para receber alunos e professores portadores de deficiência.

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais – Fundamental	99
Estaduais – Fundamental	
Estaduais – Médio	

Fonte: Lucilene Alencar - Secretaria Municipal de Educação

Belo Horizonte possui, de acordo com os dados do questionário, 873 praças públicas (área total de 1,18 km) e 55 parques públicos (extensão de 6,27 km). Em torno de 20% deles podem-se encontrar equipamentos de ginástica, recreação infantil, quadras, dentre outros.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	873
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	1,18
Número total de praias no município	NA
Extensão total das praias do município (km^2)	NA
Número total de parques abertos ao público no município	55
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	6,27
Número total de clubes públicos abertos à população	0
Número total de clubes privados abertos à população	ND
Número total de centros comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	63[1]

Fonte: Gerente de Apoio ao Planejamento do Desenvolvimento Social (GPDS) da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação; Cadastro Técnico Municipal (CTM) / Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (PRODABEL); Secretaria Municipal de Gestão Compartilhada (SMAGC); Secretaria Municipal de Governo (SMGO); Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
[1] Espaços diversos onde funcionam academias da cidade – não necessariamente são espaços próprios para a realização de atividade física, mas são utilizados por este programa

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	NA	NA	NA
Praças	192[1]	ND	29
Parques	-[1]	34	21
Clubes públicos	0	0	0
Clubes privados	ND	ND	ND
Outros	0	0	66

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL); Fundação de Parques Municipais; Gerência de Informações e Acompanhamento de Projetos da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (GEINAP)
[1] Praças e parques são contabilizados juntos para este quesito

Segundo as informações prestadas pelo município, Belo Horizonte possui 51 km de ciclovias e 8 km de ciclofaixas permanentes.

relatório 2014.indd 44 11/24/14 5:51 PM

Tabela 30: Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km^2)	331,4
Extensão total das vias públicas do município (km)	5.088
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	4.157
Extensão total das calçadas do município (km)	ND
Extensão total da área verde do município (km^2)	43,3

Fonte: Gerência de Apoio ao Planejamento do Desenvolvimento Social (GPDS) da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação; Cadastro Técnico Municipal (CTM) / Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (PRODABEL);
[1] Consideradas como pavimentadas as seguintes categorias da tabela "Pavimentação": ASF - Asfalto, BLO - Bloquete, CAL – Calçamento, CIM – Cimento
[2] SMMA/PBH em 2010, disponível no Portal de Estatísticas e Indicadores da PBH (http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=estatisticaseindicadores&tax=20382&lang=pt_BR&pg=7742&taxp=0&)
No cálculo do índice são computadas somente as áreas verdes protegidas no município. Área protegida é aquela de propriedade particular ou pública, com cobertura vegetal significativa total ou parcial, e que tem, portanto, seu uso/manutenção assegurados na forma de parques, praças e outros. Para as áreas protegidas municipais, foram computados parques, praças, espaços livres de uso público municipais e das Reservas Particulares Ecológicas (RPE), além das áreas definidas como Zona de Preservação Ambiental (ZPAM) pela Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo (Lei 7166/96 e alterações posteriores). Também foram computadas as áreas geradoras de Transferência do Direito de Construir (TDC), destinadas à proteção ambiental (Plano Diretor de Belo Horizonte, Lei 7165/96 - Art. 61, Inciso I). Para as áreas protegidas estaduais, foram computados parques, estação ecológica e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).
Área vegetada é aquela identificada como tal, a partir da classificação de imagem TM/Landsat 5 com pixel 30 m de 01/08/2010 (Fonte: Guimarães, Cyleno Reis. Evolução e Índice de Proteção das Áreas Vegetadas de Belo Horizonte. Monografia do XII Curso de Geoprocessamento. IGC/UFMG, 2010).

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	51,23
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	8
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	0
Número total de paraciclos	82
Número total de bicicletários	4
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	4
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	ND
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	ND
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade (rampas / sinalização p/ deficiente visual) (km)	ND

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação e Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTRANS) / Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)

Programas, Projetos e Práticas

A cidade de Belo Horizonte preencheu os dados de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal, relativos a Programas, Projetos e Práticas realizados pelo município junto a seus habitantes.

Há a participação de todos os alunos da rede pública municipal em atividade física regular. Destes, 50% a praticam em horário complementar. Esses dados estão alinhados com os da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012, apresentada no capítulo quatro deste relatório.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	121.363
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	121.363[1]
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

relatório 2014.indd 45 11/24/14 5:51 PM

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	62.760[2]
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	ND[3]
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	-

Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	91.359[4]
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME); Sistema de Gestão Estratégica da Carteira de Projetos Sustentadores da Prefeitura de Belo Horizonte
[1] Todos os alunos da rede pública municipal tem E.F. na grade, mas o número de aulas semanais varia de escola para escola
[2] Esse dado faz referência ao número de estudantes inscritos, em Dez./2013, do Programa Escola Integrada (programa que desenvolve atividade no contraturno escolar). O Programa Segundo Tempo em BH está inserido em 76 escolas da rede municipal de ensino, que são ofertadas com a Escola Integrada.
[3] SME não faz o levantamento de atividades físicas ou esportivas fora do ambiente escolar
[4] Esse dado faz referência ao número de estudantes participantes, em 2013, do Programa Escola nas Férias (programa que oferece atividades de lazer no período de férias escolares – Jan./Jul.)

Ao olharmos os dados de modalidade esportiva monitorada para adultos, vemos que há programas destinados a todas as idades, mas não houve reporte por gênero.

Quando relacionamos essa informação aos dados da pesquisa Vigitel 2012, de prevalência de pessoas que praticam exercícios físicos em quantidade adequada no município, apresentados na primeira seção deste relatório, vemos que Belo Horizonte não está entre as populações com os melhores índices e, por meio dos dados reportados abaixo, vemos que está sendo oferecida atividade física monitorada a cerca de 1% de sua população adulta.

34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - 7 a 14 anos[1]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	-

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos[2]	
Masculino	30
Feminino	165
TOTAL	**195**

Atividade física monitorada - público adulto[3]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**18.548**

Atividade física monitorada - terceira idade adulto[4]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**12.718**

Modalidade esportiva monitorada - 7 a 14 anos[5]	
Masculino	-[5]
Feminino	-[5]
TOTAL	**17.175**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos[5]	
Masculino	-[5]
Feminino	-[5]
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto[6]	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

relatório 2014.indd 46 11/24/14 5:51 PM

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade[7]	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)
[1]A faixa etária adotada em BH é de seis a 17 anos, não há a divisão de faixa etária solicitada pelo questionário. As atividades prestadas pela SMEL são geralmente esportivas e estão preenchidas no campo referente
[2] Dados fornecidos referentes ao Programa Academia da Cidade
[3] Existem dois dados coletados neste campo: Programa Academia da Cidade atende 1.475 adultos do sexo masculino e 13.873 do sexo feminino. O Programa da SMEL, chamado Caminhar Mais Saúde, atende em médias 3.200 adultos mensalmente, sem distinção de gênero
[4] Existem dois dados coletados neste campo: Programa Academia da Cidade atende 1.467 idosos do sexo masculino e 7.259 do sexo feminino. A Secretaria de Esporte e Lazer afirmou atender 3.992 idosos sem distinção de gênero
[5] A faixa etária adotada por BH é de seis a 17 anos, não há diferenciação entre masculino e feminino. Os programas são Esporte Esperança (atende 1.668 crianças/jovens) e BH Cidadania (atende 15.507 crianças/jovens)
[6] A SMEL não possui modalidade esportiva monitorada para o público adulto
[7] A SMEL não possui modalidade esportiva monitorada para o público da terceira idade
OBS: BH desenvolve um programa de excelência para portadores de deficiência, sem distinção de gênero ou idade. O Programa Superar atende 858 pessoas.
A SMEL possui ainda o Programa Caminhar na Escola que, apesar de não desenvolver uma atividade física, conscientiza os alunos das redes pública e privada de ensino de Belo Hori-zonte. Estimula o combate ao sedentarismo, obesidade e outros fatores de risco para a saúde e incentiva adoção de uma alimentação equilibrada. Em 2013, 5.593 criancas e jovens foram atendidos pelo Programa Caminhar.

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	**Número Torneios**
Prefeitura Municipal e Parceiros	2[1]
Empresas Privadas	ND
Federações e Confederações Esportivas	ND
Outros	0
TOTAL	**2**
Número total de participantes	4.650

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)
[1] Copa Centenário e Copa dos Campeões

A cidade de Belo Horizonte possui programa de ruas de lazer em 18 vias da cidade, totalizando 1.098 km de extensão, com média de 200 participantes diários por via.
Não existem no município ciclofaixas de lazer nem programa público de compartilhamento de bicicletas.

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	18
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	1.098 km
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	200 pessoas por via
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)

relatório 2014.indd 47 11/24/14 5:51 PM

Belo Horizonte possui programa de identificação de talentos entre adolescentes para programas de alto rendimento, com 1.968 participantes.

Tabela 37: Alto Rendimento

O Poder Público Municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim[1]
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim[1]
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	1.968[2]

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)
[1] Programa Superar para deficientes/Programa Esporte para Todos/Programa BH Descobrindo Talentos no Futebol
[2] Incluindo número de participantes do Programa Superar, onde não há delimitação de faixa etária

Não há uma prática instituída no município para a avaliação de programas e projetos. Esta fica a cargo da coordenação de cada programa.

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	-[1]
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	-[1]
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	-[1]
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	-[1]
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	-[1]

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)
[1] Não há nada sistematizado no que tange a avaliação na Secretaria de Esporte, fica a cargo da coordenação de cada programa. No Projeto Caminhar, por exemplo, há uma avaliação física a cada três meses para os participantes. No projeto Academia da Cidade da Secretaria da Saúde, os coordenadores desenvolveram seus próprios métodos e formas de avaliação. Não há uma determinação da secretaria para que isso seja feito.

relatório 2014.indd 48 11/24/14 5:51 PM

II. CUIABÁ

Considerações gerais sobre os indicadores de Cuiabá

Cuiabá, com cerca de 500 mil habitantes, é uma das menores cidades-sede participantes do Programa Cidades do Esporte. É o terceiro município com maior mortalidade infantil entre as cidades-sede e ocupa a nona posição, com 4,24% de sua população maior de 15 anos analfabeta.

Baseados nos resultados da Prova Brasil 2012, Cuiabá ocupa a quinta posição entre as cidades-sede da Copa. Quanto à taxa de abandono nas escolas públicas, as redes municipal e estadual apresentam taxas baixas no Ensino Fundamental, mas a taxa de abandono no Ensino Médio chega a 14,4%, acima da elevada média nacional de 10,9%.

Quanto à renda média da população, Cuiabá possui o sétimo valor mais alto entre as cidades-sede (comparação com dados do ano de 2010). Possui, segundo o PNUD, 5,31% de pobres em sua população. Cuiabá ocupa a sétima posição no IDHM entre os municípios-sede.

Quando perguntados sobre o tempo total dedicado à atividade física na semana anterior, 30,1% dos adolescentes (nono ano) de Cuiabá, de acordo com a pesquisa PeNSE, afirmaram ter praticado durante pelo menos 300 minutos (cinco horas). Trata-se do melhor índice obtido entre as cidades-sede.

Segundo os últimos dados da pesquisa Vigitel, a proporção da população com excesso de peso, mensurada pelo Índice de Massa Corpórea (IMC) calculado a partir das informações prestadas pelos respondentes, vem crescendo em Cuiabá. Estima-se que 55% da população adulta estivesse nessa condição em 2013, o maior valor entre as cidades-sede.

Em relação à obesidade, Cuiabá aparece na pesquisa Vigitel 2012 com um índice de 22%, novamente o mais alto entre as cidades analisadas. Quanto à prática de atividade física, a pesquisa mostrou que a proporção da população de Cuiabá que pratica o mínimo recomendado é de 37%, um valor que vem crescendo nos últimos três anos.[13]

Cuiabá possui as bases institucionais adequadas para a governança da agenda do esporte, tanto em termos da organização das funções e distribuição de responsabilidades quanto em relação à previsão dos recursos orçamentários.

A interlocução do Programa Cidades do Esporte com a Secretaria de Esporte de Cuiabá, que foi designada pelo prefeito como responsável pela articulação do Programa no município, foi muito produtiva desde o início de sua execução. Houve determinação do secretário para priorizar o Programa dentro do órgão. Apesar das dificuldades encontradas na comunicação entre as secretarias para fornecimento de informações, o engajamento da secretaria responsável pela articulação resultou em um dos questionários com maior índice de respostas ao final da primeira etapa de coleta de dados para o Programa.

Em abril de 2013 houve mudanças na gestão da secretaria, que gerou descontinuidade no avanço do Programa na cidade. Esse fato dificultou o agendamento e a realização da oficina de validação no município, que acabou ocorrendo sem a participação da equipe do Programa.

Nota-se que há um empenho da Secretaria de Esporte para realizar um trabalho eficaz. No entanto, houve dificuldades na coleta de dados com diferentes secretarias, o que sugere a ausência de políticas públicas integradas entre o esporte e demais pastas.

O município conta com profissionais formados em Educação Física atuando nas escolas e junto à população. Suas escolas têm alto índice de acessibilidade, chegando a 80% no Ensino Fundamental. Entretanto, não pudemos perceber se todos os alunos matriculados estão participando de aulas de Educação Física.

Foi possível observar também que houve avanços nos últimos anos nos indicadores relacionados ao número de pessoas que realizam exercícios físicos no município. Apesar disso, Cuiabá tem sido destacada entre as cidades com alta ocorrência de doenças associadas ao sedentarismo no País. Esse é mais um ponto que reforça a importância de um plano para fortalecer a cultura do esporte e da atividade física no município.

A ausência de avaliação da eficácia de programas e políticas de esporte é um indicador da existência de oportunidades de avanço da política esportiva em Cuiabá.

É importante que esse município caminhe para o estabeleci-

[13] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no Capítulo 4.

relatório 2014.indd 49 11/24/14 5:51 PM

mento de um Plano Municipal do Esporte. O Plano ajuda a implementar uma visão integrada das agendas das secretarias municipais e destas com as secretarias estaduais, promovendo maior sinergia no uso dos recursos humanos, físicos e financeiros. Além disso, cria espaço para uma maior participação dos cidadãos, de diferentes idades e necessidades, nas atividades esportivas.

O orçamento executado pela Secretaria de Esporte de Cuiabá, em 2013, correspondeu a 0,46% do total executado pela prefeitura. Não houve reporte sobre os valores relativos a ações e projetos e a modalidades de alto rendimento, e o total destinado a eventos esportivos foi de R$ 856 mil. Do total de R$ 792 mil previstos para o Fundo Municipal do Esporte, nada foi aplicado em 2013, segundo o questionário da cidade.

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

O nível de institucionalidade dos órgãos, conselhos e fóruns ligados ao esporte é um indicador importante da prioridade que a municipalidade confere ao tema. Cuiabá possui Secretaria Municipal de Esporte, Conselho Municipal do Esporte ativo e Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei, bem como Lei Municipal de Incentivo ao Esporte vigente, além de um Conselho Regional de Educação Física. Não existe Plano Municipal do Esporte aprovado na Câmara Municipal.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indique se existem, na administração municipal em 2013, os seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Sim
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Sim
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Sim
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC)

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013)	R$ 1.333,22
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	7,58
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	6,05
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	1,53
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	0,00
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	0,67
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	0,86
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	0,79
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	0,00
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	0,00
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	0,00
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Fisica e prática esportiva	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	-

relatório 2014.indd 50 11/24/14 5:51 PM

Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	-

Fonte: CAF/Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC) - Balanço Exercício Financeiro 2013.

As redes de ensino de Cuiabá possuem juntas em torno de quatro mil professores, sendo 483 de Educação Física, com formação na área (14%). No Ensino Médio essa proporção chega a 17%.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	1.615
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	1.505*
Total de professores de Ensino Médio na rede estatual, no município	1.007*

Fonte:Secretaria Municipal de Educação (SME)

**Dados coletados no Censo 2012 pela Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC).*

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais – Fundamental	221
Estaduais – Fundamental	92
Estaduais – Médio	170
TOTAL	**483**

Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais – Fundamental	-
Estaduais – Fundamental	-
Estaduais – Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Informar o total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	63
Professores de Educação Física - sem formação na área	2
Monitores de atividades físicas e esportivas	48
Voluntários	17

Fonte: Divisão de Desporto e Lazer (DIDEL)/Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC)

Infraestrutura e Equipamentos

Das 85 escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de Cuiabá, 48,2% possuem quadras cobertas ou ginásios; 18,8% possuem quadras externas; 32,9% possuem pátio externo utilizado para atividade física; e 8,2%, pátio coberto utilizado para essa finalidade. Das escolas municipais de Ensino Fundamental, 94% possuem condições de acessibilidade, contra apenas 5% das estaduais. A rede municipal possui, em média, 2,6 professores de Educação Física por escola.

Tabela 25: Escolas

Número de total de escolas municipais	
de Ensino Fundamental	85
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	38
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	37

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	28
Estaduais - Fundamental	5
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)

relatório 2014.indd 51 11/24/14 5:51 PM

Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	7
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	16
Estaduais - Fundamental	2
Estaduais - Médio	-

Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	41
Estaduais - Fundamental	25
Estaduais - Médio	35

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	80
Estaduais - Fundamental	2
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)

Cuiabá possui, segundo informações do questionário, 67 praças, cinco parques e 114 centros comunitários com dependências utilizadas para prática esportiva. Ainda segundo as informações fornecidas, 31% das praças, 60% dos parques e 14% dos centros comunitários possuem equipamentos de ginástica para a população; 31% das praças e 40% dos parques têm espaços de recreação infantil e 39% das praças têm quadras poliesportivas.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	67
Extensão total das praças públicas do município (km)	0,17
Número total de praias no município	NA
Extensão total das praias do município (km)	NA
Número total de parques abertos ao público no município	5
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km)	2,7
Número total de clubes públicos abertos à população	-
Número total de clubes privados abertos à população	-
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	114

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU)

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	NA	NA	NA
Praças	21	21	26
Parques	3	2	0
Clubes públicos	-	-	-
Clubes privados	-	-	-
Outros	16	9	16

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU)

A cidade de Cuiabá possui 24 km de ciclofaixas permanentes e 800 m de ciclovia. Não foram fornecidas informações sobre a condição de suas calçadas.

relatório 2014.indd 52 11/24/14 5:51 PM

Tabela 30:
Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km^2)	3.495
Extensão total das vias públicas do município (km)	2.200
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	1.400
Extensão total das calçadas do município (km)	-
Extensão total da área verde do município (km^2)	-

Fonte: Secretaria de Obras e Viação Pública

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	0,8
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	24
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	0
Número total de paraciclos	-
Número total de bicicletários	0
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	0
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	-
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	-
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	-

Fonte: Secretaria de Obras e Viação Pública

Programas, Projetos e Práticas

Dos 28,4 mil estudantes de Ensino Fundamental na rede municipal de Cuiabá, 57% desenvolvem atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar. Não foram prestadas informações sobre a proporção que tem aulas de Educação Física dentro do horário regular.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	28.460
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	30.449
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	19.848

Fonte:Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	28.926
Estaduais - Médio	16.473
TOTAL	**45.399**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	16.240
Estaduais - Fundamental	5.400
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**21.640**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte:Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)

relatório 2014.indd 53 11/24/14 5:51 PM

O desenvolvimento de atividades esportivas e físicas monitoradas envolve 9,2 mil pessoas. A maioria é do sexo masculino, exceto dentre o público adulto e da terceira idade. Foram realizados 46 torneios de esporte amador no município no primeiro semestre de 2013, reunindo mais de 29 mil participantes.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	40
Feminino	60
TOTAL	**100**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	318
Feminino	1.077
TOTAL	**1.395**

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	5.352
Feminino	775
TOTAL	**6127**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	1.342
Feminino	212
TOTAL	**1.554**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	35
Feminino	15
TOTAL	**50**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC) e Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (SMASDH)

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador*

Organizados por:	**Número Torneios**
Prefeitura Municipal e Parceiros	36
Empresas Privadas	-
Federações e Confederações Esportivas	5
Outros	5
TOTAL	**46**
Número total de participantes	29.473

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC)
** Números referentes ao primeiro semestre de 2013.*

A cidade de Cuiabá não possui programas de ruas ou ciclofaixas de lazer, nem de compartilhamento de bicicletas. Também não existe programa para identificação de talentos adolescentes para modalidades de alto rendimento.

relatório 2014.indd 54 11/24/14 5:51 PM

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Não
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	NA
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	NA
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	NA
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA

Fonte:Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC)

Tabela 37: Alto Rendimento

O Poder Público Municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Não
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	NA
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	NA

Fonte:Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC)

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Anual ou mais frequente
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	-

Fonte:Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania (SMEC)

relatório 2014.indd 55 11/24/14 5:51 PM

III. CURITIBA

Considerações gerais sobre os indicadores de Curitiba

A população de Curitiba é da ordem de 1,75 milhão de habitantes. Dentre as 12 cidades participantes do programa, é a segunda com menor mortalidade infantil e a que tem o menor índice de analfabetismo para pessoas maiores de 15 anos: 2,13%.

Curitiba apresenta baixas taxas de abandono nas escolas públicas das redes municipal e estadual, nos ensinos fundamental e médio.

A cidade possui o terceiro maior valor para a renda média da população e o menor índice de pobreza dentre as cidades do Programa (dados do ano de 2010).

Quando perguntados sobre o tempo total dedicado à atividade física na semana anterior, 37,7% dos adolescentes (do nono ano), de acordo com a pesquisa PeNSE, afirmaram ter praticado durante pelo menos 300 minutos (cinco horas).

Em relação à obesidade, Curitiba aparece com um índice de 18% na pesquisa Vigitel 2012. Estima-se que 53% da população adulta da cidade estivesse com excesso de peso em 2013. A prevalência do tabagismo na população adulta é de 13,7%, a terceira maior dentre as cidades-sede. No entanto, houve uma redução, desde 2009, quando o índice era de 19,3%.

Quanto à prática de atividade física, verificou-se que a proporção da população que pratica o mínimo recomendado é de 37%. Um valor longe do que seria ideal, mas que vem crescendo nos últimos três anos.[14]

Curitiba ofereceu um alto índice de respostas aos indicadores do questionário, incluindo dados desagregados sobre gastos orçamentários, redes de ensino municipal e estadual, participação em atividade física e modalidade esportiva monitorada por gênero. A cidade cumpriu rigorosamente todos os prazos de preenchimento do questionário e de devolução dos dados.

A interlocução do município com o Programa Cidades do Esporte foi realizada pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, que se empenhou na coleta de informações. Apesar de ter enfrentado dificuldades em relação aos dados estaduais, a Secretaria de Esporte teve boa articulação interna com os demais órgãos da prefeitura, que resultou em um alto índice de respostas ao questionário. Não houve mudança de gestão na secretaria. A permanência da mesma equipe contribuiu para um diálogo contínuo e cada vez mais integrado da pasta com o Programa.

Analisando-se as informações reportadas e considerando-se a eficiência e eficácia do processo de coleta e disponibilização dos dados, bem como a qualidade das informações, é possível concluir que Curitiba possui uma adequada base institucional para a gestão da agenda de esporte na cidade, e que o tema tem relevância na administração municipal.

Curitiba tem os melhores índices de professores de Educação Física com formação na área, por escola e por aluno. Todos os estudantes da rede pública fazem aula de Educação Física no horário escolar, e as escolas têm ambientes preparados para a prática esportiva.

Por outro lado, apesar de Curitiba contar com uma grande quantidade de amplos espaços públicos (parques, praças e clubes), preparados para a prática de atividade física e esportiva, apenas 5% da população adulta participa atualmente das atividades monitoradas. Verifica-se também a existência de uma grande diferença entre o número de homens e mulheres que participam dessas atividades. Dados de pesquisas nacionais sobre saúde apontam uma piora nos índices de atividade física da população e de doenças relacionadas ao sedentarismo na cidade[15].

Sugerimos a inclusão de ações planejadas para tratar os desafios apontados pelas pesquisas nacionais no Plano do Esporte do município, envolvendo diferentes secretarias municipais como, por exemplo, a Secretaria da Saúde, com foco na prevenção à saúde do adulto curitibano por meio do estímulo à atividade física e esportiva.

[14] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no Capítulo 4.

[15] MINISTÉRIO DA SAÚDE Vigitel Brasil 2012: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico - Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

relatório 2014.indd 56 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

A cidade de Curitiba conta, em sua estrutura institucional, com uma Secretaria Municipal de Esporte, Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, Planos Municipais aprovados pela Câmara, para as áreas de Esporte e Mobilidade, e Conselho Regional de Educação Física. Ainda não tem Conselho Municipal do Esporte e Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Não
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Sim
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim
Existia Conselho Regional de Educação Física a tuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

O orçamento executado pela Secretaria de Esporte de Curitiba, em 2013, correspondeu a 0,5% do total executado pela prefeitura. Dos R$ 32,57 milhões gastos, 40,2% foram destinados a ações e projetos. O gasto com modalidades de alto rendimento foi de R$ 600 mil, ou 4,6% do total de ações e projetos. Já os eventos esportivos consumiram R$ 1 milhão dos recursos municipais.

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013) - R$ milhões	6.219
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	42,35
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	32,57
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	13,1
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	0,6
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	0,4
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	1,0
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA
Orçamento executado em capacitação de professores para educação física e prática esportiva	Realizados 60 cursos sem custo para o município
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	1,8
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	1,2
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	1,3
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	3,8
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	1,4
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	8,9
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	1,6

Fontes: Secretaria Municipal de Finanças (SMF), Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP), Secretaria Municipal de Obras Públicas (SMOP), Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

relatório 2014.indd 57 11/24/14 5:51 PM

Em relação à mobilidade urbana, a prefeitura investiu R$ 1,8 milhão na reforma e manutenção de calçadas e cerca de R$ 2,5 milhões em infraestrutura cicloviária. A reforma e manutenção de parques custou R$ 3,8 milhões, com mais R$ 1,4 milhão investidos na implantação de novas unidades. Em relação a praças, sua reforma e manutenção custou R$ 8,9 milhões em 2013, sendo que R$ 1,6 milhão foram investidos na criação de novas unidades.

As redes de ensino de Curitiba possuem em conjunto, segundo as informações recebidas, 16,8 mil professores, sendo 1,4 mil de Educação Física com formação na área, o que significa uma proporção de 9% .

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	10.146[1]
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	4.448[2]
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	2.264

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME)
[2] Secretaria de Estado de Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	835[1]
Estaduais - Fundamental	419[2]
Estaduais - Médio	221[2]
TOTAL	**1.475**

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME)
[2] Secretaria de Estado da Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	164
Professores de Educação Física - sem formação na área	0
Monitores de atividades físicas e esportivas	0
Voluntários	849

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

Infraestrutura e Equipamentos

Das 184 escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de Curitiba, 100% possuem quadra poliesportiva externa e pátio coberto utilizado para atividade física; além disso, 79,9% têm quadra coberta ou ginásio.

Das escolas estaduais de Ensino Fundamental, 72,2% possuem quadra coberta ou ginásio e 57%, quadra externa. Nas de Ensino Médio, são 81,6% com quadra coberta ou ginásio e 55,2% com quadra externa.

De suas escolas municipais de Ensino Fundamental, 70% têm acessibilidade. Na rede estadual, a proporção é de 38% nas escolas de Ensino Fundamental e de 44% nas de Ensino Médio.

relatório 2014.indd 58 11/24/14 5:51 PM

As escolas municipais contam, em média, com 4,5 professores de Educação Física por escola. Na rede estadual, essa média é de 1,8 professores por escola no Ensino Médio.

Tabela 25: Escolas

Número de total de escolas municipais de Ensino Fundamental	184[1]
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	151[2]
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	125[2]

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)
[2] Secretaria de Estado de Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). Dados referentes a Set./13

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	184[1]
Estaduais - Fundamental	113[2]
Estaduais - Médio	99[2]
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	184[1]
Estaduais - Fundamental	93[2]
Estaduais - Médio	82[2]
Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	184[1] (todas as escolas municipais têm quadra poliesportiva)
Estaduais - Fundamental	86[2]
Estaduais - Médio	69[2]
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	147[1]
Estaduais - Fundamental	109[2]
Estaduais - Médio	102[2]

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME) - Fornecedor
[2] Secretaria de Estado de Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). Dados referentes a Set./13

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	128[1]
Estaduais - Fundamental	58[2]
Estaduais - Médio	55[2]

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME)
[2] Secretaria de Estado da Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). Dados referentes a Set./13

Curitiba possui, segundo as informações do questionário, 1.034 praças e 22 parques públicos, dos quais 11% das praças e 45% dos parques possuem equipamentos de ginástica para a população. Espaços de recreação infantil existem em 46% das praças e em 32% dos parques, sendo que 6% das praças e 14% dos parques contam com pelo menos uma quadra poliesportiva.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	1.034
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	3,83
Número total de praias no município	NA
Extensão total das praias do município (km^2)	NA
Número total de parques abertos ao público no município	22
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	19,26
Número total de clubes públicos abertos à população	0
Número total de clubes privados abertos à população	0
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	ND (depende da associação)

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), junto ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)

relatório 2014.indd 59 11/24/14 5:51 PM

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	NA	NA	NA
Praças	98	480	64
Parques	14	7	4
Clubes públicos	NA	NA	NA
Clubes privados	ND	ND	ND
Outros (bosques)	2	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), junto ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)

A cidade de Curitiba possui 119 km de ciclovias e 8 km de ciclofaixas permanentes, além de oito conjuntos de vagas de paraciclos, totalizando 80 vagas, e sete bicicletários. Segundo informado pela prefeitura, há cerca de 2,8 mil km de calçadas na cidade.

Tabela 30:
Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km^2)	432
Extensão total das vias públicas do município (km)	4.737
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	4.120
Extensão total das calçadas do município (km)	2.879
Extensão total da área verde do município (km^2)	18,7

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), junto ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	118.9 km
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	8.1 km
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	0
Número total de paraciclos	20
Número total de bicicletários	0
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	0
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	2.884 km
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	ND
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	ND

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), junto ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC)

Programas, Projetos e Práticas

Dos 229 mil estudantes das redes municipal e estadual de Curitiba, 100% têm aulas de Educação Física dentro da grade regular, de acordo com as informações prestadas. Destes, 6,2 mil têm também atividades esportivas optativas no horário complementar, dentro da escola.

Não há oferta reportada de atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar.

relatório 2014.indd 60 11/24/14 5:51 PM

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	102.810[1]
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	78.082[2]
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	48.090[2]

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME)
[2] Secretaria de Estado de Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). Dados referentes a Set./13

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	102.810[1]
Estaduais - Fundamental	78.063[2]
Estaduais - Médio	48.890[2]
TOTAL	**228.982**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	3.270[2]
Estaduais - Fundamental	2.163[2]
Estaduais - Médio	784[2]
TOTAL	**6217**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	ND
Estaduais - Fundamental	ND
Estaduais - Médio	ND
TOTAL	

Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	62.925[1]
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	

[1] Secretaria Municipal de Educação (SME)
[2] Secretaria de Estado de Educação (SEE) e Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). Dados referentes a Set./13

O desenvolvimento de atividades esportivas e físicas monitoradas envolve 192 mil pessoas em Curitiba. Esse dado é muito expressivo, se o compararmos às outras cidades do Programa, mas é baixo se verificarmos que representa apenas 5% da população total do município. A piora nos índices de saúde, reportados na primeira seção deste relatório, podem ter seu fundamento também na baixa oferta ou baixa participação dos cidadãos nos programas municipais acima contabilizados.

Durante a idade escolar, os homens são maioria nas atividades físicas e modalidades esportivas monitoradas. Na idade adulta, as mulheres estão mais presentes nas atividades físicas e os homens nas modalidades esportivas.

Essas tendências devem ser acompanhadas e entendidas, inclusive como impactam a saúde integral dos diferentes grupos de gênero ao longo de sua vida.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos[1]	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

relatório 2014.indd 61 11/24/14 5:51 PM

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	5.870
Feminino	3.914
TOTAL	**9.784**

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	5.193
Feminino	46.735
TOTAL	**51.928**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	3.831
Feminino	34.473
TOTAL	**38.304**

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	14.105
Feminino	9.404
TOTAL	**23.509**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	1.440
Feminino	618
TOTAL	**2.058**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	59.976
Feminino	6.665
TOTAL	**66.641**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade[2]	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)
1] Nesta faixa etária só modalidades esportivas são disponibilizadas pela SMELJ
[2] Nesta faixa etária só atividades físicas monitoradas são disponibilizadas pela SMELJ

A cidade foi palco de 233 torneios esportivos amadores em 2013, com 54 mil participantes.

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	Número torneios
Prefeitura Municipal e Parceiros	45
Empresas Privadas	120
Federações e Confederações Esportivas	68
Outros	16
TOTAL	**249**
Número total de participantes	54.670

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

A cidade de Curitiba possui programa de ruas de lazer em uma via da cidade, totalizando 1 km de extensão, com média de 1.000 participantes diários. Não existe programa de ciclofaixas de lazer ou programa público de compartilhamento de bicicletas.

relatório 2014.indd 62 11/24/14 5:51 PM

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	1
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	1,01
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	Ciclismo 808 Recreação 264
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

Curitiba possui programa de identificação de talentos entre adolescentes para programas de alto rendimento, com 536 participantes.

Tabela 37: Alto Rendimento

O Poder Público Municipal desenvolveu, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	536

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Anual ou mais frequente
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Anual ou mais frequente

Fonte: Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ)

relatório 2014.indd 63 11/24/14 5:51 PM

IV. DISTRITO FEDERAL

Considerações gerais sobre os indicadores do Distrito Federal

Brasília tem uma condição peculiar em relação às demais cidades participantes do Programa Cidades do Esporte. Por ser parte de uma unidade administrativa, o termo de adesão ao Programa foi assinado pelo governador do Distrito Federal e começou a ser executado no Distrito Federal, antes mesmo da assinatura do termo de compromisso. Optou-se, portanto, trabalhar com os dados do Distrito Federal e não da cidade de Brasília.

A população do Distrito Federal é de 2,57 milhões de habitantes, segundo dados de 2010.

Dentre as cidades participantes do Programa, a população do Distrito Federal tem a maior esperança de vida, a sexta menor mortalidade infantil e também o sexto menor índice de analfabetismo de pessoas acima de 15 anos, com 3,47%.

Nos resultados da Prova Brasil 2012, o Distrito Federal teve também o sexto melhor Ideb, dentre as 12 cidades-sede.

A rede pública do Distrito Federal apresenta taxas baixas de abandono no Ensino Fundamental, mas a taxa de abandono no Ensino Médio chega a 9,9%, próxima da elevada média nacional de 10,9%.

O Distrito Federal possui o melhor IDHM dentre as cidades-sede[1]. Com o segundo maior valor de renda média da população, é, segundo o PNUD, a quinta cidade-sede com menor índice de pobreza.

A interlocução do Distrito Federal com o Programa foi delegada à Casa Civil, que se encarregou de acionar os demais órgãos para o levantamento dos dados. Por sua função institucional de articular políticas públicas, projetos de governo e de integrar as suas diversas pastas, esta secretaria não teve dificuldades na mobilização das demais secretarias e órgãos. No decorrer do processo, houve mudança de articulador. Essa transição foi, no entanto, devidamente comunicada e coordenada. Por isso, não houve impacto na continuidade da execução do Programa. A Secretaria de Esporte apoiou o trabalho da Casa Civil, mapeando os órgãos responsáveis pelas informações durante a etapa de validação. Esse trabalho conjunto foi fundamental para o processo. No entanto, pôde-se notar uma dispersão das informações relativas aos indicadores do esporte, possivelmente em razão da autonomia das regiões administrativas do Distrito Federal quanto a ações esportivas.

A oficina de validação teve um alto comparecimento de representantes das secretarias convidadas. Além disso, houve alto índice no preenchimento do questionário e boa qualidade das respostas enviadas, incluindo dados desagregados sobre gastos orçamentários com construção e manutenção de espaços públicos, redes de ensino municipal e estadual, participação em atividade física e modalidade esportiva monitorada por gênero. Foi possível identificar a destinação da maior parte do orçamento.

O município conta com profissionais formados em Educação Física atuando nas escolas e junto à população. Aliado a outros profissionais sem formação na área, consegue-se atender a todos os matriculados com aulas de Educação Física durante o horário escolar. Por outro lado, apesar de o Distrito Federal ter uma grande quantidade de amplos espaços públicos (parques, praças e clubes) preparados para a prática de atividade física e esportiva, apenas 2% da população adulta participa atualmente das atividades monitoradas. Há também uma grande diferença entre o número de homens e mulheres que participam das atividades. Dados de pesquisas nacionais sobre saúde apontam uma piora nos índices de atividade física da população e de doenças relacionadas ao sedentarismo.

A utilização de espaços públicos para atividades de lazer se destaca pelo número e dimensão de iniciativas relacionadas a ruas e ciclofaixas de lazer, bem como pela presença de equipamentos em parques e praças. Os orçamentos reportados mostram investimento na manutenção e criação ou instalação desses equipamentos.

Os dados sobre investimentos na construção de ciclorrotas e ciclofaixas permanentes é expressivo e se materializa em mais de 300 quilômetros de vias que agora estão dedicadas permanentemente a esse meio de transporte.

Recomenda-se ao Distrito Federal o estabelecimento de um Plano Distrital do Esporte. O Plano ajuda a implementar uma visão integrada das agendas das secretarias distritais e dessas com programas federais, promovendo maior sinergia no uso dos recursos humanos, físicos e financeiros e potencializando resultados. Além do mais, ele cria espaço para uma maior participação dos cidadãos, de diferentes idades e necessidades, nas atividades esportivas, estimulando ainda mais o estabelecimento de uma cultura do esporte na capital brasileira.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 64 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

O Distrito Federal possui os principais elementos da base institucional para uma boa gestão da agenda de esporte. Conta com uma Secretaria de Esporte, um Conselho do Esporte, um Fundo do Esporte aprovado em lei, e uma Lei de Incentivo que se encontrava em trâmite no momento do preenchimento do questionário. Possui também plano de mobilidade aprovado em lei. Não há Plano de Esporte aprovado em lei.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria de Esporte	Sim
Conselho do Esporte ativo	Sim
Fundo do Esporte aprovado em lei	Sim
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Distrital	Não[1]
Plano do Esporte vigente, aprovado na Câmara Distrital	Não
Plano de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Distrital	Sim
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secretaria de Estado de Esporte e Casa Civil
[1] DF informou que a aprovação para a Lei de Incentivo ao Esporte está em trâmite.

O orçamento executado pela Secretaria de Esporte do Distrito Federal, em 2013, correspondeu a 0,4% do total executado pela prefeitura. Dos R$ 73 milhões gastos, 100% foram destinados a ações e projetos. O gasto com modalidades de alto rendimento foi de R$ 2,9 milhões. Já os eventos esportivos consumiram R$ 14,5 milhões dos recursos municipais.

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013) - R$ milhões	18.133,7
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	82,4
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	73,6
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	73,6
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	2,9
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	60,5
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	14,5
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	2,1
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	0,00
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	0,00
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	0,00
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Fisica e prática esportiva	0,7
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	0,00
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	45,4
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques e praças	1,6
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques e praças	9,0
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	*
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	*

• Orçamento executado referente a parques e praças é conjunto

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Educação e Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap)

relatório 2014.indd 65 11/24/14 5:51 PM

Segundo dados do questionário, as escolas de Ensino Fundamental contariam com 12,9 mil professores, dentre os quais 529 de Educação Física com formação na área e 4.864 sem formação na área.

No Ensino Médio, são 3,5 mil professores, sendo 6% de Educação Física: 192 com formação na área e 31 sem.

Considerando-se apenas os professores com formação na área, tem-se a média de 1,0 professor de Educação Física por escola, no Ensino Fundamental, e 2,2 por escola no Ensino Médio.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	NA
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	12.937
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	3.581
Total	**16.518**

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	529
Estaduais - Médio	192
TOTAL	**721**

Professores de Educação Física sem formação na área	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	4.864
Estaduais - Médio	31
TOTAL	**4.895**

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

Tabela 24: Recursos Humanos III

Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	5.906
Professores de Educação Física - sem formação na área	4.882
Monitores de atividades físicas e esportivas	246
Voluntários	0

Fontes: Secretaria de Estado de Educação e Secretaria de Estado de Esporte

Infraestrutura e Equipamentos

Das 526 escolas de Ensino Fundamental do Distrito Federal, 75% possuem pátio coberto utilizado para atividade física. Além disso, 17% têm quadra coberta ou ginásio.

Nas escolas do Ensino Médio, 63% possuem pátio coberto e 29% quadra coberta ou ginásio; 63% têm acessibilidade. A proporção é de 57% nas escolas de Ensino Fundamental e de 70% nas de Ensino Médio.

As escolas do Ensino Fundamental contam, em média, com um professor de Educação Física formado na área por escola. No Ensino Médio, essa média chega a dois professores por escola.

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de Ensino Fundamental	NA
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	526
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	86

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

relatório 2014.indd 66 11/24/14 5:51 PM

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	204
Estaduais - Médio	29
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	395
Estaduais - Médio	54
Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	97
Estaduais - Médio	25
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	92
Estaduais - Médio	25

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	298
Estaduais - Médio	60

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

O Distrito Federal possui, segundo as informações do questionário, 971 praças e 25 parques públicos, sendo que 12% das praças possuem equipamentos de ginástica para a população. Não foram reportados espaços de recreação infantil ou quadras nos parques e praças. Entretanto, foram reportados equipamentos dentro dos pontos de encontro comunitários.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	971
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	4,38
Número total de praias no município	NA
Extensão total das praias do município (km^2)	NA
Número total de parques abertos ao público no município	25
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	30,16
Número total de clubes públicos abertos à população	9
Número total de clubes privados abertos à população	25
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	11

Fontes: Secretaria de Estado de Habitação e Regularização e Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos/Instituto Brasília Ambiental (IBRAM-DF) Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Recreativas Assistenciais de Lazer e de Desporto do DF (Sindclubes), Secretaria de Estado de Esporte

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	NA	NA	NA
Praças	121	-	-
Parques	ND	-	-
Clubes públicos	ND	-	-
Clubes privados	ND	-	-
Outros – PECS – Ponto de Encontro Comunitário-233	38	103	146

Obs: A estrutura da cidade ainda conta com quatro campos sintéticos, duas pistas de skate, três campos de futebol, uma pista de cooper, dois campos de futebol de areia, uma quadra de tênis, três piscinas e um estádio.
Outros espaços ativos: SESP – cinco ginásios, uma piscina olímpica, duas piscinas de saltos ornamentais, 14 piscinas semiolímpicas, oito piscinas infantis, dez campos de futebol society, dez pistas de atletismo, oito quadras poliesportivas cobertas, 11 quadras poliesportivas descobertas, quatro quadras de tênis, 11 quadras de areia.
Fontes: Secretaria de Estado de Habitação e Regularização e Desenvolvimento Urbano e Secretaria de Estado de Obras

relatório 2014.indd 67 11/24/14 5:51 PM

O Distrito Federal possui 308 km de ciclovias, 80 km de ciclofaixas permanentes e 1.193 paraciclos. Segundo informado pela prefeitura, há cerca de 7,3 mil km de calçadas na cidade.

Tabela 30: Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km²)	5.806,6
Extensão total das vias públicas do município (km)	11.678,48
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	6.720,63
Extensão total das calçadas do município (km)	7.351,86
Extensão total da área verde do município (km²)	136.425,64

Fontes: Coordenadoria de Planejamento e Gestão (Casa Civil), Departamento de Trânsito do DF/Departamento de Estradas e Rodagens, Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap)

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	308 km
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	80 km
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	
Número total de paraciclos	1.193
Número total de bicicletários	
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	ND
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	ND
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	ND

Fontes: Coordenadoria de Planejamento e Gestão- COPLAG (Casa Civil).

Programas, Projetos e Práticas

Dos 376,6 mil estudantes do Distrito Federal, 100% têm aulas de Educação Física dentro da grade regular, de acordo com as informações prestadas. Destes, 9,3 mil têm também atividades esportivas optativas no horário complementar, dentro e fora da escola.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	NA
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	296.606
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	80.568

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	296.606
Estaduais - Médio	80.568
TOTAL	**376.630**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	6.206
Estaduais - Médio	2.653
TOTAL	**9.320**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	6.206
Estaduais - Médio	2.653
TOTAL	**9.320**
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	NA
Estaduais - Fundamental	2.500
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**2.500**

Fonte: Secretaria de Estado de Educação

relatório 2014.indd 68 11/24/14 5:51 PM

Segundo o questionário, o número total de participantes em atividades físicas e esportivas monitoradas desenvolvidas pelo governo é de 55.622.

Durante a idade escolar, os meninos são maioria nas atividades físicas e modalidades esportivas monitoradas. Na idade adulta, as mulheres estão mais presentes nas atividades físicas.

Essas tendências devem ser acompanhadas e entendidas, inclusive como impactam a saúde integral dos diferentes grupos de gênero ao longo de sua vida.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	10.055
Feminino	7.057
TOTAL	**17.112**

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	6.796
Feminino	3.580
TOTAL	**10.376**

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	1.389
Feminino	4.455
TOTAL	**5.844**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	477
Feminino	7.560
TOTAL	**8.037**

Modalidade esportiva monitorada - 7 a 14 anos	
Masculino	4.048
Feminino	2.077
TOTAL	**6.125**

Modalidade esportiva monitorada – 15 a 18 anos	
Masculino	1.597
Feminino	737
TOTAL	**2.334**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**2.460**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**583**

Modalidade esportiva monitorada – pessoas com deficiência	
Masculino	339
Feminino	122
TOTAL	**563**

Fonte: Secretaria de Estado de Educação e Secretaria de Estado de Esporte

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	**Número Torneios**
Governo Distrital e Parceiros	293
Empresas Privadas	78
Federações e Confederações Esportivas	112
Outros	77
TOTAL	**560**
Número total de participantes	468.245

Fonte: Secretaria de Estado de Esporte e Secretaria de Estado de Educação

relatório 2014.indd 69 11/24/14 5:51 PM

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	35
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	81
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	4900
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	SIM
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	1
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	97
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	1.680
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA

Obs: Em relação aos dados dessa tabela, eles estão incompletos porque foram solicitados a todas as administrações regionais, sendo que do total de 31 existentes foram 14 as que encaminharam respostas
Fonte: Coordenadoria de Planejamento e Gestão - COPLAG (Casa Civil)

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	9.655

Obs: Em relação aos dados dessa tabela, eles estão incompletos porque foram solicitados a todas as administrações regionais, sendo que do total de 31 existentes foram 14 as que encaminharam respostas
Fonte: Secretaria de Estado de Esporte e Secretaria de Estado de Educação

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Nunca + Bimestralmente por meio de relatórios
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Anual ou mais frequente + Bimestralmente por meio de relatórios

Fonte: Secretaria de Estado de Esporte e Secretaria de Estado de Educação

relatório 2014.indd 70 11/24/14 5:51 PM

V. FORTALEZA

Considerações gerais sobre os indicadores de Fortaleza

Com população de 2,45 milhões de habitantes, Fortaleza é a cidade com menor esperança de vida ao nascer, maior índice de mortalidade infantil e tem o segundo pior IDHM dentre os municípios participantes do Programa Cidades do Esporte.

A renda média da população é a segunda mais baixa, comparada às outras cidades-sede (dados do ano de 2010), e é a quinta com a maior porcentagem de pobres na população, segundo o PNUD.

Fortaleza possui a terceira maior taxa de analfabetismo na população acima de 15 anos, sendo a oitava nos resultados do Ideb, dentre as 12 cidades analisadas. A taxa de abandono nas escolas públicas do município chega a 20%, em torno de duas vezes a média nacional.

Em relação à prática de atividades físicas e esportivas, apenas 25% dos respondentes da PeNSE 2012 afirmaram ter tido duas ou mais aulas de Educação Física nos sete dias anteriores, uma proporção bastante baixa. Quando perguntados sobre o tempo total dedicado à atividade física na semana anterior, 30,4% dos adolescentes de Fortaleza afirmaram ter praticado durante pelo menos 300 minutos (cinco horas)[2].

As bases institucionais para o esporte parecem ser ainda bastante frágeis em Fortaleza. O baixo índice de respostas às perguntas referentes a infraestrutura e equipamentos e às questões relacionadas aos programas, projetos e práticas, parecem indicar que faltam instrumentos de governança e processos de gestão dedicados à agenda do esporte.

Essa situação refletiu-se no próprio processo de coleta das informações. Foi grande a dificuldade para a obtenção de respostas ao questionário. A equipe gerencial encontrava-se no primeiro ano de gestão municipal, com pouca familiaridade com os processos da administração pública e pequeno entrosamento com as equipes das diferentes áreas. Além disso, estava trabalhando com orçamento e prioridades estabelecidas pela gestão municipal anterior.

Durante o processo de coleta de dados, não houve mudanças na secretaria e, portanto, o articulador nomeado para o Programa permaneceu o mesmo. Fato que facilitou a continuidade da interlocução no âmbito do Programa Cidade do Esporte.

Há diversas oportunidades para melhoria. Pode-se citar, por exemplo, a utilização dos recursos financeiros. Apesar das carências existentes, o valor orçado para o esporte em 2013 não foi completamente utilizado.

A partir de resultados mais detalhados, o que seria possível com uma coleta de dados mais completa, poderiam surgir novas ideias sobre como abordar desafios que o município possui. A grande evasão escolar percebida poderia, talvez, ser mitigada com o fortalecimento da estrutura e oferta de atividade esportiva nas escolas, como verificado pelo programa inglês ***School Sport Partnership***, relatado no capítulo um deste relatório. Entender mais profundamente como é planejada a oferta de atividades nesses locais é fundamental para apoiar na reversão desse índice.

A elaboração de um Plano Municipal para o Esporte, envolvendo as secretarias do município encarregadas de temas afins, poderia constituir-se em um importante passo para o fortalecimento institucional da agenda do esporte na cidade de Fortaleza.

[2] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 71 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

De acordo com as informações reportadas pela cidade de Fortaleza, o nível de institucionalidade dos órgãos responsáveis pelas atividades de esporte no município ainda é pequeno. Possui uma Secretaria Municipal de Esporte e um Conselho Regional de Educação Física.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim[1]
Conselho Municipal do Esporte ativo	Não[1]
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não[1]
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Não[1]
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não[1]
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não[2]
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim[1]

Fonte:
[1] Secretaria de Esporte e Lazer
[2] AMC – Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania e Seinf – Secretaria da Infraestrutura

A Secretaria de Esporte executou, em 2013, um orçamento de R$ 11,6 milhões, que corresponde a apenas 0,25% do orçamento municipal executado pelo município, de R$ 4,8 bilhões. Apenas 46% do previsto para o esporte foi utilizado.

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013) R$ milhões	4.812,0
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	25,0
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	11,6
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	8,9
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	-
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	8,9
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	0,037
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA
Orçamento executado em capacitação de professores para educação fisica e prática esportiva	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	-
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel) e Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria de Infraestrutura (Seinf) e Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma)

relatório 2014.indd 72 11/24/14 5:51 PM

A cidade não reportou informações relativas aos recursos humanos.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	-
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	25
Professores de Educação Física - sem formação na área	0
Monitores de atividades físicas e esportivas	0
Voluntários	0

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Nasf)

Infraestrutura e Equipamentos

A cidade de Fortaleza informou possuir 271 escolas municipais de ensino fundamental das quais 136 (49%) possuem quadras poliesportivas

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de Ensino Fundamental	271
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	130
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	149

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

relatório 2014.indd 73 11/24/14 5:51 PM

Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	136
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Segundo o questionário, a cidade possui 22 praias, totalizando 34,2 km, e 10 parques abertos à população além de diversos espaços públicos, alguns conectados a programas federais de incentivo ao esporte.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	575
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	-
Número total de praias no município	22
Extensão total das praias do município (km)	34,2
Número total de parques abertos ao público no município	10
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	16.885,787
Número total de clubes públicos abertos à população	-
Número total de clubes privados abertos à população	-
Número total de centros comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	1(CUCA) 4 (Vilas Olímpicas) 5 (Centros Comunitários do Estado), 9 (ABC/STDS do Estado) 6 (Centro de Adm. Profissional do Estado) 1 (Centro Comunitário)
Total:	**26**

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel) e Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma)

Fortaleza reportou a presença de equipamentos de ginástica, recreação infantil e quadra poliesportiva em suas praias, praças, parques e clubes privados.

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	05	04	10
Praças	17	ND	ND
Parques	06	03	03
Clubes públicos	NA	NA	NA
Clubes privados	02	04	13
Outros	-	-	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel). A cidade não prestou a maioria das informações sobre sua infraestrutura para mobilidade urbana. Apenas reportou que há paraciclos e bicicletários instalados

relatório 2014.indd 74 11/24/14 5:51 PM

Tabela 30:
Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km²)	313,8
Extensão total das vias públicas do município (km)	3.887
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	-
Extensão total das calçadas do município (km)	-
Extensão total da área verde do município (km²)	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel) e Secretaria de Infraestrutura (Seinf)

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	-
Extensão total das ciclofaixas permanentes faixas delimitadas (km)	-
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	0
Número total de paraciclos	23
Número total de bicicletários	51
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	0
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	-
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	-
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	-

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania e Secretaria de Infraestrutura (Seinf) e Secretaria de Conservação

Programas, Projetos e Práticas

O questionário da cidade não possui a grande maioria das informações deste capítulo, impossibilitando sua análise.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	-
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

relatório 2014.indd 75 11/24/14 5:51 PM

Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME) e Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc)

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**0**

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel) e Secretaria Municipal de Saúde Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf)

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	Número Torneios
Prefeitura Municipal e Parceiros	0
Empresas Privadas	0
Federações e Confederações Esportivas	11
Outros: Passeio Ciclístico	01
TOTAL	12
Número total de participantes	5.500

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel)

O município não incluiu informações sobre uso do espaço público.

relatório 2014.indd 76 11/24/14 5:51 PM

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Não
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	NA
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	NA
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	NA
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania e Secretaria de Infraestrutura (Seinf) e Secretaria de Conservação

Não é desenvolvido pelo município programa de alto rendimento.

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Não
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	NA
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	NA

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel)

Tabela 38: Avaliação (SMS/NASF)

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	-
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Não
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Não

Fonte: Secretaria de Esporte e Lazer (Secel), Secretaria Municipal de Saúde (SMS/Nasf) e Secretaria Municipal de Educação (SME)

relatório 2014.indd 77 11/24/14 5:51 PM

VI. MANAUS

Considerações gerais sobre os indicadores de Manaus

Manaus tem 1,8 milhão de habitantes, é o sétimo menor índice de analfabetismo e, dentre as cidades-sede, ocupa a décima posição no resultado do Ideb. As redes municipal e estadual de ensino apresentam altas taxas de abandono em toda a Educação Básica, com índices especialmente altos nos anos finais do Ensino Fundamental, na rede municipal.

A renda média da população é a mais baixa dentre as cidades-sede (dados do ano de 2010): 12,9% dos habitantes está abaixo da linha da pobreza, um índice só menor que o de Recife, em comparação às cidades analisadas neste relatório. Manaus tem o menor IDHM dentre os municípios avaliados.

Da população adulta de Manaus, 53% está com excesso de peso. Na pesquisa Vigitel 2012, em relação à obesidade, o município aparece com um índice de 19%, o terceiro maior dentre as cidades-sede. Entretanto, tem os melhores índices em prevalência de diabete melito e hipertensão arterial autorreferidos .

A análise das informações da matriz de indicadores de Manaus ficou prejudicada, pois não foi possível realizar a oficina de complementação e validação dos dados.

A cidade não possui, atualmente, uma pessoa responsável pela interlocução com o Programa Cidades do Esporte.

Desde o início do Programa, houve dificuldade na comunicação com a Secretaria de Esporte, mesmo após mudança de articulador e, posteriormente, de secretário de esportes do município. As maiores contribuições para o questionário vieram de outras secretarias, que foram contatadas diretamente pela equipe do Programa. Esse fato pode ser um indicador da falta de recursos e estrutura institucional para gestão da agenda de esporte em Manaus.

Os dados levantados não foram validados, razão pela qual não constam aqui os principais resultados de Manaus, conforme apresentado para as demais cidades.

relatório 2014.indd 78 11/24/14 5:51 PM

VII. NATAL

Considerações gerais sobre os indicadores de Natal

Natal tem 800 mil habitantes, segundo dados de 2010. É a oitava cidade-sede com os piores índices de mortalidade infantil e de analfabetismo, 8,33% na população acima de 15 anos.

Suas taxas de abandono escolar são muito altas, em especial no Ensino Médio, período em que 24,2% dos alunos deixam o sistema anualmente. Natal ocupa a nona posição do Ideb dentre as 12 cidades-sede.

A renda média da população é a décima dentre os municípios-sede (dados do ano de 2010). Segundo o PNUD, 10,5% está abaixo da linha da pobreza.

A população da cidade destaca-se na prevalência de diabete melito autorreferido. Sua taxa é bastante alta, sendo a terceira pior cidade nesse quesito, com as mulheres apresentando índice muito alto em relação aos homens.

Em Natal, as bases institucionais para o esporte ainda são bastante frágeis. Fato que deve ter tido influência no baixo índice de respostas às perguntas sobre infraestrutura e equipamentos e, também, às questões relacionadas aos programas, projetos e práticas.

As dificuldades encontradas durante o processo de coleta de dados no município são reflexos dos desafios enfrentados por uma nova gestão, que ainda não havia superado as dificuldades de articulação entre as secretarias e de identificação das possíveis fontes dos dados no âmbito da prefeitura. Soma-se ao desafio de uma nova administração, um número reduzido de funcionários na equipe da Secretaria de Esporte, que assumiu a interlocução com o Programa Cidades do Esporte.

Apesar disso, houve um esforço por parte do articulador e sua equipe para a busca de informações, aliado a todo o trabalho interno de estruturar e executar um plano de ação, viabilizando programas e projetos para a pasta do esporte no município.

A finalização do levantamento das informações da matriz de indicadores poderá ajudar a fortalecer os processos de gestão das atividades de esporte em Natal. A composição da série histórica dos dados poderá ser um grande apoio futuramente, durante os ciclos de planejamento e acompanhamento das metas do Programa.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 79 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

Segundo as informações do questionário, Natal não possui um marco institucional consolidado na área do esporte e atividade física. Embora possua Secretaria Municipal dedicada ao tema, inexistem Conselho Municipal de Esporte, Fundo Municipal do Esporte, Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, bem como planos municipais de esporte e mobilidade aprovados pela Câmara Municipal.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Não
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa) e Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob)

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013) - R$ milhões	-
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	-
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	-
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	-
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	-
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	-
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	-
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Física e prática esportiva	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	-
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	-

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa), Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura

relatório 2014.indd 80 11/24/14 5:51 PM

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	-
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

Tabela 24: Recursos Humanos III

Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	-
Professores de Educação Física - sem formação na área	-
Monitores de atividades físicas e esportivas	-
Voluntários	-

Fonte: Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa) e Secretaria da Saúde

Infraestrutura e Equipamentos

A rede municipal de Natal possui 72 escolas, segundo o questionário. Destas, 95,8% possuem pátio externo para atividade física; 76,4% têm quadra poliesportiva externa; 56,9%, quadra coberta ou ginásio; e 5,6%, pátio coberto para realização de atividade física.

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de Ensino Fundamental	72
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	-
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	69
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	4
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	55
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	41
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

relatório 2014.indd 81 11/24/14 5:51 PM

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	-
Extensão total das praças públicas do município (km²)	-
Número total de praias no município	-
Extensão total das praias do município (km²)	-
Número total de parques abertos ao público no município	-
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km²)	-
Número total de clubes públicos abertos à população	0
Número total de clubes privados abertos à população	0
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	50

Fonte: Secretaria Adjunta da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Secretaria Adjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) e Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa)

A cidade reporta ter 15 praças com espaços de recreação infantil e 94 com quadra poliesportiva, além de três parques com equipamentos de ginástica.

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	0	0	01
Praças	-	15	94
Parques	03	03	0
Clubes públicos	0	0	0
Clubes privados	0	0	0
Outros	0	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa)

Foram informados no questionário poucos dados referentes à infraestrutura para mobilidade urbana na cidade. Entretanto, Natal reporta 15 quilômetros de ciclovias e 6,5 quilômetros de ciclofaixas. Além disso, foi uma das poucas cidades a informar a extensão de calçadas em boas condições, pouco menos de 50% do total do município.

Tabela 30: Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município	167,263
Extensão total das vias públicas do município (km)	2.218
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	-
Extensão total das calçadas do município (km)	2.740
Extensão total da área verde do município (km²)	-

Fonte: Secretaria de Mobilidade Urbana (SEMOB) e Secretaria Adjunta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb)

relatório 2014.indd 82 11/24/14 5:51 PM

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	15 km
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	6,8 km
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	0
Número total de paraciclos	-
Número total de bicicletários	0
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	0
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	1230
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	-
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	165

Fonte: Secretaria de Mobilidade Urbana (Sembo) e Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur)

Programas, Projetos e Práticas

De 43 mil estudantes da rede municipal de ensino, apenas 37,2% têm aulas de Educação Física no horário regular, segundo dados do questionário. Outros 22,8% fazem atividades físicas no espaço da escola, fora do horário regular e apenas 1,4% em horário complementar, fora do colégio. Consideramos recomendável que essa informação seja verificada, já que pela Lei nº 9.394/96 a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica e, pela resposta ao questionário, não pudemos perceber em que momento a totalidade dos alunos estaria participando dessa disciplina.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	43.854
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	16.335
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	10.000
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	600
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Estado do Rio Grande do Norte

relatório 2014.indd 83 11/24/14 5:51 PM

Quanto aos dados relativos a atividades físicas desenvolvidas com a população, em Natal percebemos pouco monitoramento e praticamente apenas com os meninos.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**-**

-

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	100
Feminino	1.900
TOTAL	**2.000**

Projeto Viva a Vida com Mais Saúde (SMS)

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	239
Feminino	239
TOTAL	**478**

Programa Nossa Cidade Mais Saudável

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	1.199
Feminino	1
TOTAL	**1.200**

Campeonato de futebol Sub 15 Copa Nossa Cidade – 3 meses

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	0
Feminino	0
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde (SMS); Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa)

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	**Número Torneios**
Prefeitura Municipal e Parceiros	-
Empresas Privadas	-
Federações e Confederações Esportivas	-
Outros	-
TOTAL	**-**
Número total de participantes	10.500

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa)

Segundo o questionário, há programa de ruas de lazer em Natal, ativo em duas vias do município, ao longo de 7 quilômetros. O número de participantes médio é de 300 pessoas por dia.

relatório 2014.indd 84 11/24/14 5:51 PM

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	2
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	7 km
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	300
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	NA
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	NA

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa do Mundo 2014 (Secopa)

Segundo o questionário, o município não possui programa voltado para a inclusão de adolescentes em esportes de alto rendimento.

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Não
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	NA
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	NA

Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa)

Tabela 38: Avaliação

Item[1]	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Anual ou mais frequente
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Anual ou mais frequente

Fonte: Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e Secretaria Municipal de Juventude, Esportes, Lazer e Copa do Mundo FIFA (Secopa)
[1] Cada gestor realiza avaliação geral do alcance dos objetivos do Programa

relatório 2014.indd 85 11/24/14 5:51 PM

VIII. PORTO ALEGRE

Considerações gerais sobre os indicadores de Porto Alegre

Porto Alegre possui a maior esperança de vida ao nascer – 76,4 anos – e a menor mortalidade infantil – 11,6 em mil nascimentos, dentre os municípios do Programa Cidades do Esporte.

Com 1,4 milhão de habitantes, tem o segundo menor índice de analfabetismo, com 2,27% da população analfabeta acima de 15 anos. As taxas de abandono escolar são baixas no Ensino Fundamental, tanto na rede municipal como na estadual. Já no Ensino Médio, o índice é significativo, chegando a 12,5%. O município ocupa a sétima posição no Ideb, dentre as cidades analisadas.

Quanto à renda média da população, Porto Alegre possui o maior valor dentre as cidades-sede (dados do ano de 2010). É também, segundo pesquisa do PNUD, o município com o terceiro menor índice de pobreza. Fica em quarto lugar entre os IDHM das cidades participantes do Programa.

Em relação à obesidade, Porto Alegre aparece na pesquisa Vigitel 2012 com um índice de 18%. É a campeã em número de fumantes dentre as cidades-sede. A predominância do tabagismo na população adulta é de 16,5% e a taxa de diabete melito e hipertensão arterial autorreferidos é uma das mais altas[1].

A avaliação dos resultados indica que as bases institucionais para a governança da agenda do esporte estão estabelecidas em Porto Alegre. A Secretaria de Esporte conta com uma dotação orçamentária em nível semelhante ao da maioria das cidades do Programa e faz uma boa execução do orçamento, tendo utilizado 96% do previsto para a área. Não foi possível identificar as ações, projetos e programas de destinação das verbas orçamentárias.

A Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento foi nomeada para assumir a interlocução da cidade com o Programa Cidades do Esporte. A escolha desta pasta facilitou a coleta de dados e a comunicação com as demais secretarias municipais, dada a sua função institucional de articular políticas públicas, projetos de governo e monitorar metas. A permanência da mesma articuladora durante todo o processo de levantamento, validação e disponibilização dos dados garantiu a continuidade no diálogo.

O município possui um sistema interno de gestão, baseado em indicadores, que serve de ferramenta no acompanhamento das ações estratégicas da prefeitura. A existência dessa base de dados e a escolha da Secretaria de Planejamento para a interlocução facilitou todo o processo. É importante observar, no entanto, que, aparentemente, o sistema de gestão de Porto Alegre integra poucos indicadores relacionados ao esporte e à prática da atividade física. Dessa forma, existe uma grande oportunidade para ampliar a participação da agenda do esporte entre os temas tidos como prioritários pelo município.

A cidade conta com profissionais formados em Educação Física atuando nas escolas e junto à população. Na rede municipal de Ensino Fundamental há um professor para cada 188 alunos e se consegue atender a todos os matriculados com aulas durante o horário escolar. Os dados da rede de ensino estadual não foram informados.

Foi possível observar também que houve avanços nos últimos anos nos indicadores relacionados ao número de pessoas que realizam exercícios físicos no município. Apesar disso, Porto Alegre tem sido destacada entre as cidades com alta ocorrência de doenças associadas ao sedentarismo no País. Esse é mais um ponto que reforça a importância de um plano para fortalecer a cultura do esporte no município.

A elaboração de um Plano Municipal do Esporte poderá ser um importante instrumento para o avanço da agenda na cidade. O Plano ajuda a implementar uma visão integrada das agendas das secretarias municipais e dessas com as secretarias estaduais, promovendo maior sinergia no uso dos recursos humanos, físicos e financeiros. Além disso, cria espaço para uma maior participação dos cidadãos, de diferentes idades e necessidades, nas atividades esportivas.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 86 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

As bases institucionais para a gestão da agenda de esporte estão estabelecidas em Porto Alegre. A cidade possui Secretaria Municipal de Esporte, Conselho Municipal de Esporte, um Fundo Municipal aprovado em lei e uma Lei de Incentivo ao Esporte, além de contar com o Conselho Regional de Educação Física. Embora ainda não existam o Plano Municipal de Esporte e o Plano de Mobilidade Urbana, há planos de desenvolvimento urbano e cicloviário, aprovados pela Câmara Municipal.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Sim
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Sim
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Sim
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não[1]
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Esporte (SME)
[1] Entretanto, há um plano diretor de desenvolvimento urbano e plano cicloviário, ambos aprovados na Câmara
Fonte: Secretaria Municipal de Transportes (SMT/EPTC)

O orçamento executado pela Secretaria de Esporte, em 2013, correspondeu a 0,4% do orçamento total da prefeitura. Deste, 2,5% foram dedicados a eventos esportivos. De R$ 4,3 milhões previstos para investimento pelo Fundo Municipal do Esporte, apenas R$ 190 mil (4,4%) foram executados. O município investiu ainda R$ 2,3 milhões em reforma e manutenção de calçadas e R$ 400 mil em estrutura cicloviária.

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013) - R$ milhões	4.402,2
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	16,6
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	16
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	ND
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	0,00
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	ND
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	0,43
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	4,3
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	0,19
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	0,19
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	0,00
Orçamento executado em capacitação de professores para educação fisica e prática esportiva	ND
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	2,3
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	0,0004[1]
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	ND
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	ND
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	ND
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	ND
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	ND

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO)
[1] Secretaria Municipal de Transportes (SMT/EPTC)

relatório 2014.indd 87 11/24/14 5:51 PM

De um total de 3,2 mil professores atuantes nas escolas de Ensino Fundamental da rede municipal de Porto Alegre, 227 (7%) são de Educação Física com formação na área.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	3.224
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	227
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	
Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	85
Professores de Educação Física - sem formação na área	0
Monitores de atividades físicas e esportivas	50 (estagiários)
Voluntários	58

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Esporte (SME)

Infraestrutura e Equipamentos

A rede municipal de Ensino Fundamental de Porto Alegre conta com 55 escolas, cerca de um quinto das estaduais dedicadas à mesma modalidade de ensino na cidade. São 4,1 professores de Educação Física, em média, por escola municipal. Das escolas municipais, 91% têm quadra poliesportiva externa; 44% possuem quadra coberta ou ginásio; 65% têm pátio coberto utilizado para atividade física e 76% possuem pátio externo utilizado para essa finalidade.

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de Ensino Fundamental	55
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	228
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	71

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SMED)

relatório 2014.indd 88 11/24/14 5:51 PM

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	41
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	35
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	49
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	24
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 27: Acessibilidade das escolas

Municipais - Fundamental	55
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Porto Alegre possui, de acordo com os dados do questionário, 876 praças públicas (área total de 5,25 km^2) e 11 parques públicos (extensão de 18 km^2). Há espaços para recreação infantil e quadras poliesportivas em alguns desses locais, mas não foram informados dados sobre a existência de equipamentos de ginástica.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	876
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	5,25
Número total de praias no município	3
Extensão total das praias do município (km^2)	ND
Número total de parques abertos ao público no município	11
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	18
Número total de clubes públicos abertos à população	0
Número total de clubes privados abertos à população	0
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	11 (8 Centros Comunitários, 3 Ginásios)

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO)

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	ND	1	1
Praças*	ND	37	85
Parques*	ND		
Clubes públicos	NA	NA	NA
Clubes privados	ND	ND	ND
Outros			

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO). Dados obtidos junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Esporte.
** Não há separação entre parques e praças na contagem do município em relação a espaço de recreação infantil e quadras poliesportivas*

Segundo o município, Porto Alegre possui 17,6 km de ciclovias e ciclofaixas permanentes. Não foram prestadas informações sobre paraciclos, bicicletários e condições das calçadas.

relatório 2014.indd 89 11/24/14 5:51 PM

Tabela 30:
Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km²)	496,6
Extensão total das vias públicas do município (km)	ND
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	ND
Extensão total das calçadas do município (km)	12
Extensão total da área verde do município (km²)	25.000

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Transportes (SMT/EPTC)

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (total de ciclovias e ciclofaixas - km)	17,58
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	ND
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	0
Número total de paraciclos	ND
Número total de bicicletários	ND
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	ND
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	ND[1]
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	ND[1]
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	ND[2]

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Transportes (SMT/EPTC)
[1] A fonte seria Edificapoa, porém não responderam ao questionário
[2] A fonte seria o Smacis, mas não responderam ao questionamento, não se sabe se possuem a informação

Programas, Projetos e Práticas

A totalidade dos alunos do Ensino Fundamental da rede municipal de Porto Alegre recebe aulas de Educação Física dentro da grade regular de ensino, sendo que 18% deles participam em horário complementar, dentro do ambiente escolar. Fora da escola, esse número cai para 7%.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	42.684
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	42.684
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	7.731
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	3.052
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

relatório 2014.indd 90 11/24/14 5:51 PM

Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	ND
Estaduais - Fundamental	ND
Estaduais - Médio	ND
TOTAL	

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Quanto às informações sobre atividade física monitorada desenvolvida junto à população, os dados não foram desagregados por gênero.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada – sete a 12 anos[1]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**34.723**

-

Atividade física monitorada – 13 a 18 anos[1]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**26.418**

Atividade física monitorada – público adulto[1] (19 à 59)	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**77.684**

Atividade física monitorada – terceira idade[1] (+ de 60)	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**111.319**

Modalidade esportiva monitorada – sete a 12 anos[1]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**34.723[3]**

Modalidade esportiva monitorada – 13 a 18 anos[1]	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	26.418[3]

Modalidade esportiva monitorada - público adulto[1] (19 a 59 anos)	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**77.684[3]**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade[1] (+60 anos)	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL (Atendimentos)[2]	**111.319[3]**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME)
[1] As faixas etárias utilizadas são distintas do questionário e não há divisão entre o público masculino e feminino
[2] A SME não faz monitoramento por número de pessoas atendidas, mas por número de atendimentos, isto é, dos números relatados acima não é possível concluir quantas pessoas tiveram acesso à prática de esporte e/ou atividade física monitorada no município, em 2013
[3] Não há diferenciação entre atividade física e esportiva, por isso os números se repetem nos campos acima

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	**Número Torneios**
Prefeitura Municipal e Parceiros	112
Empresas Privadas	42
Federações e Confederações Esportivas	0
Outros (jogos escolares)	1
TOTAL	**155**
Número total de participantes	44.048

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME)

relatório 2014.indd 91 11/24/14 5:51 PM

A cidade de Porto Alegre possui programa de ruas de lazer em 44 vias da cidade, totalizando 20 km de extensão. Não há acompanhamento do número de participantes dessa iniciativa.
Apesar de não haver programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, o município possui programa de compartilhamento de bicicletas com 400 veículos disponíveis, que tem apresentado alta taxa de utilização dentre as cidades analisadas no âmbito deste Programa.

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	44
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	20
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	ND
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Não
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	NA
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	NA
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	NA
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	400
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	550
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	750

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes (SMT/EPTC)

O município não possui programa voltado para inclusão de adolescentes no esporte de alto rendimento.

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Não
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	NA
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	NA

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico e Orçamento (SPMEO) e Secretaria Municipal de Educação (SME)

O município não realiza avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva.

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Não
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Não
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	Não
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	Não
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Não

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SME)

relatório 2014.indd 92 11/24/14 5:51 PM

IX. RECIFE

Considerações gerais sobre os indicadores de Recife

Com 1,5 milhão de pessoas, Recife tem o segundo maior índice de mortalidade infantil dentre as cidades-sede.

As taxas de abandono nas escolas públicas apresenta variação significativa. Nas escolas estaduais são particularmente altas, chegando a 16,1% no Ensino Médio. O município possui o segundo pior índice, com 7,13% da população analfabeta e ocupa a penúltima posição no Ideb, dentre as cidades analisadas.

Quanto à renda média da população, Recife possui o oitavo maior valor (dados do ano de 2010), sendo também, segundo o PNUD, a cidade-sede com maior índice de pobreza.

Em Recife, apenas 61,4% dos estudantes do nono ano do Ensino Fundamental afirmaram que suas escolas possuíam quadra de esportes, enquanto 66,9% disseram que havia nela um pátio para prática regular de atividade física. Além disso, 2,5% citaram pista de atletismo e 1,4% disseram que sua escola tinha piscina em condições de uso. Quando perguntados sobre o tempo total dedicado à atividade física na semana anterior, 28,1% dos adolescentes afirmaram ter praticado durante pelo menos 300 minutos (cinco horas).

No Recife, mais de 50% da população apresenta sobrepeso e a prevalência de hipertensão arterial autorreferida é a segunda mais alta dentre as cidades comparadas[1].

O município, por meio de seus articuladores, sempre demonstrou interesse no Programa Cidades do Esporte. Atentos às oportunidades que possam proporcionar fortalecimento institucional e, por outro lado, criteriosos com as ações propostas pelos parceiros, a participação de Recife no Programa foi bastante efetiva, assim como a articulação estabelecida entre as secretarias municipais.

Um membro da Secretaria de Esporte e Copa do Mundo foi designado como interlocutor do Programa Cidades do Esporte, não havendo mudanças ao longo do processo, o que contribuiu para o amadurecimento das relações institucionais.

Há dotação no orçamento para a área de esporte, que é administrado pela Secretaria de Esporte. Porém, não foi possível compreender como é alocado. Também verificou-se que, em 2013, não houve a completa utilização dos recursos orçados, apesar das carências reveladas pelos indicadores.

O município conta com poucos profissionais formados em Educação Física atuando junto à população. Seria importante avaliar como o orçamento municipal do esporte e da educação podem atuar juntos para garantir a contratação e a capacitação desses professores e de outros profissionais que apoiam a população nas atividades monitoradas.

Faz-se relevante observar também o alto índice de evasão escolar, que poderia, talvez, ser mitigada com o fortalecimento da estrutura e oferta de atividade esportiva nas escolas, como percebido pelo programa inglês ***School Sport Partnership***, relatado no capítulo um deste relatório. Para isso, é importante examinar, com mais precisão, como estão hoje a oferta e a preparação de profissionais nesses locais, bem como outras variáveis relevantes.

Os índices relacionados à prática de atividade física e à doenças associadas ao sedentarismo têm piorado na cidade. Esse é mais um motivo para fortalecer a cultura do esporte. Logo, sugere-se que o município invista esforços para criar seu Conselho, Lei, Plano e Fundo Municipal do Esporte e, dessa maneira, consolide a estrutura institucional para tema. Outra ação complementar é a elaboração de um Plano Municipal para o Esporte, envolvendo as secretarias do município encarregadas de temas afins.

Dados, como o número de professores de Educação Física e a quantidade alunos que têm aulas dessa disciplina na rede estadual de ensino, são respondidos pelo município ao censo escolar, todo ano e já poderiam ser informados. É essencial também conhecer com mais detalhes como o orçamento do esporte tem sido utilizado.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 93 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

Segundo informado no questionário, Recife não possui alguns marcos institucionais importantes na área do esporte: não existem Conselho Municipal do Esporte ativo, Fundo Municipal do Esporte ou Lei de Incentivo de Esporte Municipal. A cidade possui Secretaria Municipal de Esporte e Conselho Regional de Educação Física. Não foi informado se há planos municipais do esporte e de mobilidade aprovados pela Câmara Municipal.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e à atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Não
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não[1]
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secopa; Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Semoc)
[1] plano já foi apresentado ao Legislativo e encontra-se no Executivo para revisão

O orçamento municipal total executado em 2013 foi de R$ 3.055,60 milhões. Desses, 0,4% foram destinados à Secretaria de Esporte (R$ 12 milhões). O orçamento executado foi de R$ 9,3 milhões, dos quais R$ 6,1 milhões destinados a ações e projetos. Destes recursos, 14% foram destinados a eventos esportivos.

Tabela 21: Orçamento

Orçamento executado total do município (2013) - R$ bilhões	3.055,6
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	12,0
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	9,3
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	6,1
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo Esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	-
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	6,1
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	1,3
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Física e prática esportiva	ND
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	9,2
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	0
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	0
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	1,0
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	6,0

relatório 2014.indd 94 11/24/14 5:51 PM

Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	6,6
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	0

Fonte: Secopa; Sisur; Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Semoc)

Segundo dados informados no questionário, as escolas municipais de Recife têm, ao todo, 45 professores de Educação Física com formação na área. O número na rede municipal é um dos mais baixos em relação ao total de professores dessa rede de ensino.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	5.738
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria de Educação (Seduc)

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	45
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria de Educação (Seduc)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Informar o total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	309
Professores de Educação Física - sem formação na área	-
Monitores de atividades físicas e esportivas	158
Voluntários	-

Fonte: Secretaria da Saúde; Secretaria de Esporte; Secretaria do Turismo

Infraestrutura e Equipamentos

Segundo informado no questionário, 13,1% das escolas municipais de Ensino Fundamental têm quadra poliesportiva; 13,1% têm pátio coberto utilizado para atividade física; e 9,8% têm pátio externo usado para essa finalidade. Número bem abaixo dos dados da pesquisa PeNSE, apresentados no capítulo anterior. Das escolas municipais de Ensino Fundamental, 37% possuem acessibilidade.

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de Ensino Fundamental	214
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	-
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	-
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio no município	-

Fonte: Secretaria de Educação (Seduc)

relatório 2014.indd 95 11/24/14 5:51 PM

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	21
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	28
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	28
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria de Educação (Seduc)

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	80
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria de Educação (Seduc)

Recife possui três praias (totalizando 9,2 km), 15 parques abertos ao público e 408 praças públicas, além de 36 clubes privados abertos à população, conforme informações do questionário. Foi informada a existência, em pequeno número, de equipamentos de ginástica e espaços de recreação infantil em locais públicos. As quadras poliesportivas, por sua vez, estão localizadas dentro dos clubes públicos e privados.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	408
Extensão total das praças públicas do município (Km^2)	1,92
Número total de praias no município	3
Extensão total das praias do município (km^2)	9,28
Número total de parques abertos ao público no município	15
Extensão total dos parques abertos ao público no município (Km^2)	-
Número total de clubes públicos abertos à população	0
Número total de clubes privados abertos à população	36
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	2

Fonte: Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Semoc); Secretaria do Esporte; Assistência Social

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	30	10	7
Praças	50	ND	ND
Parques	7	15	-
Clubes públicos	-	-	2
Clubes privados	-	-	-
Outros	-	-	-

Fonte: Secretaria de Esporte

Segundo informado pela cidade no questionário, Recife possui 7 km de ciclovias, 8,5 de ciclofaixas permanentes e 35 km de ciclorrotas. O município soma 3,4 mil km de calçadas. Não há informação sobre a proporção destas em boas condições de manutenção, iluminação ou em condições de acessibilidade.

relatório 2014.indd 96 11/24/14 5:51 PM

Tabela 30:
Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km²)	219
Extensão total das vias públicas do município (km)	2.532,96
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	1.756,32
Extensão total das calçadas do município (km)	3.417,25
Extensão total da área verde do município (km²)	99,6

Fonte: Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Semoc)

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	7
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	8,5
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	35
Número total de paraciclos	1[1]
Número total de bicicletários	80
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	5
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	-
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	-
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	-

Fonte: Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Semoc); Secretaria do Turismo e Lazer
[1] Outros 19 paraciclos em fase de instalação.

Programas, Projetos e Práticas

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, na Educação Infantil as atividades de corporeidade são realizadas pelas professoras regentes. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o município informou que só tem professores de Educação Física desenvolvendo atividades com estudantes quando estes professores não completam a carga horária com as turmas dos anos finais.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	64.315
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria de Educação (Seduc)

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	12.337
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	-
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	4.233
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	1.680
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**
Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	2.135
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Semoc); Secopa; PELC

relatório 2014.indd 97 11/24/14 5:51 PM

As atividades físicas monitoradas envolvem um total de 78 mil pessoas em Recife, segundo informado. Seguindo a tendência de outros municípios, a presença do público feminino adulto é superior ao público adulto masculino.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	93
Feminino	52
TOTAL	**145**

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	129
Feminino	71
TOTAL	**200**

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	6.790
Feminino	16.660
TOTAL	**23.450**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	15.510
Feminino	36.545
TOTAL	**52.055**

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	2.312
Feminino	1.188
TOTAL	**3.500**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	271
Feminino	182
TOTAL	**453**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	11
Feminino	17
TOTAL	**28**

Fonte: Secopa; Secretaria do Turismo e Lazer; Secretaria da Saúde

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	**Número Torneios**
Prefeitura Municipal e Parceiros	3
Empresas Privadas	0
Federações e Confederações Esportivas	5
Outros	0
TOTAL	**8**
Número total de participantes	15.000

Fonte: Secopa

Recife possui programa de ruas de lazer, envolvendo 60 vias da cidade, com uma média de 7 mil participantes diários. Além disso, funcionam uma vez por semana na cidade 35 km de ciclofaixas de lazer, com 17 mil usuários por dia. Também reporta programa próprio de compartilhamento de bicicletas, com 100 veículos.

relatório 2014.indd 98 11/24/14 5:51 PM

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	60
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	ND
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	7000
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	1
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	35
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	17.000
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	100
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	1.800
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	ND

Fonte: Secopa

O município possui programa de alto rendimento para 11 adolescentes.

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	11

O município não possui avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas, nem dos impactos na saúde da população ou no desenvolvimento humano do município. Mas aponta que já fez avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional de alunos.

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Nunca
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	Nunca
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	Fez uma vez
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Nunca

relatório 2014.indd 99 11/24/14 5:51 PM

X. RIO DE JANEIRO

Considerações gerais sobre os indicadores do Rio de Janeiro

Com 6,3 milhões de habitantes, o Rio de Janeiro é a quarta cidade-sede com menor taxa de mortalidade infantil e possui o quarto melhor índice de analfabetismo, com apenas 2,88% da população acima de 15 anos assim classificada.

As taxas de abandono nas escolas públicas são particularmente altas nas estaduais, nos anos finais do Ensino Fundamental e também no Ensino Médio.

Quanto à renda média da população, o Rio de Janeiro possui o sexto valor mais alto dentre as cidades-sede (dados do ano de 2010). Segundo o PNUD, 5% dos habitantes estão abaixo da linha da pobreza.

Dentre as cidades-sede, o Rio de Janeiro possui o sexto melhor IDHM. Em relação à obesidade, aparece na pesquisa Vigitel 2012 com um índice de 21%, o segundo maior, e a prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população carioca é a mais alta, em comparação às cidades analisadas .

A análise das informações da matriz de indicadores do Rio de Janeiro ficou prejudicada, pois não foi possível realizar a oficina de complementação e validação dos dados. Não há, atualmente, nenhuma pessoa responsável pela interlocução com o Programa Cidades do Esporte.

Inicialmente, a interlocução da cidade com o Programa foi realizada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro. Após a primeira fase de coleta de informações para o questionário, terminada em janeiro de 2014, não houve continuidade na interlocução do município com o Programa. No período, ocorreram duas mudanças na gestão da pasta do esporte e restruturações internas, o que resultou na descontinuidade do processo.

Segundo informações da equipe envolvida, a pasta de esporte não dispõe das informações necessárias ao preenchimento do questionário.

Esses fatos podem ser indicadores da falta de uma base institucional adequada para a gestão da agenda de esporte no município. Entretanto, dado à falta de informações, não foi possível fazer uma análise mais aprofundada sobre as condições institucionais, de infraestrutura e das ações e projetos do Rio de Janeiro.

Os dados levantados não foram validados, razão pela qual não constam aqui os principais resultados do Rio de Janeiro, conforme apresentado nas demais cidades.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 100 11/24/14 5:51 PM

XI. SALVADOR

Considerações gerais sobre os indicadores de Salvador

Com 2,7 milhões de habitantes, Salvador tem o quarto maior índice de mortalidade infantil dentre as cidades-sede. Quanto à renda média da população, está na nona posição (comparação com dados do ano de 2010).

Salvador tem o Ideb mais baixo do grupo de cidades analisadas. As redes municipal e estadual apresentam taxas altas de abandono nos anos finais do Ensino Fundamental e também no Ensino Médio, com 3,97% de sua população analfabeta. O IDHM de Salvador está na décima posição entre as 12 cidades-sede[1].

Verificou-se, pelas informações levantadas, que as bases institucionais para o esporte parecem ainda bastante frágeis. A gestão municipal do esporte em Salvador é realizada pela Diretoria Geral de Esporte e Lazer (DGEL) e está ligada à Secretaria Municipal de Educação. Por ser uma diretoria, a pasta do esporte tem pouca autonomia e visibilidade no âmbito da gestão e, nesse sentido, vem tentando se firmar com alguma dificuldade. Entretanto, há que se destacar a eficiência e o compromisso da equipe técnica, demonstrado no esforço de articulação para a obtenção dos dados e devolução em tempo hábil.

Há uma expectativa geral de que seja recriada a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, órgão extinto na reforma administrativa da segunda gestão do prefeito anterior (2009), aumentando a capacidade institucional do órgão responsável pela coordenação do esporte.

A alta taxa de evasão escolar percebida em Salvador poderia, possivelmente, ser reduzida com o fortalecimento da estrutura e a promoção de atividade esportiva nas escolas. Finalizar o preenchimento dos dados para este levantamento pode ser um passo importante para entender, com mais precisão, como está hoje no município a oferta de atividades físicas e de profissionais da área, nas escolas e fora delas.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 101 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

A cidade de Salvador não possui uma Secretaria Municipal dedicada ao esporte. Possui Diretoria de Esportes e Lazer vinculada à Secretaria Municipal de Educação. Além disso, ainda não estão instituídos na cidade Conselho Municipal do Esporte, Fundo Municipal do Esporte, Lei de Incentivo ao Esporte, Plano Municipal do Esporte. Também não tem um plano municipal de mobilidade.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação de existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Não
Conselho Municipal do Esporte ativo	Não
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Não
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Não
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não[1]
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Não[2]
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

[1]Proposta apresentada na Câmara de Vereadores
[2]Previsão para apresentação de Plano Municipal de Mobilidade, em dezembro de 2015
Fonte: Diretoria Geral de Esporte e Lazer (DGEL) e Secretaria Municipal de Urbanismo e Transporte (Semut)

De acordo com as informações prestadas pelo município, Salvador executou apenas 18% da dotação orçamentária de 2013 para o esporte, correspondendo a 0,01% do total executado pela prefeitura.

Tabela 21: Orçamento (em bilhões de reais)

Orçamento executado total do município (2013)	3.780,2
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	2,9
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	0,52
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	0,18
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	0,00
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	0,00
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	0,00
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	NA
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	NA
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Física e prática esportiva	0,00
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	-[1]
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	ND[2]
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	ND[2]
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	-
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	-
Orçamento executado: investimentos na implantação de novas praças	-

relatório 2014.indd 102 11/24/14 5:51 PM

Fonte: Dados coletados pela Secretaria Municipal de Educação (SMED), Secretaria Municipal de Urbanismo e Transporte (Semut) e Secretaria Cidade Sustentável (Secis)
[1] A partir de 2013 as reformas estão sendo providenciadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal) e Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município (Sucom)
[2] Vem sendo executada por meio da TRANSALVADOR, cujo orçamento faz parte da sinalização viária total. Hoje não se separa em orçamento ciclofaixa de ciclovia

Segundo os dados do questionário, a rede municipal de Salvador conta com apenas 98 professores de Educação Física com formação na área e outros oito sem formação. A soma desses dados corresponde a 2,8% do total de professores da rede municipal. Na rede estadual, a proporção seria de 8,9% para o Ensino Fundamental e 6,8% para o Ensino Médio.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	3.699
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	5.365
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	4.733

Fonte: Dados coletados e validados pela Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	98
Estaduais - Fundamental	477
Estaduais - Médio	322
TOTAL	**897**
Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	8
Estaduais - Fundamental	3
Estaduais - Médio	0
TOTAL	**11**

Fonte: Dados coletados e validados pela Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 24: Recursos Humanos III

Total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	83
Professores de Educação Física - sem formação na área	0
Monitores de atividades físicas e esportivas	16
Voluntários	0

Fonte: Dados coletados e validados pela Diretoria Geral do Esporte e Lazer (DGEL) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

Infraestrutura e Equipamentos

A rede municipal de Salvador conta com 356 escolas de Ensino Fundamental. Destas, segundo os dados prestados, 12% possuem pátio externo utilizado para atividade física e 2,5% possuem pátio coberto usado para essa finalidade. A julgar pelos dados, não há escolas municipais com quadras poliesportivas, exceto por uma única em que há quadra coberta ou ginásio.

relatório 2014.indd 103 11/24/14 5:51 PM

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de Ensino Fundamental	356
Número total de escolas estaduais de Ensino Fundamental no município	193
Número total de escolas estaduais de Ensino Médio no município	149

Fonte: Dados coletados pelo Censo Escolar junto à Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	43
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	9
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	13
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Fonte: Dados coletados pelo Censo Escolar junto à Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

A cidade de Salvador não informou o número de parques, praias e praças. Os dados informados referem-se aos clubes privados.

Tabela 28: Espaços Públicos I

Número total de praças públicas do município	-
Extensão total das praças públicas do município (km^2)	-
Número total de praias no município	-
Extensão total das praias do município (km^2)	-
Número total de parques abertos ao público no município	-
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km^2)	-
Número total de clubes públicos abertos à população	0[1]
Número total de clubes privados abertos à população	27[1]
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	3

Fonte: Secretaria Cidade Sustentável (Secis) e Diretoria Geral do Esporte e Lazer
[1]Em Salvador, registrados no Sindiclube – Sindicato dos Clubes do Estado da Bahia, existem 32 clubes divididos em duas categorias:
a) Clubes Socioesportivos de Direito Privado = 13 clubes
b) Clubes Socioesportivos Classistas = 14 clubes
Existem também os Clubes Socioesportivos de Futebol Profissional = 5 clubes REGISTRO:
Os Clubes Socioesportivos de Direito Privado são abertos à população da cidade, mediante o processo de compra de títulos associativos.
Os Clubes Classistas
São Clubes Socioesportivos que representam as diversas entidades de classe, geralmente dirigidos por sindicatos de classe ou associações ou pertencentes a empresas privadas, públicas ou estatais.
Clubes de Futebol Profissional

relatório 2014.indd 104 11/24/14 5:51 PM

São os que possuem Clubes Sociais destinados aos seus quadros associativos com definições estatutárias.
Há também os clubes e associações de bairros que não são registrados no Sindiclube.
Infraestrutura de Lazer
Todos os Clubes Socioesportivos de Direito Privado e os Clubes Classistas possuem infraestrutura para o lazer com equipamentos esportivos, na maioria, de boa qualidade e com boa frequência do quadro social.

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	-	-	-
Praças	-	-	-
Parques	-	-	-
Clubes públicos	0	0	0
Clubes privados	27	27	27
Outros	-	-	-

Fonte: Secretaria Cidade Sustentável (Secis) e Diretoria Geral do Esporte e Lazer

Salvador conta com 32,1 km de ciclovias, 7,3 km de ciclofaixas permanentes, e 5,4 km de ciclorrotas. Não há informação sobre paraciclos ou bicicletários. As informações sobre as condições das calçadas também não foram preenchidas no questionário.

Tabela 30:
Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km²)	305,43
Extensão total das vias públicas do município (km)	1.434,81
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	ND
Extensão total das calçadas do município (km)	ND
Extensão total da área verde do município (km²)	-

Fonte: Dados coletados pela Secretaria de Urbanismo e Transporte (Semut) junto à Fundação Mario Leal Ferreira (FMLF)

Tabela 31:
Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	32,1 km
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	7,3 km
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	5,4 km
Número total de paraciclos	-
Número total de bicicletários	ND
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	ND
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	ND
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	ND
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	ND

Fonte: Secretaria de Urbanismo e Transporte (Semut), Ecopa e Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador (Transalvador)

Programas, Projetos e Práticas

Segundo as informações do questionário, apenas 16% dos alunos da rede municipal no Ensino Fundamental têm aulas de Educação Física dentro do horário regular. Outros 10,2% realizam atividade física ou esportiva no ambiente escolar, fora do horário regular. Consideramos recomendável que essa informação seja verificada, já que pela Lei nº 9.394/96 a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica e pela resposta ao questionário não pudemos perceber em que momento a totalidade dos alunos estaria participando dessa disciplina.

relatório 2014.indd 105 11/24/14 5:51 PM

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	98.756
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	113.775
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	85.592

Fonte: Dados coletados pelo Censo Escolar junto à Secretaria Municipal de Educação (SMED)

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	16.619
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	10.080
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	0
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (SMED) e Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC)

Não foram informados os números de participantes adultos em atividades físicas e esportivas monitoradas. Já o total de crianças e adolescentes, segundo o questionário, é de 301. A cidade foi sede de 42 torneios de esporte amador em 2013, com 18 mil participantes.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	ND
Feminino	ND
TOTAL	-

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	ND
Feminino	ND
TOTAL	-

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	ND
Feminino	ND
TOTAL	**1.034**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	ND
Feminino	ND
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	178
Feminino	41
TOTAL	**219**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	56
Feminino	26
TOTAL	**82**

relatório 2014.indd 106 11/24/14 5:51 PM

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	ND
Feminino	ND
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	ND
Feminino	ND
TOTAL	**-**

Fonte: Diretoria Geral do Esporte e Lazer (DGEL) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	**Número Torneios**
Prefeitura Municipal e Parceiros	5
Empresas Privadas	12
Federações e Confederações Esportivas	18
Outros	7
TOTAL	**42**
Número total de participantes	18.722

Fonte: Dados coletados pela Diretoria Geral do Esporte e Lazer (DGEL)

De acordo com os dados fornecidos, Salvador possui programa de ruas de lazer, operando em quatro vias do município, numa extensão total de 1,4 km, com média de 150 participantes por dia. Além disso, existem programas de ciclofaixas de lazer e compartilhamento de bicicletas.

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	4[1]
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	1,4 km
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	150
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	1
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	4,51
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	126,52
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	400
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	127,41
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	316,75

Fonte: Diretoria Geral do Esporte e Lazer (DGEL) e ECOPA
[1] Ao longo do ano são feitas 192 intervenções

O município de Salvador possui programa voltado para o alto rendimento junto a adolescentes, com 20 participantes.

relatório 2014.indd 107 11/24/14 5:51 PM

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	20

Fonte: Diretoria Geral do Esporte e Lazer (DGEL)

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	Anual ou mais frequente
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	Anual ou mais frequente
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	Nunca
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	Nunca
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	Nunca

Fonte: Diretoria Geral do Esporte e Lazer (DGEL) e Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

relatório 2014.indd 108 11/24/14 5:51 PM

XII. SÃO PAULO

Considerações gerais sobre os indicadores de São Paulo

Com 11,2 milhões de habitantes, São Paulo é a quinta cidade com menor mortalidade infantil dentre as cidades-sede.

Quanto à renda média da população, possui o quarto maior valor (dados do ano de 2010). É, segundo o PNUD, a quarta cidade-sede com menor índice de pobreza da população e possui o quinto melhor IDHM, de 0,8.

O índice de analfabetismo da população maior de 15 anos é de 3,18%, o quinto melhor. A cidade é a quarta mais bem classificada no Ideb, dentre as analisadas.

A taxa de abandono nas escolas públicas apresenta variação significativa, em comparação às cidades-sede. As redes municipal e estadual apresentam índices relativamente baixos em São Paulo, no Ensino Fundamental e Médio.

Segundo os últimos dados da pesquisa Vigitel 2012, a proporção da população com excesso de peso, mensurada pelo Índice de Massa Corpórea (IMC) calculado a partir das informações prestadas pelos respondentes, vem crescendo em todo o País. Em São Paulo, estima-se que 51% da população adulta da cidade estivesse nessa condição em 2013.

A prevalência do tabagismo na população adulta é de 14,9%, a segunda maior entre as cidades-sede. O índice era de 18,8% em 2009.

Verifica-se que a população de São Paulo que pratica o mínimo recomendado de atividade física é de 28%, o menor índice dentre as cidades-sede. Além disso, a prevalência de diabete melito entre os paulistanos é a mais alta[1].

Os dados enviados por São Paulo demonstram que as bases institucionais para a governança da agenda do esporte estão estabelecidas. A dotação orçamentária para o esporte é relativamente superior à dos demais municípios do Programa e a Secretaria de Esporte executou percentual expressivo do orçamento previsto (92%). Há também dotação para a manutenção dos espaços públicos onde atividades físicas e esportivas podem ser realizadas.

A interlocução de São Paulo com o Programa Cidades do Esporte foi realizada por meio da Secretaria Municipal de Esporte, que atuou de forma colaborativa com os objetivos do Programa. Não houve mudança de gestão na pasta. A articuladora nomeada para representar o município manteve-se na função até o final da coleta e disponibilização das informações. Essa continuidade facilitou o diálogo do município com o Programa.

Na primeira etapa da coleta dos dados foi possível estabelecer, por meio da articuladora, boa comunicação com algumas secretarias municipais. Entretanto, no momento de validação das respostas, ocorreram dificuldades para reunir os representantes dessas secretarias. Apesar da grande complexidade envolvida na articulação entre os diferentes órgãos, natural em grandes metrópoles como é o caso de São Paulo, obteve-se um nível razoável das informações pedidas pelo questionário.

A validação dos dados não foi feita em oficina, mas com o auxílio do gabinete da vice-prefeitura, que mobilizou as diferentes secretarias. No entanto, não foi possível validar todas as informações levantadas pela articuladora.

Esses fatos mostraram a dificuldade enfrentada pela pasta do esporte, decorrentes da aparente falta de uma agenda integrada para incentivo à atividade física e esportiva no município.

São Paulo conta com profissionais formados em Educação Física atuando nas escolas e junto à população.

Na rede municipal de Ensino Fundamental, a proporção de um professor de Educação Física para cada 14 alunos é um dos índices mais altos entre as cidades-sede. A partir dos dados informados, não foi possível perceber se há atendimento a todos os matriculados da rede municipal fundamental, com aulas de Educação Física durante o horário escolar.

São Paulo é a cidade que mais investiu orçamentos do esporte para a capacitação de professores de Educação Física e outros profissionais, que apoiam a população nas atividades monitoradas.

O número de adultos com atividade física monitorada em São Paulo ainda é baixo, se comparado ao total da população do município. Aumentar esse índice, inclusive regionalizando o olhar para identificar diferenças entre as regiões e bairros, pode ajudar a melhorar taxas municipais relacionadas a saúde, escolaridade, inclusão social, dentre outras. A piora observada nos índices relacionados à prática de atividade física e a doenças associadas ao sedentarismo em São Paulo, apontada na pesquisa Vigitel 2012, reforça a importância de estimular e fortalecer a cultura esportiva na cidade.

[1] Fontes: PNUD, Censo 2010 IBGE, Vigitel 2012, PeNSE 2012, Censo Escolar 2012. Detalhamento apresentado no capítulo quatro

relatório 2014.indd 109 11/24/14 5:51 PM

Principais Resultados

Institucionalidade e Recursos

A cidade de São Paulo conta com uma base institucional adequada para a gestão da agenda de esporte. Possui Secretaria Municipal de Esporte, Conselho Municipal do Esporte, bem como Fundo Municipal do Esporte e Lei de Incentivo ao Esporte, aprovados em lei, e planos municipais de esporte e de mobilidade, aprovados pela Câmara Municipal.

Tabela 20: Marcos Institucionais

Indicação da existência, na administração municipal em 2013, dos seguintes marcos institucionais relacionados ao esporte e atividade física:	
Secretaria Municipal de Esporte	Sim
Conselho Municipal do Esporte ativo	Sim
Fundo Municipal do Esporte aprovado em lei	Sim
Lei de Incentivo ao Esporte vigente, aprovada na Câmara Municipal	Sim
Plano Municipal do Esporte vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim
Plano Municipal de Mobilidade vigente, aprovado na Câmara Municipal	Sim
Existe Conselho Regional de Educação Física atuante no município em 2013?	Sim

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

A Secretaria Municipal de Esporte executou um orçamento, em 2013, correspondente a 0,6% do orçamento total da prefeitura, num total de 237 milhões. O recurso dedicado a ações e projetos, entretanto, foi bem menor: 34 milhões. Projetos voltados ao alto rendimento tiveram 8 milhões em recursos e eventos esportivos, 50 milhões, um valor maior que todo o recurso dedicado a ações e projetos da secretaria. O Fundo Municipal do Esporte aplicou naquele ano 4,2 milhões. Não foram informados os recursos dispendidos na manutenção e reforma de calçadas e praças.

Tabela 21: Orçamento (em milhões)

Orçamento executado total do município (2013)	37.154,3
Orçamento previsto para órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	258,7
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.)	237,1
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos	34.3
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, modalidades de alto rendimento	8,0
Orçamento executado pelo órgão responsável pelo esporte (Secretaria / Depto / Coord.): ações e projetos, exceto alto rendimento	34,3
Orçamento executado relativo a eventos esportivos	50,5
Orçamento total previsto para o Fundo Municipal do Esporte	4,9
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte	4,2
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, exceto alto rendimento	4,2
Orçamento total executado pelo Fundo Municipal do Esporte, dedicado a modalidades de alto rendimento	ND
Orçamento executado em capacitação de professores para Educação Física e prática esportiva	0,4
Orçamento executado: reforma e manutenção de calçadas	14,1
Orçamento executado: reforma e manutenção de estrutura cicloviária	ND
Orçamento executado: investimentos em construção de estrutura cicloviária	0,9
Orçamento executado: reforma e manutenção de parques	73,1
Orçamento executado: investimentos na implantação de novos parques	3,5
Orçamento executado: reforma e manutenção de praças	105,2
Orçamento executado: na implantação de novas praças	ND

Fonte: Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão

relatório 2014.indd 110 11/24/14 5:51 PM

Segundo informações do questionário, São Paulo possui 32,3 mil professores no Ensino Fundamental da rede municipal, dos quais 2,6 mil (8%) são de Educação Física com formação na área. Além disso, conta com mais de 5 mil voluntários envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola.

Tabela 22: Recursos Humanos I

Total de professores de Ensino Fundamental na rede municipal	32.319
Total de professores de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de professores de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (31/8/2013)

Tabela 23: Recursos Humanos II

Professores de Educação Física - com formação na área	
Municipais - Fundamental	2.631
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Professores de Educação Física - sem formação na área	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Dados referentes a 31/8/2013

Tabela 24: Recursos Humanos III

Informar o total de profissionais envolvidos em programas e projetos esportivos desenvolvidos pela prefeitura e seus parceiros, nas suas diversas áreas, para o público, fora da escola, em 2013:	
Professores de Educação Física - com formação na área	192
Professores de Educação Física - sem formação na área	0
Monitores de atividades físicas e esportivas	302
Voluntários	5.000

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Infraestrutura e Equipamentos

São Paulo conta com 546 escolas de Ensino Fundamental na rede municipal. Destas, 72% possuem quadra poliesportiva externa, 79% quadra coberta ou ginásio, 84% pátio coberto utilizado para prática de atividade física e 25% pátio externo usado para essa finalidade.

Tabela 25: Escolas

Número total de escolas municipais de ensino fundamental	546
Número total de escolas estaduais de ensino fundamental no município	1.051
Número total de escolas estaduais de ensino médio no município	613

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Dados referentes a 31/8/2013

Tabela 26: Infraestrutura das Escolas

Pátio externo utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	140
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

relatório 2014.indd 111 11/24/14 5:51 PM

Pátio coberto utilizado para atividade física	
Municipais - Fundamental	456
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Quadra poliesportiva externa	
Municipais - Fundamental	394
Estaduais - Fundamental	2.833
Estaduais - Médio	-

Ginásio de esporte ou quadra coberta	
Municipais - Fundamental	430
Estaduais - Fundamental	1.422
Estaduais - Médio	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Dados referentes a 31/8/2013

Tabela 27: Acessibilidade das Escolas

Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-

Tabela 28: Espaços públicos I

Número total de praças públicas do município	-
Extensão total das praças públicas do município (km²)	-
Número total de praias no município	NA
Extensão total das praias do município (km²)	NA
Número total de parques abertos ao público no município	92
Extensão total dos parques abertos ao público no município (km²)	117,9
Número total de clubes públicos abertos à população	344
Número total de clubes privados abertos à população	201
Número total de centro comunitários e congêneres, com dependências para realização de atividade física ou prática esportiva	-

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Tabela 29: Espaços Públicos II

	Equipamentos de ginástica, em ambiente externo	Espaço de recreação infantil	Quadra poliesportiva
Praias	NA	NA	NA
Praças	-	-	-
Parques	37	74	55
Clubes públicos	-	344	216
Clubes privados	-	79	-
Outros	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Tabela 30: Mobilidade Urbana - Informações do Município

Área territorial total do município (km²)	1.522
Extensão total das vias públicas do município (km)	-
Extensão total das vias públicas pavimentadas do município (km)	-
Extensão total das calçadas do município (km)	-
Extensão total da área verde do município (km²)	-

Tabela 31: Infraestrutura para Mobilidade Urbana

Extensão total das ciclovias - vias segregadas (km)	63,01
Extensão total das ciclofaixas permanentes - faixas delimitadas (km)	3,3
Extensão total das ciclorrotas - vias sinalizadas (km)	58
Número total de paraciclos	13[1]
Número total de bicicletários	44[1]
Número de bicicletários junto a pontos e terminais de ônibus, estações de trem e metrô	44
Extensão de calçadas em boas condições de manutenção, conforme legislação municipal (km)	-
Extensão de calçadas com boas condições de iluminação (km)	-
Extensão de calçadas com padrões adequados de acessibilidade: rampas / sinalização p/ deficiente visual (km)	-

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes
[1] Paraciclos e bicicletários integrados à rede de transporte da cidade

relatório 2014.indd 112 11/24/14 5:51 PM

Programas, Projetos e Práticas

Do total de 451 mil alunos de Ensino Fundamental na rede municipal de São Paulo, cerca de metade (50,4%) realiza aulas de Educação Física dentro do horário regular. Quanto a atividades esportivas optativas, 5,9% participam dentro do espaço escolar e 1,8% em outros espaços.

Tabela 32: Estudantes em Escolas Públicas

Total de alunos de Ensino Fundamental na rede municipal	451.313
Total de alunos de Ensino Fundamental na rede estadual, no município	-
Total de alunos de Ensino Médio na rede estadual, no município	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Dados referentes a 31/8/2013

Tabela 33: Educação Física e Atividade Física nas Escolas Públicas

Aula de Educação Física dentro da grade regular	
Municipais - Fundamental	227.364
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, dentro do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	26.774
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa em horário complementar, fora do ambiente escolar	
Municipais - Fundamental	7.907
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Atividade física ou esportiva optativa no período de férias	
Municipais - Fundamental	-
Estaduais - Fundamental	-
Estaduais - Médio	-
TOTAL	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação. Dados referentes a 31/8/2013

O número total de participantes em atividades físicas e esportivas monitoradas, desenvolvidas pela prefeitura, é de 38,5 mil. Percebe-se que entre crianças e adolescentes, a participação do sexo masculino é mais expressiva; entre o público adulto, a proporção se inverte.

Tabela 34: Atividade Física e Modalidade Esportiva Monitorada

Atividade física monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

relatório 2014.indd 113 11/24/14 5:51 PM

Atividade física monitorada - público adulto	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Atividade física monitorada - terceira idade	
Masculino	-
Feminino	-
TOTAL	**-**

Modalidade esportiva monitorada - sete a 14 anos	
Masculino	17.677
Feminino	3.238
TOTAL	**20.915**

Modalidade esportiva monitorada - 15 a 18 anos	
Masculino	863
Feminino	760
TOTAL	**1.623**

Modalidade esportiva monitorada - público adulto	
Masculino	1.249
Feminino	7.704
TOTAL	**8.953**

Modalidade esportiva monitorada - terceira idade	
Masculino	935
Feminino	6.095
TOTAL	**7.030**

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Tabela 35: Torneios de Esporte Amador

Organizados por:	Número Torneios
Prefeitura Municipal e Parceiros	-
Empresas Privadas	-
Federações e Confederações Esportivas	-
Outros	-
TOTAL	**-**
Número total de participantes	21.721

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

São Paulo possui programa de ruas de lazer, com 5 mil usuários por dia. O programa de ciclofaixas de lazer da cidade funciona uma vez por semana, em 120 km de extensão, com 100 mil usuários diários. Já o programa de compartilhamento de bicicletas oferece 2.020 destas para aluguel.

Tabela 36: Uso do Espaço Público

O município possui programa de interrupção do tráfego em vias públicas em determinados dias ou horários, destinando ruas selecionadas a atividades de lazer, recreação e esporte? (S/N)	Sim
Se sim, quantas ruas participam atualmente do programa?	-
Se sim, qual a extensão total das ruas participantes? (km)	-
Se sim, qual a média de participantes por dia em 2013?	5.000
O município possui programa de ciclofaixas de lazer em determinados dias ou horários, segregando faixas das vias públicas para uso de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, em quantos dias da semana em média elas funcionam?	1
Se sim, qual a extensão total das ciclofaixas de lazer em 2013? (km)	120,80
Se sim, qual a média de usuários por dia em 2013?	100.000
O município possui programa próprio de compartilhamento de bicicletas? (S/N)	Sim
Se sim, quantas bicicletas fazem parte do programa?	2.020
Se sim, qual a média de usuários diários em dias de semana em 2013?	-
Se sim, qual a média de usuários diários em fins de semana em 2013?	-

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes e Secretaria Municipal de esportes, Lazer e Recreação.

relatório 2014.indd 114 11/24/14 5:51 PM

São Paulo desenvolve programa com adolescentes para identificação de talentos esportivos, com mil participantes.

Tabela 37: Alto Rendimento

O poder público municipal desenvolve, em 2013, programas voltados à identificação de talentos esportivos entre adolescentes?	Sim
Se sim, existe programa municipal de treinamento e formação dos adolescentes selecionados com vistas à realização do seu potencial na prática esportiva?	Sim
Se sim, quantos adolescentes participam atualmente deste programa?	1.000

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação

Tabela 38: Avaliação

Item	Frequência
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva nas escolas públicas	-
Avaliação dos resultados dos programas voltados para a prática física e esportiva em espaços públicos	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva na saúde da população	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desempenho educacional dos alunos	-
Avaliação dos impactos dos programas voltados para a prática física e esportiva no desenvolvimento humano do município	-

relatório 2014.indd 115 11/24/14 5:51 PM

6. CONCLUSÕES E PRÓXIMOS PASSOS

O I Relatório Cidades do Esporte teve dois objetivos principais. O primeiro foi apresentar um diagnóstico do acesso ao esporte e à atividade física, hoje, nas cidades que foram sede da Copa do Mundo de 2014. O segundo foi oferecer subsídios ao gestor público para a implementação de ações capazes de promover a atividade física e esportiva nos municípios participantes e, como consequência, fortalecer a cultura do esporte no País e a saúde integral de seus cidadãos.

Este pode ser, ainda, uma ferramenta útil para o gestor público de outras cidades que não participaram do levantamento, já que muitos dos desafios apontados são vivenciados em outros municípios brasileiros. Não menos importante, o relatório também contribui para uma maior transparência de dados e das políticas públicas para o esporte, ao permitir um maior acompanhamento desse tema pela sociedade.

Com relação aos assuntos tratados, o documento trouxe uma visão geral sobre o esporte nos municípios participantes, sob três óticas complementares: estrutura institucional e recursos financeiros investidos, infraestrutura e equipamentos em espaços urbanos propícios à atividade física e ações que colocam em prática o incentivo à prática da atividade física e esportiva pela população. Em cada uma delas, novas questões para ser exploradas foram surgindo à medida que os dados eram analisados. Por exemplo, a necessidade de compreender a baixa participação de meninas nas atividades físicas e esportivas monitoradas para a faixa etária de sete a 18 anos, que pode estar ligada à falta de diversificação de atividades oferecidas. Tem se visto uma predominância de projetos e torneios de futebol voltados para essa faixa etária. No Brasil, são poucas ainda as análises sobre o esporte. Entre as iniciativas existentes, falta, em muitos casos, a consideração das diferentes realidades do País e da visão sistêmica das diversas áreas impactadas pela prática de atividade física e esportiva, como educação, saúde, planejamento urbano, segurança pública, dentre outras. Essa é uma falha que precisa ser preenchida, visto que o esporte é um importante fator de desenvolvimento humano e social e, no caso brasileiro, pouco consolidado em termos de política pública.

A Atletas pelo Brasil acredita ter contribuído, nesta primeira etapa, para a sensibilização dos gestores das 12 capitais participantes do Programa para o olhar ampliado e integrado sobre equipamentos, modais de transporte e atividades físicas, municipais, estaduais, públicos ou privados.

Dessa forma, o Programa Cidades do Esporte contribui com o tema ao buscar um diagnóstico do acesso ao esporte e à atividade física em diferentes regiões do País (12 cidades-sede da Copa de 2014) e fornecer subsídios para programas e politicas públicas que reduzam a inatividade dos habitantes e melhorem o esporte nas escolas. A própria escolha dos indicadores, mesmo sabendo da dificuldade de encontrar dados coletados, teve como objetivo dar visibilidade ao tema do esporte nas cidades.

A construção da matriz e a tomada de dados inicial constitui a primeira etapa do Programa que, periodicamente, até 2022, irá monitorar os avanços de indicadores e políticas públicas de esporte nestas cidades, além de contribuir para a divulgação de melhores práticas e iniciativas em políticas públicas locais.

A dificuldade de coletar informações foi um obstáculo que havia sido previsto para o primeiro ano de aplicação do questionário. Percebeu-se na consolidação e análise das informações que, por alguma razão, muitas cidades parecem não ter acessado os dados existentes nas pesquisas nacionais ou, então, preencheram o questionário com dados de pesquisas desatualizadas. Supõe-se que há desconhecimento das secretarias sobre a existência dessas informações ou da importância desse material como instrumento de gestão de políticas públicas.

relatório 2014.indd 116 11/24/14 5:51 PM

A dificuldade na obtenção de dados de diferentes secretarias para preenchimento do questionário evidencia um problema de integração entre órgãos no tema do esporte que, por natureza, é transversal. Verificou-se que em nenhuma cidade há um controle de informações, pela pasta do esporte, das ações relativas à área, mesmo aquelas que lhe afetavam diretamente. Inclusive, essa foi uma das principais dificuldades apontadas pelos articuladores para a obtenção das informações, o fato de se encontrarem dispersas nas diversas áreas.

A ausência de um plano municipal de esporte aprovado pela Câmara, na maior parte das cidades analisadas, indica também a necessidade de maior planejamento na área. Em geral, as atividades promovidas pelo município são desenvolvidas por projetos, que estão frequentemente ameaçados de descontinuidade quando há mudança na gestão.

Outro aspecto que precisa ser trabalhado é uma avaliação do impacto desses projetos. A falta de avaliação faz com que um investimento de baixo retorno social possa se manter por anos e um investimento com grande retorno deixe de existir, levando a um uso menos eficaz dos recursos públicos.

Analisar a dinâmica da política de esporte, estabelecida em cada uma das cidades que sediou a Copa do Mundo de 2014, permitiu compreender que os megaeventos esportivos ainda não foram suficientes para alavancar mudanças significativas no esporte no Brasil, em especial nas metas de ampliação do acesso e melhoria do esporte nas escolas. Da experiência do diálogo com as cidades para a promoção de um legado esportivo, concluiu-se que, para a Copa do Mundo, o legado é visto majoritariamente como de infraestrutura e mobilidade, tanto para o poder público quanto para a população geral.

Nesse sentido, foi possível também verificar que as secretarias, ou o órgão responsável pelo esporte no município, enfrentam dificuldades financeiras e técnicas. Na maioria das cidades, a política de esporte ainda não é vista como uma prioridade de governo.

O Brasil precisa de uma revisão no Sistema Nacional de Esporte, para que ele determine a divisão de competências e responsabilidades dos entes federativos, organizações, entidades esportivas; ou ainda que defina as prioridades na aplicação dos recursos disponíveis e integre o esporte com outras políticas públicas. Esse fato dificulta o investimento efetivo dos recursos na área, o suporte de talentos na base para que cheguem ao alto rendimento, bem como a ampliação do acesso ao esporte à população geral.

Diante de todas essas dificuldades, foi possível notar, ainda assim, as potencialidades dos municípios em promover ações inovadoras, simples e voltadas para atender aos habitantes, que têm expectativa de acesso ao esporte plenamente. O Programa Cidades do Esporte, nas suas próximas etapas, pretende divulgar essas ações e projetos, como forma de reconhecimento das boas práticas dos municípios e incentivo e inspiração para os demais.

Dar visibilidade à situação do esporte no Brasil por meio desse mapeamento de indicadores é, certamente, um passo importante em direção à garantia do esporte e do lazer como direito social. Mas isso só será efetivo quando o País puder oferecer serviços de qualidade para que toda população tenha acesso a ele e puder garantir esporte de qualidade em todas as suas escolas.

Para o segundo relatório do Programa, a matriz de indicadores será novamente aplicada, com o intuito de avaliar a evolução de cada cidade e possibilitar uma melhoria na coleta geral dos dados relativos a esporte e atividade física nas cidades. Este

relatório 2014.indd 117 11/24/14 5:51 PM

primeiro relatório representa o marco zero para que possa ser estabelecida uma série histórica. A evolução dos indicadores esportivos utilizará como base o diagnóstico de 2013 da própria cidade, tornando possível identificar os avanços dos municípios em relação à sua realidade, reflexo de sua história socioeconômica, política e cultural.

É inegável o aprendizado desse processo, tanto para a Atletas pelo Brasil quanto para os municípios. A equipe reconhece as peculiaridades de cada uma das 12 cidades-sede da Copa e acredita que, independentemente das dificuldades individuais, há um potencial enorme para o avanço da cultura esportiva em cada uma delas. Os municípios participantes do Programa também podem aprimorar a coleta de dados para o próximo ano, procurando identificar quais indicadores não foram coletados, onde é possível encontrar a informação e se há possibilidade de coletá-los para o segundo relatório, avançando no compromisso assumido por seus governantes.

Como foi possível concluir, no momento em que se observam dados agregados, tendências que individualmente poderiam ser insignificativas emergem e podem indicar a necessidade de priorizar áreas específicas de trabalho. Isso demonstra que dados coletados, e posteriormente analisados, são um instrumento importante para orientar e justificar, se for o caso, a maior atenção no planejamento, monitoramento de ações e o maior aporte de recursos humanos e financeiros em certos temas nos municípios. Ainda no que se refere aos indicadores, outro aprendizado conjunto, para a equipe do Programa e os municípios, é pensar como as barreiras para obter dados em outras secretarias e diferentes níveis de governo podem ser superadas.

De certa forma, parte dos acertos e desafios, discutidos acima, dão pistas sobre os próximos passos do Programa. Uma das frentes de trabalho continua sendo, obviamente, a coleta sistematizada dos indicadores para apoiar o planejamento estratégico da agenda esportiva das cidades-sede, que é o objetivo maior do Programa Cidades do Esporte. Nesse ponto, tanto o Programa quanto os municípios participantes, têm um dever de casa pela frente.

Além disso, a visão geral oferecida por este relatório revela oportunidades para se avançar com a agenda do esporte nos municípios participantes. Eleger temas prioritários para serem examinados mais detalhadamente, por meio de relatos de boas práticas e outras ferramentas, pode ser mais um dos rumos a ser seguido nas próximas fases do Programa.

Com esses passos, certamente, o Programa Cidades do Esporte e os municípios participantes vão seguir aportando esforços importantes para fortalecer a cultura do esporte no País. O trabalho conjunto de todos é fundamental para essa conquista.

relatório 2014.indd 118 11/24/14 5:51 PM

relatório 2014.indd 119 11/24/14 5:51 PM

Apoio Programa Cidades do Esporte

Mantenedores

relatório 2014.indd 120 11/24/14 5:51 PM